

Diário de Lisboa

LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA

Edição da Manhã

FUNDADOR: JOAQUIM MANO
DOMINGO, 27. DE DEZEMBRO DE 1970

DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
N.º 17 247 ANO 50.º PREÇO 1850.



LADO A LADO

Os novos semáforos, da «onda verde», tomam o lugar dos antigos, e, nalguns casos, estão um pouco mais à frente... Os espigões metálicos para colocação de outros, por seu turno, fazem tombar os peões, tudo ao correr da «onda»... (Ler na página central)

NA LUZ, COM LOTAÇÃO ESGOTADA

O Benfica venceu (5-1) o Sporting

(Na 1.ª volta: 1-1)

Estádio da Luz. Lotação esgotada. Aspecto imponente. Entusiasmo transbordante. Temperatura amena. Intensa expectativa.

Árbitro: Fernando Leite, do Porto.

BENFICA — José Henrique; Malta da Silva, Humberto Coelho, Zeca e Adolfo; Matine e Nenê; Jaime Graça, Artur Jorge, Eusébio e Simões.

Suplentes — Fonseca, Toni, Vitor Martins, Calado e Diamantino.

SPORTING — Dama's; Pedro Gomes, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Tomé e Manaca, Nelson, Lourenço, Pires e Dinis.

Suplentes — Carvalho, Gonçalves, Celestino, Chico e Marinho.

Sistemas tácticos iguais nas duas equipas. No meio-cam-

(Continua na 22.ª página)

Em Setúbal:

VITÓRIA, 3
ACADÉMICA, 1



Crê-se que mais de 70 mil pessoas assistiram, esta tarde, à vitória (pesada) do Benfica sobre o Sporting. Eis uma imagem do jogo

LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA

ATENÇÃO AO REGULAMENTO

APESAR da sua simplicidade, o regulamento da iniciativa com que abrimos o programa das comemorações do nosso primeiro cinquentário, tem suscitado algumas dúvidas, nomeadamente no que se refere ao preenchimento do cupão-duplo. Temos, efectivamente, rece-

bido alguns cupões mal preenchidos e, sobretudo, cupões isolados. Como temos vindo a explicar, os cupões de identificação são duplos porque necessitamos de os arquivar tanto por ordem alfabética como por ordem numérica e os nossos leitores têm, por isso, de preencher

as duas partes que o compõem. Para ficarem devidamente registados como «Leitores do Diário de Lisboa», os interessados têm de preencher, por outras palavras, as duas partes do cupão que publicamos diariamente.

(Continua na página seguinte)

ATAQUES AÉREOS NA ERITREIA

DAMASCO, 27. — (F. P.) — A Aviação etíope bombardeou em 25 do corrente diversas aldeias da Eritreia, fazendo 500 mortos e grande número de feridos — afirmou um representante na Síria, do Exército de Libertação da Eritreia.

• Mais notícias na página 25.

HOJE 28 PÁGS.
VISADO
PELA CENSURA

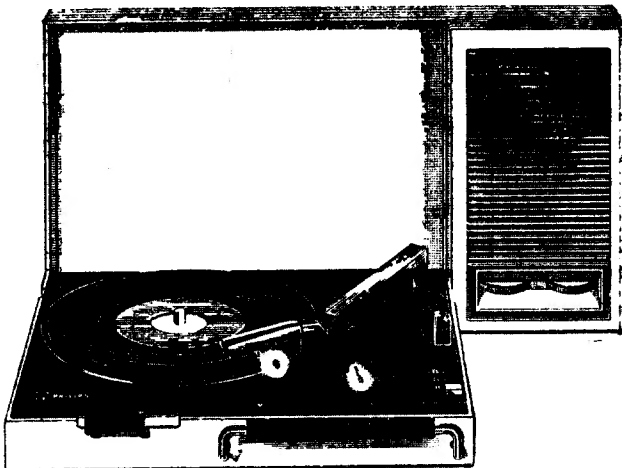
LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

(Continuação da pág. anterior)

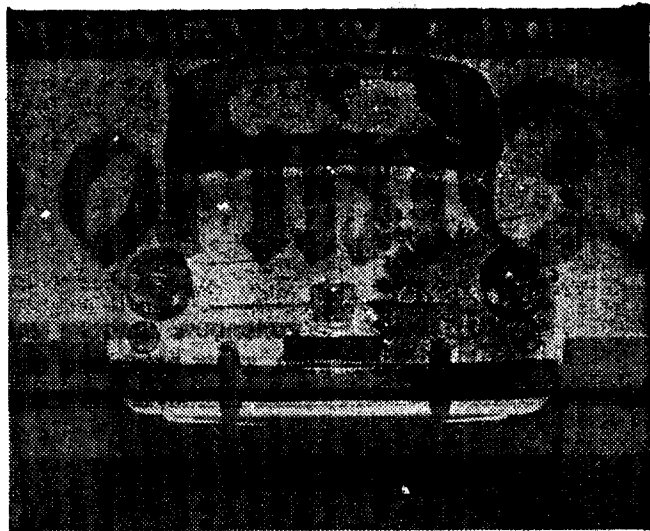
Outra dificuldade que a interpretação do regulamento parece ter suscitado diz respeito ao envio do selo de 1\$00 que deve acompanhar este cupão. O envio deste selo não é obrigatório senão para os participantes que pretendam receber os seus cartões de identidade pelo correio. Os participantes que não enviarem este selo ficam registados como Leitores do «Diário de Lisboa» e participam nesta iniciativa exactamente como se tivessem enviado o selo; apenas terão de levantar pessoalmente os seus cartões de identidade nos nossos

serviços administrativos.

Voltamos a pedir aos nossos leitores que enviem os seus cupões para «LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA» — Rua Castilho, 185-1.º — Lisboa-1 — e que não se esqueçam de os preencher com letra bem legível, indicando a sua morada com toda a precisão.



UM DOS GIRA-DISCOS «PHILIPS», MODELO GF-110, QUE VÃO SER ATRIBUÍDOS



UM DOS AUTOMÓVEIS «FIAT-600-D» QUE SÃO PRÉMIOS DA NOSSA INICIATIVA

PORMENORES IMPORTANTES

QUEM pretenda que lhe enviemos pelo correio o cartão de leitor do «Diário de Lisboa», deverá enviar-nos, com o seu cupão duplo de identificação, um selo de 1\$00.

● ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Acceptam-se, desde já, assinaturas pelo período da iniciativa. Estas assinaturas garantirão aos interessados os exemplares pretendidos com os preços seguintes:

3 meses	— 130\$00
6 "	— 250\$00
12 "	— 485\$00

pagamento adiantado, em cheque ou vale do correio.

TODA A CORRESPONDÊNCIA DEVE SER DIRIGIDA A «LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA», RUA CASTILHO, 185-1.º — LISBOA-1

REGULAMENTO

- a iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente.
- o leitor deverá recortar e preencher o cupão-duplo que estamos a publicar e onde deverá inscrever o seu nome e morada, a localidade onde reside, e facultativamente a profissão e o número de telefone e ainda a tabacaria ou o vendedor a quem adquire o «Diário de Lisboa».
- preenchido o cupão-duplo, este deverá ser remetido para a Rua Castilho, 185-1.º - Lisboa-1, acompanhado de um selo de 1\$00, se pretender que o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» lhe seja devolvido pelo correio.
- se o leitor pretender que lhe seja entregue pessoalmente os serviços do «Diário de Lisboa» o seu cartão de identificação, não juntará ao cupão-duplo o selo de 1\$00, que se destina, logicamente, a despesas de correio.
- recebido o cupão-duplo, os leitores ficarão classificados por ordem numérica e alfabética. O cartão de identidade receberá o mesmo número do cupão-duplo.
- o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover.
- o leitor do «Diário de Lisboa», para poder receber o prémio que lhe for atribuído em sorteio, terá de provar ser leitor habitual, demonstrando possuir na sua residência o número de «cabeçalhos» do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 2 de Janeiro e 31 de Março de 1971. É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares por mês.

* Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da primeira página do jornal donde consta o nome deste e a data de publicação.

COZINHA VELHA

QUELUZ — TELEFONE 950232

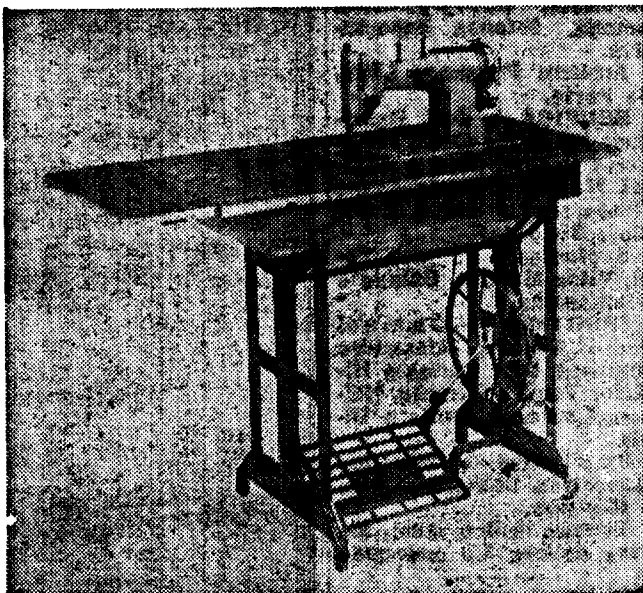
Informamos os nossos Ex.ºs Clientes que amanhã, segunda-feira, dia 28, a nossa SALA DE BANQUETES se encontra reservada para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se os habituais Almoços, Chás e Jantares na COZINHA VELHA.

DIA DE ANO NOVO

EMENTA ESPECIAL

Para que os nossos habituais clientes não fiquem privados dos nossos serviços neste dia, agradecemos que façam a reserva de mesas com a devida antecedência.

A direcção



UMA DAS MAQUINAS DE COSTURA «OLIVA» AO ALCANCE DOS NOSSOS LEITORES

RECORTE E ENVIE AO «DIÁRIO DE LISBOA»

LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA»

n.º _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo leitor (b) Facultativo

RECORTE E ENVIE AO «DIÁRIO DE LISBOA»

LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA»

n.º _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo leitor (b) Facultativo

SÃO ESTES OS DOIS CUPÕES IDENTIFICADORES QUE CADA LEITOR DO NOSSO JORNAL TERÁ DE PREENCHER PARA SE HABILITAR AOS PRÉMIOS INSTITUÍDOS. NO CASO DE PRETENDER RECEBER PELO CORREIO O CARTÃO DE IDENTIDADE DE LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA», DEVERÁ JUNTAR UM SELO DE 1\$00

Tribuna livre

Máquina de destruição que é preciso parar

Afonso, o activo, continua a sonda a máquina de destruição, sempre mais descarada, terrivelmente industrializada e aburguesada.

«Banda das Perdizes», preço por porta — 1000\$00 —, e mais a taxa de 160\$00, por letra ou perdo abatidos. Era assim que se lia um anúncio, publicado, um destes dias, num dos maiores jornais portugueses. Também se incluía a contar ou aramar todos os terrenos, ainda livres, mesmo que para atingir o mínimo de área autorizada, alguns proprietários tenham de unir as suas terras, e juntos, formarem couso. Em síntese, foi o que li num artigo de certo diário.

Lembra-me a observação destas factos, e de outros idênticos, a alinhavar mais umas considerações, que não estavam em meu propósito, mas que se tornam pertinentes a quem sente e vive o assunto, como a maioria dos amadores, que são, afinal, o válido, o peso, o número, o puro, o real, o verdadeiro desportista, pelo puro, real e verdadeiro desporto que deveria ser a caça.

Classifiquei de profissionais vários tipos de caçadores, em orónia publicada neste mesmo jornal a 1 de Novembro último, e, de então para cá, algo se está a modificar, pois que, aquele tipo que abandonava a sua actividade normal, para ao período da caça se dedicar e fazer profissão

da mesma, vai desaparecer, tal como o amador, tragado por arames e tabuletas, com a cumplicidade da lei.

Vão ficar apenas os outros, para comercializarem, o que não é nem nunca pertenceu a ninguém, para venderem caro, o que resta da nossa fauna cinegética, para numa tentativa de acambramento dum desporto que sempre foi de todos, que querem passar para seu exclusivo passatempo lucrativo.

Já é degradante o espectáculo criado em volta dum couso, onde se realiza uma batida em que os propósitos e as atitudes se chocam, ridículas umas, nefastas outras, outras ainda humoristas, mas todas, paridas por uma despersonalização mútua de indivíduos que se humilham, uns, pela posse dum simples pedaço de caça, outros, por pena que a dita peça de caça não seja também para eles.

Não me manifesto de forma nenhuma, contra coutadas ou aramados, em particular, concordando até que são indispensáveis aquelas que realmente fomentam e reservam a caça. Rebelo-me isso sim, contra o excesso que se está a verificar, em especial de aramados, que, a meu ver, não trazem resultados contraproducentes desde que não seja acessível a todos gozarem do mesmo prazer: fomentam-se-ão desentendimentos, falta de respeito pela propriedade e pelo alheio,

maior número de transgressões aumentarão os caçadores furtivos.

Bem sabemos que quem tem as propriedades possui, também, as melhores autodefesas, como o marisco e o faisão, vê as revistas e frequenta os casinos, passa todo o Verão na praia e faz turismo pelo estrangeiro, dispõe do tempo que quer e sobre-

-lhe o apêlito, para furtar aos outros (que são a grande maioria), a sua única oportunidade de independência, a sua salutar liberdade campestre, o seu único desporto, o seu mais belo prazer, o seu distrair de espírito e descanso do cérebro, vedando-lhe os terrenos e os direitos ao seu acesso para os fins apontados.

A semelhança do que fizeram os nossos antepassados, reis de Portugal, D. Fernando, D. João I, D. Afonso V, D. João II e principalmente, D. Manuel I, que cada qual e em sua época, sentiram a necessidade de ditar leis contra as carências, direitos do povo e defesa das espécies, assim se pretende, para a nossa época, uma lei

que, igualmente, defenda as espécies, nivele os direitos dos caçadores, pondo termo a toda e qualquer espécie de profissionalismo, persiga os extermínadores, evite os exploradores e acambradores da caça e destrua de uma vez esta máquina de destruição que é preciso parar.

HERNANI M. COR. DIAS

Necrologia

FALECIMENTOS

Eng.º António Pedro Remísio de Castro Lopes

Faleceu o sr. eng.º António Pedro Remísio de Castro Lopes, de 48 anos, natural de Vila Nova de Foz Côa, engenheiro geográfico do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, casado, com a sr.ª D. Suzete Alice Sousa Donag Boto Gonçalo de Castro Lopes, pai das meninas Maria Manuela, Maria Margarida, Luísa e Paula Maria de Sousa Castro Lopes, irmão das sr.ªs D. Maria Helena Remísio de Castro Lopes, D. Maria Elisa Remísio de Castro Lopes, D. Maria Adelaide Remísio de Castro Lopes, D. Maria Dias de Castro e dos srs. Francisco José Remísio de Castro Lopes, doutor Jorge Remísio de Castro Lopes, Julião Remísio de Castro Lopes e doutor José Remísio de Castro Lopes.

O funeral a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, a hora a determinar pela

ra o cemitério de Vila Nova de Foz Côa.

FUNERAIS

D. Maria Benedita Serrano Gordo Ventura Porfírio

Faleceu a sr.ª D. Maria Benedita Serrano Gordo Ventura Porfírio, natural de Castelo de Vide, casada com o sr. António Ventura Porfírio, conservador do Palácio Nacional de Queluz. O funeral realizou-se ontem, do referido palácio para o cemitério de Castelo de Vide. Os serviços fúnebres estiveram confiados à Agência «SRAFA».

D. Miguelina Gouveia dos Santos

BARREIRO 27 — Da igreja de Santa Maria para o cemitério de Vila Chã, realizou-se o funeral da sr.ª D. Miguelina Gouveia dos Santos, viúva, de 66 anos, natural de Mouronho (Tábua) e residente na Rua dos Combatentes, 12, nesta vila.

A extinta era mãe do sr. Julião Gouveia dos Santos e sogra da sr.ª D. Celeste da Conceição dos Santos.

Depositar é uma operação rendosa

TAXAS DE JURO

Depósitos à ordem (pessoas individuais)

Até 50 contos	3 % ao ano
Acima de 50 contos	1,5 % ao ano

*

Depósitos a prazo (entidades privadas)

6 meses, renovável	4,5 % ao ano
1 ano, renovável	5 % ao ano
18 meses, renovável	5,5 % ao ano

Importâncias múltiplas de 1000\$00 com o mínimo de 10 000\$00

Os juros dos depósitos estão isentos de quaisquer impostos nos termos da lei.

O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO



Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

GRANDE REVEILLON

NO RESTAURANTE MONTES CLAROS

Miradouro — Telefone 63 65 66

Direcção de Ângelo Pereira

Uma grande surpresa por um Conjunto Moderno de Dança

Bons Ementas de Jantar e Celas

Atenção aos Ex.ºs Clientes que todos os anos fazem a passagem do ano neste Restaurante. Lotação quase esgotada m/ 15 anos

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

A F. N. A. T. tem o prazer de anunciar aos seus beneficiários, sócios dos Sindicatos Nacionais, Centros de Alegria no Trabalho, Centros de Recreio Popular, das Casas do Povo e das Casas dos Pescadores A IMPORTANTE REGALIA DE 50 % DE DESCONTO EM TODOS OS BILHETES PARA ESPECTÁCULOS do Teatro Nacional D. Maria II, actuando presentemente no TEATRO DA TRINDADE no Cartax.

O Extraordinário Êxito

O REI ESTÁ A MORRER

E

O ÚLTIMO INQUILINO

de EUGÈNE IONESCO

Tradução de Fernando de Castro

pela

COMPANHIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

UM ESPECTÁCULO DE BOM TEATRO

PREÇOS DE 5\$00 A 32\$50 POR PESSOA

GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO

TEMPORADA DE 1970/71
GRANDE AUDITÓRIO GULBENKIAN

JANEIRO: 2 às 21.30, 3 às 15.30 e 21.30,
4, 5 e 6 às 18.30, 8 e 9 às 21.30,
10 às 15.30 e 21.30, 11 e 12 às 18.30

QUEBRA-NOZES

Bailado-feérie em 1 prólogo e 2 actos (versão integral)

Música: TCHAIKOVSKY

Coreografia e produção: ANTON DOLIN

Cenários e figurinos: ARTUR CASAIS

PRINCIPAIS INTERPRETES:

DIA 2
I acto: MARGERY LAMBERT-
ARMANDO JORGE
II acto: ISABEL SANTA ROSA-
JOHN GILPIN

DIAS 3 (tarde) e 10 (tarde)
I acto: PATRICK HURDE-
JOAHNE O'HARA
II acto: ARMANDO JORGE-
MARGERY LAMBERT

DIA 3 (noite)
I acto: PATRICK HURDE-
JOAHNE O'HARA
II acto: JOHN GILPIN-
ISABEL SANTA ROSA

DIA 4
I acto: PATRICK HURDE-
JOAHNE O'HARA
II acto: JOHN GILPIN-
ANTOINETTE SIBLEY

DIA 5
I acto: GER THOMAS-
MARGERY LAMBERT
II acto: JOHN GILPIN-
ANTOINETTE SIBLEY

DIAS 6 e 10 (noite)
I acto: ARMANDO JORGE-
MARGERY LAMBERT
II acto: GER THOMAS-
ISABEL SANTA ROSA

DIAS 8 e 12
I acto: PATRICK HURDE-
JOAHNE O'HARA
II acto: ARMANDO JORGE-
ISABEL SANTA ROSA

DIAS 9 e 11
I acto: GER THOMAS-
MARGERY LAMBERT
II acto: PATRICK HURDE-
JOAHNE O'HARA

Bilhetes á venda para todos os espectáculos
PREÇOS: Estreia: 80\$00, 60\$00 e 35\$00 // Restantes espectáculos: 50\$00, 35\$00 e 25\$00
50% de desconto aos estudantes

Bilheteira aberta das 13 às 20 horas, na Sede da Fundação Gulbenkian (Av. Berna),
a partir de 28 de Dezembro

Espectáculos da tarde e sábado à noite: maiores de 6 anos
Restantes espectáculos: maiores de 12 anos

Teatro TELEF. 717017

Maria Matos

(Maiores de 7 anos)

Temperatura confortável 6.ª SEMANA

HOJE ÀS 16 HORAS
E ÀS 21.45 HORAS

Os jovens dos 17 aos 24 anos
têm nos 2 espectáculos de
hoje 50% de desconto

AMANHÃ
DESCANSO
DA
COMPANHIA



O INOCENTE

Notabilíssima performance da
Companhia do T. M. M. com
Igreja Caserio no protagonista



CASA DA
COMÉDIA

R. S. Francisco
Barja, n.º 22

marcasções
t. 677299

sómente até ao fim do mês
hoje e amanhã, às 22 h.
A CABEÇA DO BAPTISTA
LAÇO DE SANGUE
SACRILÉGIO
de VALLE-INCLAN
maiores de 7 anos
subsidiário pelo Fundo Teatro

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS - Telef 280919

A COMPANHIA DO
TEATRO EXPERIMENTAL
DE CASCAIS
Apresenta hoje e todas as
noites, às 22 horas
SOTOBA KOMACHI
de YUKIO MISHIMA
tr. ORLANDO NEVES

BREVE SUMARIO
DA HISTÓRIA DE DEUS
de GIL VICENTE

Encerrado às 2.ª-feiras
p/ descanso da companhia
ADULTOS.

«WATERLOO»

REALIZAÇÃO — Sergei
Bondarchuk, 1970 (Itália-
-Russia)

INTERPRETES — Rod Stei-
ger, Orson Welles, Chris-
topher Plummer, Ivo
Garrani, Jack Hawkins,
Virginia McKenna, etc.

DISTRIBUIÇÃO — Sonoro
— Paramount

ESTREIA — Cinemas Roma
e Mundial (18-12-1970)

Sergei Bondarchuk foi o
autor dos três episódios de
«Guerra e Paz», «Mastodôn-
tico, literário, enfadonho,
«americanizado» (mas sem
atingir a qualidade de algu-
mas produções «super» holly-
woodescas), de uma «estética
lelouchiana» do rodguinho
fotográfico, de uma fidelidade
literária à obra de Tolstói que
chegava a aborrecer pela au-
sência de espírito crítico (ou
criador) — eis o Bondarchuk
de «Guerra e Paz». Agora, tra-
tando de Napoleão, alguns dos
seus defeitos, mantêm-se, ou-
tros atenuam-se e, aqui e ali,
um ou outro aspecto merece
referência positiva. Pormeno-
rizemos:

— Da figura de Napoleão,
Bondarchuk fica-se pela len-
da e serve o mito. Uma análise
crítica e histórica da situação
e significado da figura do im-
perador é algo que não se ten-
tou. Da guerra dá-se uma
ideia, ora de um minucioso
jogo de xadrez, ora de um ca-
taclismo que impele os ho-
mens para uma morte que
roda a fatalismo. Do tempo
histórico que Napoleão atra-
vessou pouco se diz e aquilo
que se toca é feito de forma
deficiente (veja-se a corte de
Luís XVIII, personagem, aliás,
admiravelmente interpretada
por Orson Welles).

— Espectacularmente, este
«Waterloo» revela certa quali-
dade na exposição de um dis-

positivo de guerra. As sequên-
cias da batalha são inegável-
mente bem encenadas, com
uma profusão de figurantes
raras vezes atingida no cine-
ma. Mas a ausência de uma
perspectiva histórico-social
transforma o campo de bata-
lha no tabuleiro de xadrez de
um megalómano e pouco
mais. A sensação é de frieza
e raras vezes o espectador se
sente verdadeiramente interes-
sado (participante). Em es-
pectáculos deste género man-
termo-nos sempre espectado-
res não se afigura finalidade
aceitável...

— Cinematograficamente,
esta produção italo-soviética,
que Dino de Laurentis produ-
ziu não é mais do que uma
obra perfeitamente academi-
zada, sem o mínimo lampejo
de talento ou inovação. A cô-
sa corre sem sobressaltos, da
forma totalmente esperada.
Bondarchuk está servido por
uma equipa técnica eficiente
e cumpridora e nada mais, a
não ser talvez um maior ri-
gor fotográfico, afastadas que
foram as piruetas estéticas de
«Guerra e Paz».

— Na interpretação todos
querem ser Napoleão, a comen-
çar por Rod Steiger, que co-
nhece do seu ofício, mas exa-
gera. No meio de tantos Na-
poleões, Orson Welles (que é
Luís XVIII) é quem acaba
por ser o imperador. «Dom-
mage... Christopher Plummer
confirma méritos entrevistos
em filmes anteriores. Surpre-
sas também aqui não houve.

Resumindo: não se espera-
va ver Napoleão vencer «Wa-
terloo», mas era de desejar
um pouco mais de invenção
e um talento à medida das fi-
guras retratadas. O que não
houve. «Waterloo» continua
sendo a queda do império
francês... LAURO ANTONIO

TRÊS MESES COM «PIMENTA NA LÍNGUA»

Continua em terceiro mês
de encontros, no Maria Vitória,
a revista «Pimenta na
língua!...», um prodígio de
graça e crítica de oportuni-
dade, com linda música, lu-
xosa montagem, belo guar-
da-roupa e formosas mulhe-
res.

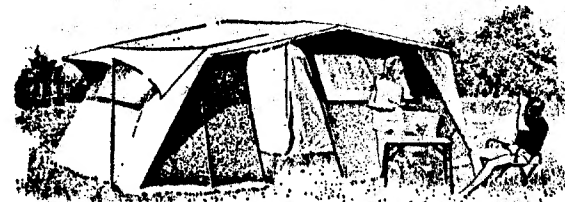
A frente do elenco estão
José Viana, Aida Baptista,
Barroso Lopes e Dora Leal,
com Nicolau Breynier, Anita
Guerreiro, a atracção brasi-
leira Rony Vally e, no «com-
père», Octávio de Matos. Da
Companhia fazem também
parte Mariano Franco, Car-
los Miguel, Dina Maria, as
jovens actrizes Tânia Mota,
Sandra, Carmizé e Lia Sen-
na, e um escultural «ballet»
internacional.

Hoje à noite duas sessões,
às 20 e 45 e 23 horas. Ama-
nhã é o descanso da Compa-
nhia.

CENTRO CULTURAL AMERICANO

No Centro Cultural Ame-
ricano, à Avenida Duque de
Loulé, 22-B, realiza-se na
próxima terça-feira, pelas 18
e 30, uma sessão de cinema
em que serão exibidos os se-
guintes filmes coloridos, co-
mentados em inglês e por-
tuguês, respectivamente:
«One man: reverend Leon
Sullivan» e «Algumas conside-
rações sobre a fome». A en-
trada é livre.

CAMPISMO E CARAVANISMO



JEAN HUREAU e LOUIS MONTAGNE

com a amável colaboração da
Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo
e do Clube Campismo de Lisboa

UM GUIA INDISPENSÁVEL TANTO AOS QUE HESITAM
EM ADOPTAR O CAMPISMO OU O CARAVANISMO
COMO UMA MANEIRA DE PASSAR FÉRIAS OU FINS-
DE-SEMANA, COMO AQUELES QUE JÁ POSSUEM
ALGUMA EXPERIÊNCIA DESSAS TÉCNICAS.

colecção O PEQUENO GUIA

Preço 40\$00

LIVRARIA BERTRAND

APARTADO 37 AMADORA

ZOOM

1. «O MAIS NEFASTO...»

António-Pedro Vasconcelos, ex-crítico de cinema, ex-cineclubista, ex-redactor do ex-Jornal de Letras e Artes (última fase), ex-partidário da política de autores dos ex-Cahiers du Cinema (fase Godard, Truffaut, Chabrol, etc.), ex-antiestruturalista, é actualmente um cineasta (publicidade, Tapeçarias, Perdido por Cem, Perdido por Mil, etc.) perfeitamente integrado no seu tempo que, mercê da «viragem ideológica» dos Cahiers, passou a dar grande importância à «semiologia da imagem» e a lutar por uma «crítica científica» e um «cinema proletário». Cinema político e proletário não é porém a mesma coisa para toda a gente e A. P. V. (via Cahiers) pensa que para se ser realmente revolucionário é necessário romper com a linguagem burguesa e criar uma outra linguagem realmente revolucionária. Evidentemente que essa outra linguagem ninguém a entende, aqui e agora, a não ser A. P. V. e continuadores (entre os quais se encontram os discípulos dos Cahiers). Mas isso é um outro problema, que a arte não deve descer às massas e há sempre um certo aristocracismo de casta que importa preservar. Sobre isto talvez se volte aqui a falar. Hoje importa sobretudo dar a conhecer aos leitores do D. L. algumas acusações que A. P. V. faz numa recente entrevista, aparecida no suplemento Cena Sete de A Capital, e na qual afirma:

«Acho que, hoje em dia, os dois nomes mais nefastos da crítica nacional são o Lauro António e o Botelho Tomé.

«O Lauro António por que criou uma popularidade e uma grande preponderância num jornal importante (e outros sítios). Apareceu numa altura em que a crítica diária era essencialmente venal. Veio dar-lhe uma certa isenção. Por outro lado, escreve em termos que facilmente tocam o público médio (em parte por oportunismo, em parte porque, no fundo, é esse o seu nível cultural).

«Assim, o público médio acabou por ir no que ele escreve, e o Lauro António acabou por estabelecer o confusionalis-

Aqui fica a citação para que os leitores do «D. L.», a partir de hoje, se possam defender «do mais nefasto» dos críticos, uma pessoa que até escreve para ser entendida e até consegue ter leitores.

Já agora, uma segunda citação (esta de Philippe Esnault, aparecida num número antigo de Positif): «O prestígio de um crítico depende desta escolha: sabe-se rapidamente se ele pretende escrever para si mesmo — o narcisismo é um traço da literatura de direita (veja-se «Les Cahiers du Cinema») ou se pretende comunicar com o maior número possível de leitores.»

«EU SOU UMA MACIEIRA»

Citando ainda, vejamos rapidamente (um exemplo colhido entre dezenas de outros possíveis) o que deve ser a crítica (certamente científica). A. P. V. quem escreve, sobre Truffaut:

«Truffaut filma Antoine que abandonara na praia da sua infância. E para nos falar de quê? Do seu primeiro amor, como ele prometia quando tinha a idade do seu pequeno duplo. É a idade em que se fumam os primeiros cigarros com a ponta dos dedos, em que se dão os primeiros beijos roubados com a ponta dos lábios e em que pela primeira vez se falha a pontaria. Cupido mal treinado, Antoine ama ou julga amar, é o mesmo, e se ela se chama Collette é certamente porque se trata de Verdes Amores. Mesmo se o namoro se faz durante os concertos de Shaeffer, mesmo se Antoine bate à porta de Collette com os nós dos dedos como se arrancasse para a 5.ª Sintonia, é de uma canção que se trata e no tempo breve como a vida, que se passa entre duas ilusões, é de Trenet e de Patachou que nos lembramos, de Brassens e de Piaf que em 3 minutos nos lembram que o amor é fugaz e a vida uma curta-metragem.

Truffaut não revolucio-

nou a história do cinema, como Godard: é a sua fraqueza (ia a escrever franqueza, sem dar gralha), quis apenas prolongá-la como prolonga a



sua infância. «Eu sou uma macieira», dizia Stravinsky, «dou maçãs». As maçãs de Truffaut são os seus filmes, longos ou curtos conforme as colheitas, frutos deliciosos e mal maduros, colhidos antes da estação com um travo amargo a paralisos perdidos.»

ATENÇÃO A...

— REQUIEM PARA UM DESCONHECIDO (Que la Bête Meurt), de Claude Chabrol — Vox — 7.ª semana (**** - Muito bom).

— A VIDA ÍNTIMA DE SHERLOCK HOLMES (The Private Life of Sherlock Holmes), de Billy Wilder — S. Jorge (**** - idem).

— O CÍRCULO VERMELHO (Le Cercle Rouge), de Jean-Pierre Melville — Império (*** - Bom).

— BAMBI (Bambi), de Walt Disney — S. Luiz e Alvalade — 2.ª semana (*** - Bom).

— BORSALINO (Borsalino), de Jacques Deray — Borna — 16.ª semana (** - com interesse).

— TIM-TIM E O TEMPLO DO SOL (Tintin et le temple du Soleil), de Hergé (Estudios Belvision) — Códex (** - com interesse).



Roberto Rossellini

Rossellini

na Universidade

NOVA YORK, 27 — (A. N. I.) — O realizador italiano Roberto Rossellini foi convidado a rodar na Universidade de Rice dois filmes para «tornar a ciência moderna compreensível ao grande público». Depois da história («A subida de Luís XIV ao poder»), Rossellini escolheu a religião («Os actos dos apóstolos»).

THE KING OF WHISKIES



PRODUCED AND BOTTLED IN SCOTLAND

COLISEU

HOJE às 21,30

Podem assistir crianças a partir dos 6 anos

Grande Companhia de Circo

AS MAIORES ATRAÇÕES

A NOITE DO FIM DO ANO no Coliseu é diferente: boa música, muita alegria, muita vida, muita luz

DIA DE ANO NOVO

2 ESPECTÁCULOS À TARDE 2

Com entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos
A NOITE — às 21.30 (M/ 6 anos)



O GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL APRESENTA

HOJE, às 21.45 horas (Maiores de 17 anos)

AMANHÃ, às 21 h. e às 23 horas,
a alegre comédia



Certa-feira,
4 e um quarto

LURDES NORBERTO/GLICÍNIA QUARTIN
SINDE FILIPE/JOÃO GLEDÉS

UMA HISTÓRIA DE AMOR TRATADA COM HUMOR

H O J E ➔ «O PROCESSO», de KAFKA

Às 16 horas

50% de desconto para estudantes — Maiores de 17 anos

MUITO BREVEMENTE — TEATRO INFANTIL

«EMÍLIO E OS DETECTIVES» (Maiores de 6 anos)

Um espectáculo para jovens de todas as idades

NO

Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam

VARIEDADES

Às 20.45 e 23 horas (Adultos)

A SUPER REVISTA

DO LUXO, DA GRAÇA, DA ALEGRIA
E DAS MULHERES BONITAS!

com

SALVADOR • FLORBELA • CARLOS COELHO • a colaboração de MARIEMA • pela 1.ª vez em revista MARIA DO CÉU GUERRA e a atracção nacional DUO OURO NEGRO

Victor Mendes, Carlos Gonçalves e Luís de Mascarenhas.

...E O ZE FAZ TUDO!



mo geral. Fê-lo, na medida em que faz o jogo — espero que sem se aperceber — do comércio cinematográfico estabelecido, defendendo um cinema que, no fundo, é de compromisso, e rotulando de obscurantista o cinema mais revolucionário e exigente, sob o pretexto de ser inacessível ao grande público.

«É lamentável que o César Monteiro — um crítico exigente, radical e, esse, sim, incómodo, tenha saído do jornal onde o Lauro António escreve.

«Quanto ao Botelho Tomé a questão, por um lado, é mais grave, dado o que ele escreve e defende. E é menos grave porque a sua audiência é menor do que a do Lauro António.»



HOTEL ESTORIL-SOL

GRANDIOSO
«RÉVEILLON»

MUSICA CONSTANTE PELOS CONJUNTOS

OS «BEATNICKS»

OS «PLUTÓNICOS»

EDGAR E SEU CONJUNTO

LEO TINO

Entrada, sem mesa, com direito a 50\$00 de
bebidas ... 150\$00
Entrada, com mesa e direito a ceta de Fim
de Ano e uma garrafa de espumante para
quatro pessoas ... 350\$00
Taxas não incluídas (Maiores de 15 anos)

VIDA MUSICAL

Queluz vai ter um Centro de Iniciação Musical

A pedido da Liga dos Amigos de Queluz, a Fundação Gulbenkian deliberou criar naquela instituição um centro de iniciação musical para crianças de 4 a 6 anos, o qual começará a funcionar em 4 de Janeiro, dividido em quatro grupos de doze crianças cada.

O centro, que será subsidiado por aquela Fundação com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, através do Bairro Administrativo de Queluz e ainda do Governo Civil de Lisboa, vai ser regido sob o esquema do prof. Edgar Willems.

O Beaux-Arts Trio no Circulo de Cultura Musical

Os concertos do Circulo de Cultura Musical, prosseguem a 4 e 5 de Janeiro, respectivamente no Teatro Mar'a Matos (às 21 e 45) e no Tivoli (às 18 e 30), com a apresenta-

ção do Beaux-Arts Trio, de Nova York, formado pelo pianista Menahem Pressler, violinista Isidore Cohen e violoncelista Bernard Greenhouse

Concerto de órgão em S. Vicente de Fora

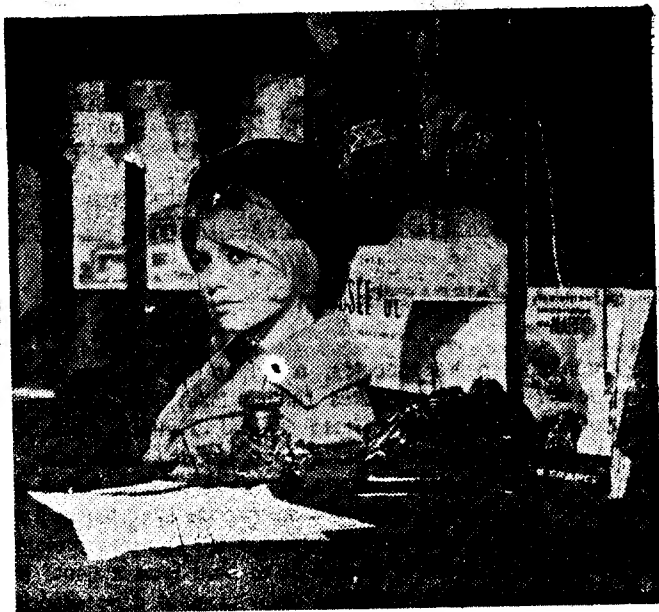
Em homenagem á memória de Olga Violante, realiza-se amanhã, às 21 e 30, na igreja de São Vicente de Fora, um concerto de órgão em que António Duarte Silva executará obras de Fischer, Haendel, Cabanilles Galuppi, Pasquini, Rameau e Carlos Seixas. A entrada é livre.

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.
RUA DO CARMO



Brigitte Bardot: a maturidade?

UM BOM ANO PARA A B. B.

PARIS, 27. — (A. N. I.) — A França, preferindo a qualidade ao numero, produziu este ano 140 filmes, contra 156 em 1969.

Brigitte Bardot distinguu-se entre as vedetas de 1970, com «L'ours et la Poupée» e «Les Novices». Alain Delon

manteve a sua cotação entre os intérpretes masculinos, se bem que, como produtor, tenha juntado um êxito, «Borsalino», a um insucesso, «Maddy». Jean Yanne destacou-se também como um dos melhores actores do ano.

O TEATRO LAURA ALVES VAI FAZER DOIS ANOS

Com «O Prego», a excelente peça de Arthur Miller que constitui, na versão portuguesa em cena no Teatro Laura Alves, um espectáculo digno de atenção a jovem sala da Rua da Palma vai comemorar dois anos de vida.

Ao longo destes dois anos, o Teatro Alves afirmou-se como uma casa de espectáculos servindo um teatro ao mesmo tempo digno e popular. Os quatro êxitos obtidos até agora são a prova suficiente do interesse que o novo tea-

tro soube conquistar junto do público.

«O prego», que se representa há 16 semanas com lotações invulgares, é o último êxito da companhia do Laura Alves. Encenada por Jacinto Ramos e interpretada por um elenco constituído, além daquele actor por Varela Silva, Glória de Matos e José Gamboa (que reapareceu ao fim de 13 anos de afastamento), a peça de Miller destina-se a todos os que apreciam teatro, qualquer que seja o nível da sua exigência.

Esta noite há sessão às 21 e 45. Amanhã é o descanso da companhia.

O CASO CASATI EM CINEMA

ROMA, 27. — (A. N. I.) — Carlo Lizzani inspirou-se na recente tragédia Casati—dois homicídios e um suicídio cometidos na nobreza romana—para o seu filme intitulado «Roma-Bem», sobre o qual declarou: «Não me baseio no escândalo. Interessa-me sobretudo os casos-limite como momentos de uma história de costumes».

TRINDADE

Telef. 320000

O ÚLTIMO INQUILINO

O REI ESTA A MORRER
de E. IONESCO

Pela Companhia do Teatro
Nacional D. Maria II

Amanhã:

Descanso da Companhia

CLERIA REAL

SÃO PEDRO — SINTRA — Telefones 98 16 61/2/3
RESTAURANTE — CASA DE CHÁ — BAR
Direcção de FRANCISCO CORREIA e LUIS DIAS

Informamos os nossos estimados clientes que amanhã, segunda-feira, 28, as nossas SALAS E BAR se encontram totalmente reservadas a partir das 17 horas para uma FESTA DE CASAMENTO. Servimos, no entanto, os nossos habituais Almoços na SALA DA LAREIRA.

«REVEILLON» CEIA
ORQUESTRA • SURPRESAS

DIA DE ANO-NOVO

ALMOÇOS E JANTARES • EMENTA ESPECIAL

Em virtude da grande afluência de publico nestes dias, agradecemos aos nossos habituais clientes o favor de reservarem mesas.

«O CHICO» TAVERNA TÍPICA — BAR

ARCO DO TEIXEIRA — SINTRA

(Até às 2 da Madrugada)

— Há sempre um Bom Petisco que espera por si...

MARIA
VITÓRIA

(ADULTOS)

AVISO: — Amanhã,
2.ª-feira, descanso
da companhia

A SIMPÁTICA ACTRIZ
ANITA GUERREIRO

• HOJE, 2 SESSÕES, ÀS 20.45 e 23 HORAS
GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO, APRESENTAM,
EM PLENO ÊXITO OS POPULARES ARTISTAS:

• JOSÉ VIANA • AIDA BAPTISTA
• BARROSO LOPES • DORA LEAL

NA SUPER-REVISTA DA GARGALHADA

• PIMENTA NA LÍNGUA!...

ENORME SUCESSO COM:

• NICOLAU BREYNER

A ATRACÇÃO
• RONY VALY

E NO «COMPARE»:
• OCTAVIO de MATOS

A FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA



Aida Baptista
na «Inspiração»



Barroso Lopes
na «Troca Tudo»

TRANSNAUTICA

Ao comemorar o seu X aniversário, a TRANSNÁUTICA saúda todos os seus Ilmos. Amigos e Clientes, agradecendo toda a preferência manifestada, sem a qual naturalmente não conseguiria firmar-se na posição que hoje ocupa nos ramos de agentes transitários e de viagens.

Agradece também a cooperação recebida dos seus Ilmos. Fornecedores e Representados, Correspondentes e todos os que de um modo ou de outro a assistiram.

TRANSITÁRIOS INTERNACIONAIS
AGENTES DE TURISMO E VIAGENS
AGENTES DE NAVEGAÇÃO

PORTO

LISBOA



CANAL DA CRÍTICA

por MARIO CASTRIM

NA ITÁLIA, CANÇÃO NÃO RIMA COM MACARRÃO: RIMA COM ABORRECIMENTO

Pobre canção italiana, a colinha dor de alma que ela é... Entra em nossas casas na voz ausente de Ornella Vanoni e compreendemos as razões do seu declínio, da sua crise. Ela não seguiu o exemplo do romance e do filme italianos depois da guerra: enquanto o romance se transformava numa arte de massas, orientado para o consumo popular, enquanto o cinema se encaminhava para os problemas, as angústias, as vitórias da gente simples, a canção permaneceu o feudo da camada decadente e, cada vez mais, tristemente decadente. O povo, na Itália não se apoderou da canção ligeira — e o resultado está à vista: monotonia, melancolia histeria — e o inevitável fozinho de melodia...

Foi esta canção e esta Vanoni que tivemos de sofrer durante um tempo infinito. A légua da Fóvoa, comparado com isto, é a Rua Garrett. Porque a todas as dificuldades intrínsecas, se juntaram outras de muito peso.

Ornella Vanoni é desajeitada de nascença. Nada lhe sai natural. Anda para aí, que se há-de fazer. Se for necessário, levanta um braço, levanta os dois se for necessário mesmo: tudo com o ar de menina aplicada que junta, penosamente, as sílabas pelo método de João de Deus. E depois, o «play-back» não a ajuda nada. A voz grita e ela mal mexe os lábios, esforça-se e o pescoço continua liso, sem veias nem tendões.

Por outro lado, as que a puseram a circular pelas ruínas de Pompéia: o seu vulto branco confunde-se com os objectos expostos. Ou será antes um caso raro de mimetismo?

Aconteceu ainda que Luis Andrade, o realizador, temeroso, decerto, do seu «play-back», não acertou quase nunca com a distância ideal. Daí resultou aquela frouxidão, aquela resignação, aquela tristeza de televisão.

Carlos Cruz veio dizer-nos, ao princípio, que se tratava de uma das vozes mais importantes de Itália. Os nossos apresentadores continuam a trabalhar

de improviso. Os nossos apresentadores continuam a apresentar. Para quê?

MARIE PLAISANSE

Três belas garrafas para reter o champagne que faz das suas a lavoura a precisar de leis o Courneboise a precisar de ruas.

A visita chamada Françoise e um rapaz que não sabe o quê e uma menina que está quase, quase mas que não é como as de Montpellier.

Um Jean-Yves que já não é libertino com lavradores independentes, uns Anaïs, uma História, um Destino do século dezoito, ou mesmo entes.

Uma cooperação que é arte mágica a refazer todas as manhãs a concorrência nas maçãs a situação que é muito trágica.

Uns conserveiros a gozar com a tropa (pró 115: uma rima em «séssego») Uma urgência em lutar com a Europa uma Europa a lutar com os pêssegos.

Uma grande vontade de ajudar um bom trunfo escondido na aba uma grande vontade de acabar e uma série que nunca mais acaba.

E esta grande tristeza em que frito, eu que não durma, eu que me amanho enquanto outros chegam ao cabrito e esvaziam as três de champagne.

TELEVISÃO PARA AS URTIGAS PERDÃO!, TELEVISÃO PARA AS FLORES

Eu sempre disse que a flor era a grande ausente na Televisão português-

sa. Já havia raiz, já havia caules, já havia folhas e já havia frutos: a flor faltava. A discussão entre uma TV criptogâmica e uma TV fanerogâmica atinge em todo o mundo, proporções perfeitamente catastróficas. Portugal não podia fugir à regra — e até com muito mais razão: Portugal, como se sabe, é o país das flores e dos floreiros. A nossa história confunde-se com a história da nossa poesia, e a história da nossa poesia confunde-se com a história da própria flor. A flor é uma constante. Em Portugal, quando se começou a gemer, começou-se a cheirar: temos uma saudade florida, cujos símbolos serão sempre e sempre as flores do verde pino.

Difícilmente se imagina o contentamento, melhor dizendo, o gaudío, com que travamos conhecimento com a nova rubrica dedicada ao arranjo de flores. Agora, sim: agora estamos todos bem arranjados. Agora, não apenas

a saudade será florida, mas também a Televisão. Florida e muito contente.

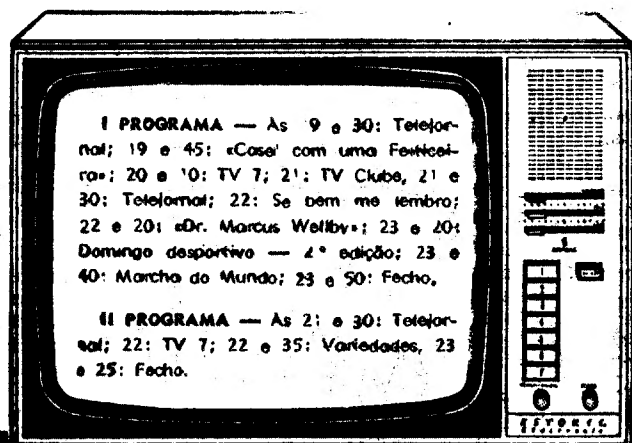
A nova rubrica dos floreamentos encontra-se a cargo da distinta técnica em flores France de Vasconcelos. Rezojemo-nos com o seu regresso, pois ele representa, acima de tudo, a vitória da oportunidade, da fraternidade de armas, e desse misterioso instinto televisivo que nem a todos é dado. France de Vasconcelos é o brasão que a Televisão portuguesa usa no anel.

O evento justifica este longo introito. E já tempo, no entanto, de se dizer alguma coisa sobre a primeira emissão. Deixem que lhes confesse a minha dificuldade em entrar na matéria e se a compare à situação daquela enciclopédia francesa traduzida em português a qual, no fim do capítulo dedicado aos insectos diz: «Eis-nos fi-

Continua na 26.ª página

TV dia a dia

HOJE PODE VER



SIEMENS ESTORIL
electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — 1.º período — As 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: cinematográfico — Como o cinema viu o automóvel até aos nossos dias; 13 e 15: Filme da série «Uma Gerota Endabrada»; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Um dia com...; 14 e 15: Logo à noite — Cartaz dos programas; 14 e 20: Fecho.

2.º período — Abertura e TV educativa — Língua Portuguesa; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Série Juvenil «Poly e o Diamante Negro»; 20 e 5: Momento Desportivo; 20 e 43: Raul Lino — Documentário por José Elzeu; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição (incluindo o Boletim Meteorológico); 22: Curto-Circuito, realizado no Teatro Monumental, com apresentação de Artur Agostinho; 23 e 40: Marcha do Mundo, e 23 e 50: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — As 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição; 22: Concerto para jovens; 22 e 50: Se bem me lembro, pelo prof. Vitorino Nemésio; 23 e 10: Documentário de viagens, e 23 e 30: Fecho.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 655 kc/s — As 16: Futebol, relatos, informações e comentários dos jogos da 15.ª Jornada da Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Notícias em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18: Domingo desportivo; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 35: Rádio Rural — Música, só música; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música moderna, 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e digito; 22: Teatro dos Comédios; «O Pacto dos Anjos Bonos», original de Jorge Feijó; 22 e 30: Solos de piano, por Claude Bolling; 22 e 40: Guiltanas, pelo Conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 17: Selecção da ópera «Boris Godunoff» (Musorgsky); 18: Concerto de domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Crónica de artes plásticas, pelo dr. Fernando Pombo; 19: Concerto de domingo — 2.ª parte;

te; 22: Diário Sonoro; 20 e 20: Os pianistas Lisette Gierth e Gerd Lohmeyer; 20 e 30: A orquestra da R. C. A., Victor com os solistas: Joscha Heifetz, violino; e William Primrose, viola, sob a direcção do maestro Izler Solomon; 21: Recital de violino e viola por Klaus Winkler e François Broos — Duo em sol maior K. 423 (Mozart); 21 e 18: Poema sinfónico; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Cadelina Pais; 22: 3.º acto da ópera «Medeia» (Cheubini); 22 e 30: Rapódia op. 1, para piano e orquestra (Bela Bartók); Piano, Geza Ando e Orquestra Sinfónica da Rádio de Berlim, dirigida por Ferenc Fricsay; 22 e 58: Fecho.

Programa MF2 — 94,3 mc/s — As 23: Ciclo do Barroco Italiano; 24: Música Sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 230,3 m — 1034 kc/s — As 14 e 55: Tarde desportiva; 17: Chave do Totobola; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 33: Música para crianças; 18 e 02: Música para o seu gosto; 19 e 02: Fábula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: A orquestra de domingo; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 19: Grande rodó; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: Banda Sonora; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Totobola.

Medição de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Pen-

dulo; 17: Chave do Totobola; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em 6.ª hora; 21 e 02: Boa noite em FM; 22: Notícias; 22 e 02: Programa da Gô-Gô; 0 e 02: Em 6.ª hora; 1 e 02: Banda sonora; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 382,6 mt/s — 782 kc/s — As 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 03: Auto-Rádio; 17 e 45: O que é música e canções; 18: Música e desporto; 18 e 30: Som-actuação; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campêlo português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte da noite; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 232,2 m — 1285 kc/s — As 14 e 30: Onda desportiva; 17: Música ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa carnaval; 18 e 30: Terço, bênção e missa votiva na da Basílica dos Mártires; 20: Música para o seu lar; 20 e 55: Meditação; 21: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais; 23: A 23.ª hora

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 183 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — Rádio Península; das 7 às 8 das 10 às 12 e das 22 às 2; Rádio Voz de Lisboa; das 14 e 30 às 17; Rádio Rádiorica de Portugal; das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30; Rádio Graça; das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 de 22.

ESTUDANTES!
IV CONCURSO ESCOLAR
DE PINTURA E DESENHO
CISNE

INSCRIÇÃO: ATÉ 31/MARÇO/71

TUDOR
pilhas para iluminação

O pessoal da Siderurgia Nacional (agrupado em 17 sindicatos) discute um novo acordo de trabalho

Dezassete Sindicatos representativos do pessoal da Siderurgia Nacional discutiram no sábado a contraproposta da empresa relativa

ao novo contrato colectivo de trabalho. Porque a massa associativa é muito grande (são milhares de trabalhadores), a

última reunião efectuou-se com a participação de delegações dos dezassete sindicatos. Esteve também presente uma comissão de negociações constituída por elementos de cinco sindicatos, recolhidos de acordo com os restantes organismos congéneres.

Um informador sindical justificou «o carácter fechado da reunião» com a impossibilidade de a mesma poder ser efectuada num recinto de exíguas dimensões para tão grande massa associativa.

A reunião, efectuada no Barreiro, foi presidida pelo presidente da assembleia geral do Sindicato Nacional dos Metaúrgicos, sr. Augusto Alberto Duarte Damásio.

FICOU SEM O PÉ o operário atingido pela derrocada no Martim Moniz

Continua internado, no Hospital de S. José, o operário que ontem ficou sem um pé, ao passar, acompanhado da mulher e de uma patricinha, na Rua do Arco Marquês do Alentejo, ao Martim Moniz.

PERIGO NA AVENIDA DUQUE DE ÁVILA

A propósito da notícia vinda a lume sobre o perigo do desabamento em que estaria um prédio da Avenida Duque de Ávila (que continua vedada ao trânsito a partir da Rua Marquês de Fronteira até S. Sebastião), esclarecem os seus proprietários que a situação se deve ao facto de nas escavações feitas no terreno ao lado, para fundações do outro prédio, não ter sido efectuado escoramento em condições.

Entretanto, a situação de perigo mantém-se, permanecendo, no local, um guarda da P. S. P., cuja missão é não permitir a aproximação de transeuntes.

no momento em que se registava o desabamento de parte de um prédio ali em demolição.

O operário, Manuel Leitão Fava, de 47 anos, residente em Castanheira de Pera, viera numa excursão, a Lisboa, aproveitando a quadra do Natal. Sua mulher, D. Juvelina Domingues de Carvalho, de 39 anos, e a patricinha, Cesaltina da Conceição Santos, foram também atingidas pelo desabamento, mas o seu estado não foi considerado grave.

Sapadores Bombeiros que acorreram ao local procederam à remoção dos escombros, tendo encontrado a bota do operário Manuel Fava, com o pé calçado, tendo-a enviado ao hospital, mas o gesto de nada serviu: o pé continua decepado.

Certificados de aforro

Na próxima quarta-feira, na sala das sessões da Junta do Crédito Público, efectua-se o 35.º sorteio trimestral de certificados de aforro.

Novo 2.º Comandante da P.S.P. de Lisboa

Foi nomeado para o cargo de 2.º comandante da P. S. P. de Lisboa, em substituição do major Paula de Carvalho, recentemente mobilizado para o Ultramar, o major Manuel Francisco Matoso Ramalho, há pouco regressado de Moçambique.

Oficial de Infantaria, o novo 2.º comandante da P. S. P. de Lisboa, depois de concluir o curso da Academia Militar esteve no Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desportos, na Escola Prática de Infantaria e em várias unidades. De 1961 a 1963 e de 1965 a 1967 fez duas comissões de serviço em Angola. Regressado à Metrópole, foi-lhe confiado o comando da 1.ª Companhia Móvel da P. S. P. Com a mesma companhia embarcou em 1968, para a província de Moçambique onde, em Cabo Delgado acumulou também as funções de comandante distrital da P. S. P. O major Matoso Ramalho é empossado amanhã.



Um aspecto da reunião na sede do Chapter Português da I. A. A., tendo-se na presidência o dr. Goran Tamm, tendo à sua direita Paul Fabricius

FIGURAS DE RELEVO DA I.A.A. ESTÃO DE VISITA A PORTUGAL

Encontram-se em Portugal os srs. dr. Goran Tamm e Paul Fabricius, membros do conselho de administração da I. A. A. (Internacional Advertising Association) e figuras de grande relevo na vida económica, política e social dos seus países, respectivamente, Suécia e Dinamarca. Os srs. dr. Goran Tamm e Paul Fabricius vêm estabelecer contacto com a organização do XXII Congresso Mundial da I. A. A. e melhor conhecerem o país onde vai efectuar-se a importante reunião.

Os srs. dr. Goran Tamm e Paul Fabricius, que permanecem cerca de um mês em Portugal, visitaram em Lisboa as instalações do «Chapter» português da I. A. A., onde se avistaram com representantes da comissão organizadora do XXII Congresso Mundial. Segundo as opiniões que então exprimiram sobre o que lhes foi dado ouvir e observar, os dois visitantes manifestaram grande entusiasmo pelas ideias e pelas iniciativas já realizadas ou em curso, do «Chapter» português, sublinhando a sua convicção de que o XXII Congresso Mundial da I. A. A. trará a Portugal muitas das mais categorizadas figuras da banca, das actividades industriais e comerciais e da informação mundiais, o que se traduzirá em consideráveis benefícios de várias naturezas para o nosso País.

Essas opiniões têm particular significado por terem sido proferidas pelo dr. Goran Tamm, que foi o presidente do Congresso Mundial da I. A. A. de Estocolmo, em 1963, considerado o mais bem organizado de todos quantos reuniram até hoje.

Além disso, o Congresso a realizar em Lisboa poderá vir a ser uma das peças mais

importantes para uma firme e dinâmica aproximação entre as potencialidades complementares das nações da Europa. Por sua vez, a criação de um secretariado da I. A. A. na Europa pode vir a contribuir para materializar uma

esperança que transcende quaisquer acordos de natureza política, pois se situa num plano transnacional, sem barreiras de outra ordem que não sejam as da compreensão dos problemas de cada um e os da sua esclarecida aceitação.



O mais eficaz impermeabilizador de cimento, betão e marmorite

Empregado pelos Serviços dos Ministérios das Obras Públicas, Defesa Nacional, Aviação, Marinha, etc., C. M. e outros; Comp. C. P. Aquas, Electricidade, Telefones, Sacor, Shell, Mobil, B. P., C. U. F., U. F. Azoto, Siderurgia, Laboratório Eng. Civil, Fundação Gulbenkian, etc.; Fábricas, Moinhos; Bancos, Hotéis, Hospitais, etc.

AS MELHORES REFERÊNCIAS DOS MELHORES CONSTRUTORES

Facultamos fotocópias

Eficiência total nos trabalhos mais difíceis

- Aditivos para cimento e tintas de alta protecção «EVODE»
- EVOPRUFE — Betuminoso impermeabilizante à base de celulose de fácil aplicação, para coberturas, terraços, rampas, etc.
- FLASHBAND — Fita irradiante de alumínio adesiva para juntas, vedação e impermeabilização.
- PROVER — Endurecedor dos pavimentos de cimento, resistente ao desgaste, à formação de poeiras e a alguns ácidos.
- RAPID — Acelerador de presa e estancar águas.
- MASTIC — FILLER — Impermeabilizante para encher buracos, fendas e assentamentos de vidros nas cloróbias.

DISTRIBUIDORES GERAIS

TITO PEREIRA DE SOUSA

R. S. Nicolau, 41-3. — LISBOA-2 — Telef. 361805 e 322118

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede: Calçada do Duque, 20 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DE OBRIGAÇÕES RELATIVO AO 2.º SEMESTRE DE 1970

São avisados os portadores das seguintes obrigações, de que o pagamento do juro relativo ao 2.º Semestre de 1970, será efectuado a partir de 2 de Janeiro de 1971, aos preços abaixo indicados:

- EMISSÃO «C. P., 4 % — 1951»
- Esc. 20\$00 — para os títulos nominativos
- EMISSÃO «C. P., 4 1/2 % — 1954»
- Esc. 22\$50 — para os títulos nominativos
- EMISSÃO «GUIMARAES, 5 % — 1896»
- Esc. 1\$44,4 — para os títulos ao portador
- Esc. 1\$93,6 — para os títulos ao portador registados
- Esc. 1\$91,3 — para os títulos nominativos
- EMISSÃO «GUIMARAES 4 1/2 % — 1905»
- Esc. 1\$30 — para os títulos ao portador
- Esc. 1\$74,2 — para os títulos ao portador registados
- Esc. 1\$72,2 — para os títulos nominativos
- EMISSÃO «MIRANDELA A BRAGANÇA, 4 1/2 % — 1903»
- Esc. 1\$30 — para os títulos ao portador
- Esc. 1\$74,2 — para os títulos ao portador registados
- Esc. 1\$72,2 — para os títulos nominativos

O pagamento efectuar-se-á na Sede, todos os dias úteis, desde as 10 horas às 13 horas, e aos sábados, das 10 às 12 horas, e no Banco Fonsecas & Burnay, no Porto, Lisboa, 14 de Dezembro de 1970

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RATO
OSTURAÇÕES, EXTRAÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 13 h.
CALÇADA BENTO DA ROCHA CADRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

BOM APETITE

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras de Cima, 144

REVEILLON
1970/71
VARIEDADES

INFORMAÇÕES PELO
TELEF. 790211

A M B I E N T E
D I S T I N T A M E N T E
F A M I L I A R
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE
SALA DE CHA
NO 1.º ANDAR

AZUL TÃO

ESTRADA LISETUBAL

Local apropriado para
ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

DOÇARIA REGIONAL CASEIRA CAFÉ INCONFUNDIVEL NO

BAR RIBATEJO

PRAÇA DO AREEIRO 11-D ABRE AS 7 HORAS

MAIA

O RESTAURANTE PREFERIDO
DE ALGÉS

R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705

Mariscos recebidos
directamente da origem

CERVEJARIA
E RESTAURANTE
R. do Salitre, 9
(Junto ao Parque
Mayer)
Aberto até às 3.30 h.
ESPECIALIDADES
DIÁRIAS
AR
CONDICIONADO

DOM PEPE

RESTAURANTE - BAR

AV. MARGINAL PARFIDE TEL. 247 06 36

ENCERRADO A 2.ª-FEIRA

A ACADEMIA DE AMADORES DE MÚSICA PENSA INSTALAR-SE EM NOVA SEDE

«Como é do conhecimento público, foi a Academia objecto de um processo de acção de despejo, que corre os seus trâmites no Tribunal competente, e que terá mobilizado as energias e preocupações dos Corpos Gerentes, sem dúvida a melhor empregue em acções de melhoramento artístico e pedagógico, mas a que as circunstâncias impuseram um sentido não desejado por nós.» — lê-se no relatório da direcção da Academia de Amadores de Música para o biénio 1968/1970, agora vindo a lume.

Biénio «bastante atribulado» — acrescenta o relatório — mas que «trouxe à Academia de Amadores de Música um incremento apreciável do número de sócios e da sua frequência escolar». A Academia tinha, em Setembro deste ano, 525 sócios. Quanto aos alunos, o ano lectivo de 1969-1970 apresenta os seguintes números: inscritos, 389; que terminaram o ano escolar, 263; que obtiveram passagem, 168; que terminaram curso, 8.

Ainda no que se refere à acção de despejo, os corpos gerentes da Academia informam: «In de p e ndentemente da convicção da razão que nos assiste no processo, iniciou a Direcção os estudos

para a instalação da Academia em nova sede, hoje justificada pelo acréscimo do número de sócios, alunos e das suas actividades, que em novas condições poderão desenvolver-se ainda mais. No momento em que este relatório vem a lume, está a decorrer um prazo de seis meses concedido pelo Tribunal em 8 de Outubro para tentativa de solução pacífica do litígio. Assim, além dos contactos já estabelecidos com diversas entidades, já do conhecimento dos sócios, foi solicitada a colaboração do amigo desta casa, arquitecto Kell do Amaral, que se prontificou a dar-nos o seu auxílio e nos tem ajudado com a sua competência profissional.»



Em Lisboa não é — dirá o leitor. E tem razão. Este «Pai Natal» molha os pés mas não é no Tejo, cujas águas, agora, não se lhes pode tocar, de geladas. É numa alegre e solarenga praia da Florida...

Lions Clube de Lisboa

Sob a presidência do desembargador dr. Manuel Pereira de Oliveira, realizou-se na Casa do Leão do Castelo de S. Jorge a reunião nataliça do Lions Clube de Lisboa. Foi convidado a ler a bandeira nacional o sr. eng. João de Korth, após o que o rev. José Correia da Cunha procedeu a invocação. A reunião, dedicada ao convívio e à análise da actividade do Clube, decorreu em ambiente de trabalho intenso, tendo-se registado intervenções dos dres. António Matrone, João Vieira Lisboa, Mário Cardia, e Nuno Botelho de Medeiros, engs. António Pereira Marques, João de Korth, Fernando Moutinho e José Gil e srs. João Carlos Pinto Trincão e Humberto Albarraque.

A encerrar a sessão, o desembargador dr. Manuel Pereira de Oliveira formulou os votos da quadra, após o que foi feito o comentário pelo eng. Fernando Moutinho.

ENTREVISTA

COM ROGÉRIO PAULO

Na entrevista concedida por Rogério Paulo ao nosso camarada de Redacção Urbano Tavares Rodrigues, uma gralha alterou por completo o sentido das primeiras frases da entrevista. Saiu «agora», em vez de «afora». Para melhor entendimento da passagem em questão, aqui a reproduzimos devidamente corrigida:

«O público de La Habana não tem ainda uma longa tradição de teatro. Como toda a cultura em Cuba, afora a de um sector muito reduzido da população, nasceu praticamente em 1959 e a partir daí se desenvolveu. O espectador de teatro não possui os hábitos das plateias burguesas.»

«A FERA AMANSADA» VAI SER DESTRUÍDA

A obra-prima de Franco Zeffirelli baseada na célebre peça de Shakespeare «A Fera Amansada» («The Taming of the Shrew») está prestes a terminar o seu período de exploração, e vai ser destruída. A fim de permitir uma última possibilidade de ver esta película, que tem Richard Burton e Elisabeth Taylor nos protagonistas, as sessões clássicas do Império exibem-na pelas 18 e 30 da próxima quarta-feira.

Um reputado crítico escreveu esta palavra sobre a notável obra: «Franco Zeffirelli ofereceu-nos, com «A Fera Amansada», um espectáculo deslumbrante. A adaptação da peça de Shakespeare está feita com inteligência e perfeito

sentido cinematográfico. Ao contrário do que tantas vezes acontece em casos semelhantes, «A Fera Amansada» não é teatro filmado, mas cinema, e cinema do melhor. A câmara não é escrava da palavra nem dos espaços fechados; move-se com liberdade, persegue agilmente os actores, enquanto o cenário se vai multiplicando aos nossos olhos. Os decors e os figurinos — estes últimos da autoria de Danilo Donati, colaborador assíduo de Pasolini — são sumptuosos e rigorosamente dentro do estilo. A fotografia a cores, de Oswald Morris, é simplesmente prodigiosa, dando nos uma nítida sugestão de pintura renascentista.»

CONFRATERNIZAÇÃO DA COMPANHIA DE SEGUROS «LA EQUITATIVA»

Por iniciativa do Grupo do Grupo Desportivo de La Equitativa-F. R., realizou-se, no edifício da respectiva sede, à Avenida da Liberdade, um banquete de confraternização dos funcionários da quebra companhia de seguros em Portugal.

Estiveram presente o delegado geral da Companhia, sr. António Frazão e o director administrativo, sr. Manuel

Galán com suas esposas, e ainda o director da secção actuarial, eng.º Mário Frazão, e o director médico da companhia dr. Carlos Gomes de Oliveira.

No uso da palavra, o secretário do Grupo, sr. Fernando Sousa, saudou os presentes e congratulou-se com o verdadeiro espírito de família que presidiu àquela festa, agradecendo em espe-

cial aos directores presentes a honra da sua companhia. O sr. António Frazão manifestou-se grato pela demonstração de carinho que v-a nesta reunião, para si e para a sua Empresa. No final, foi exibido um filme sobre a vida social dos funcionários da Companhia em Portugal nos últimos 10 anos, com recordações comuns que todos novamente viveram com entusiasmo.

o fado e o folclore — restaurantes típicos

ADEGA MESQUITA

cantam: Odeete Mendes, Maria Amélia, Proença, Fernando Pinto, Alcindo de Carvalho, Francisco Martins, Tocam: Jaime Santos e António Proença * Rua «Diário de Notícias» 107 * Telefone 323507

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Argentina Santos, Julia Peres, Lina Maria Alves, Natália Duarte, Flora Pereira, Leonor Santos e Susana da Conceição. Tocam: Manuel Martins e Miguel Ramos * Consumo mínimo 50\$00 * Beco do Espírito Santo 1 * Telef. 868209

TAVERNA DO EMBUCADO

elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninha e António de Mello-Correia. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leão * Encerra aos domingos * Consumo mín. 90\$00 * Beco dos Cortumes. 10 * Telef. 860816.

MÁRCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto, Martinha, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados:

Candida da Conceição, Julietta Maria e Aurora Sobral. Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa * P. da Alegria. 58 * Tel. 367093 * Encerra à segunda-feira.

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduardo Maria, Natália dos Anjos, Fernando Silva, Manuel Dias e José Teixeira. Tocam: António Valentim e Francisco Gonçalves * Rua do Vigário, 60 * Telefone 866811.

FOLCLORE

elenco: Aminda Vida: Fernanda Guerra, Julieta Brague, Lúcia Ribeiro, Marina Rosa, Amélia Lima, António Chaiño, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Aveilino, Rodrigues, Fernando Matos e Corpo de baile constituído por 20 elementos e dirigido pelo coreógrafo António Gonçalves * Cons. mín. 120\$00 * Taxas incluídas * Rua Nova da Trindade, 22-A * Telef. 35007-323406 * Encerra ao domingo.

TIMPANAS

cantam: Tria Odemira, João Fernando, Emília Reis, Luís Braga e Benvidas Cruz. Tocam: Pedro

Caldeira Cabra e Fernando Avim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros * Cons. mín. 61\$50 (taxas incl.) * Rua Gilberto Rola 24 * Telefones 67655-672431.

A SEVERA

cantam: Florinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarela de Portugal» * Rua das Gáveas, 57 * Telef. 384006 * Encerra a quinta-feira.

MIL E UM

cantam: Henrique Manuel, Fátima do Rosário, Zília Maria, Fernanda Machado, Maria Eva, José de Barros, Artur dos Santos e Moisés Campos. Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto * Cons. mín. 40\$00 * Travessa da Espera, 8 * Telefone 33464 * Encerra às 5 da madrugada.

LUSO

elenco: Maria da Fé, Fernando Moura, Glória Maria, Augusto Emília, Plínio Sérgio (em fados

de Coimbra), Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barradas (violão). Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha * Trav. da Quelmada, 10-16 * Telefones: 362889-328503

VIELA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Conceição Tavares e Lisete Maria. Tocam: Torquato Lopes e José Inácio * Cons. mín. 50\$00 * R. das Taipas, 14 * Tel. 327256

A KAVERNA

cantam: Cesete Maria, Tino Santos, Renato Mata. Tocam: Armando Maria e José Maria Carvalhinho * Cons. mín. 90\$00 * Travessa do Fielis do Deus 37 * Telef. 35593

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Dina Cardoso, Armando Miranda. Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» * Cons. mín. 50\$00 * R. da Barroca, 133 * Telef. 36960 e 30532 * Encerra às terças-feiras

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Lúcia Teixeira. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias * Cons. mín. 30\$00 * Rua das Trindades, 67 * Telef. 669857 * Encerra ao domingo

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoador, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Vilela, Tina Ferreira, Fados de Coimbra por João Queiroz, Trio Arcautas. Fundação pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Manuel Martins * Cons. mín. 70\$00 * Rua da Norte, 91 * Telef. 30095-328713 * Encerra à segunda-feira

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Leonor Macedo, João Cabral, Rosanna Lima. Tocam: Acácio Gomes e Armando Ferreira * Encerra aos domingos * Rua da Adição 9 * Telef. 86345

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariana Silva, Coelho de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva *

Cons. mín. 40\$00 * Rua da Rosa 219 * Telef. 368579

GUIARRA DE ALFAMA

cantam: Vitorino dos Santos, Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório. Tocam: António Bessa e Fernando Reis * Encerra ao domingo * Cons. mín. 35\$00 * Largo do Penitente 7 (Alfama) * Telefone 868505

BALEIRIA

cantam: Filipe Duarte, Maria Emília, Ana Madalena e Julieta Reis. Tocam: José Alves e Armando Silva * Encerra às segundas-feiras * Cons. mín. 40\$00 * Av. Marginal, 21-22 (DAFUNDO) * Telef. 213259

O CASTIÇO

Rua Gilberto Rola, 67-1.ª * Alcantara * Telef. 670463 * cantam: Silva Pinto * tocamos: Jorge Canedo e Maria Cotrim.

TABUINHAS

Restaurante típico * Fados e guitarra * Beco Esconso, 7 (à Rua Visconde da Luz) * Cascais * Telef. 284060.

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

GUIARRA DA MADRAGOA

Aberto todos os dias * Rua da Esperança, 174 * Telef. 661915 * Cons. mínimo 50\$00

A FURNA

Rua Ferreira Laga, 38-D (à Av. Duque de Loulé) * Telefones 534466-561949

JOCKEY BAR

Rua Nova de S. Mamede, 82 * Telef. 654648 * Ar condicionado * Aberto todos os dias das 18 e 30 de 3.30

HIPOPPOTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A * Telef. 48384 * Conj. Heider Reis * Encerra aos domingos

ARCHOTE-CLUB

Discos * Rua D. Filipa de Vilhena.

NOCTURNO

Travessa Fátima de Deus, 28 * Telef. 370889 * Poesia com Cora da Silva * Encerra às 3 e 30.

MAXIME

Conjunto 6 * Reacção e Maximiliano * Shows turísticos * Va-

riedades internacionais * Praça da Alegria, 58 * Telef. 55366.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro * SINTRA Encerra à meia-noite * Telef. 981661 * Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 * Campo Grande * Telef. 770172 * Encerra às 3.30.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas * Avenida Duque de Loulé, 73 * Telef. 530171.

BARBARELA

Rua de Atalaia, 18 (Bairro Alto) * Telef. 367136 * Encerra às 3 horas

SNOS

Rua de «O Século», 178 * Telef. 33723.

TÁGIDE

Variedades. Conjunto Zé Pedro * Largo da Biblioteca, 18-22 * Aberto ao domingo

TAMILA

Morão e s/ Conjunto * Avenida Duque de Loulé, 69 * Telef. 534117 * Matinéis todos os dias * Encerra aos domingos

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito no seu novo repertório * Discos recebidos directamente de

Inglaterra, Estados Unidos e Brasil * Rua Carlos Reis, 51-A * Telef. 775695.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado * Variedades internacionais * Telef. 264521-264526-264596-264621-264946.

FORTE VELHO

Paga e S. João do Estoril * Telef. 261337.

CURTO-CIRCUITO

Rua dos Corredores, 216 * Telef. 863572 * Aberto das 18 às 3.30.

PROBLEMAS DA CIDADE DE COIMBRA TRATADOS NA REUNIÃO DO MUNICÍPIO

COIMBRA, 27 — Na reunião da Câmara Municipal, presidida pelo sr. eng. Araújo Vieira, foi dado conhecimento de um ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, comunicando terem sido dadas instruções para que seja enviada a esta cidade uma brigada móvel do Instituto José de Figueiredo, para visitar a sacristia da Igreja de Santo António dos Olivais, que necessita de urgentes obras para se salvar os valores artísticos que ainda restam. O vereador, sr. eng. Azevedo Sobral, que lançou o alarme, regozijou-se com o facto e manifestou o desejo de que sejam conhecidas, quanto antes, as conclusões dos especialistas que aqui vieram. Foram, também, apreciados dois ofícios da P. S. P. referentes a problemas de trânsito na zona do Estádio Municipal

e o vereador, sr. eng. Azevedo Sobral, como presidente da Comissão Municipal do Trânsito emitiu dois pareceres que diz entender por conveniente que, de futuro, se não execute o que se seja relacionado com o trânsito, sem ser ouvida a respectiva comissão e que o Serviço de Obras estude, com urgência, a localização das necessárias «passadeiras» junto dos estabelecimentos de ensino no Calhábé, após o que a respectiva comissão se pronunciará.

O vereador, sr. António Miranda Veloso voltou a falar sobre o encerramento, aos domingos, do serviço postal, telefónico e telefónico dos C. T. T., lembrando que Coimbra é a terceira cidade da metrópole e, por isso, deve estar nas mesmas condições de Lisboa e Porto, terminando por cha-

mar a atenção da presidência para tão premente problema.

Valiosa oferta à Biblioteca Municipal

O mesmo vereador fez uma exposição sobre a notável acção dos Bombeiros Municipais, acentuando o reconhecimento da Câmara Municipal ao comandante dos Bombeiros Municipais da Lousã, pelas referências dirigidas a um dos componentes do Corpo de Bombeiros Municipais e deu um louvor ao subchefe sr. Luís Nogueira. O orador solicitou, depois, que se mantenham as tarifas da energia eléctrica para iluminação dos estabelecimentos comerciais, o que levou o sr. eng. Azevedo Sobral a declarar que deverão considerar-se no problema do fornecimento de ener-

gia eléctrica todos os sectores: doméstico, comercial e industrial.

Foi, também, dado conhecimento: pelo vereador sr. dr. D. Maria José Bacelar de que a Biblioteca Municipal foi enriquecida com a oferta de uma livraria particular, com cerca de trezentas obras, todas de bibliografia de Coimbra, legado de D. João Antunes Navarro y Aguilhar, natural de Málaga (Espanha), mas que se naturalizou português e considerou Coimbra como sua terra natal.

Por fim, o vice-presidente, sr. eng. Augusto Correia falou do abastecimento de água e de uma estrada a abrir na freguesia da Lamasosa, e propôs que se estude, com a Câmara Municipal de Cantanhede, possivelmente através dos Serviços Municipais, as

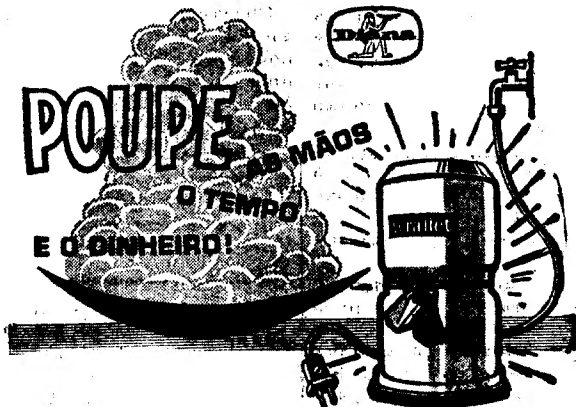
condições em que aquela entidade poderá fornecer a água para abastecimento das respectivas povoações; e que se peça a participação respectiva para a execução da obra e ainda a mesma Câmara, a construção da estrada no lance de Vila Nova, Anadorinha, daquele concelho.

História Náutica

COIMBRA, 27 — Numa sala do Instituto de Matemática, da Faculdade de Ciências está a decorrer o Curso Livre de História da Cartografia e da Náutica, cujas lições estão a cargo dos srs. profs. drs. Armindo Cortesão e Luís de Albuquerque.

As aulas são às quintas-feiras, das 16 e 15 às 17 horas.

COM A MÁQUINA DE DEPELAR BATATA...



REPRESENTANTE EXCLUSIVO
HOTELAS - R. Bonjardim, 225 - Porto
DISTRIBUIDORES EM LISBOA
PRINCE - R. Conde Redondo, 62-B
VAPEIRONI - R. da Victória, 56

agora...



...mês a mês faz a família a casa

Constitua um depósito de POUPANÇA-HABITAÇÃO com entregas mensais a fixar de acordo com as suas possibilidades. Terá assim direito, ao fim de três anos, a um empréstimo equivalente a quatro vezes o saldo que tiver acumulado, para o ajudar a adquirir a sua própria casa. Taxas de juro vantajosas. Informe-se nos nossos Serviços sobre esta nova modalidade de DEPÓSITOS AO SERVIÇO DAS FAMÍLIAS.

 CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA
DO PESSOAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DOS PRODUTOS QUÍMICOS
E FARMACÊUTICOS

AVENIDA D. CARLOS I, N.º 42-2.º - LISBOA

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO
DE FAMÍLIA
DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, N.º 45 - LISBOA

AVISO

Avisam-se todas as empresas que vinham a contribuir para a Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria e Comércio dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, que por Portaria de 4 de Dezembro de 1970, publicada no «Diário do Governo», II Série, n.º 292, de 18 de Dezembro de 1970, foi determinada, a partir de 1 de Janeiro de 1971, a fusão daquela Instituição com a Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa.

Assim, as folhas de férias respeitantes ao mês de Dezembro de 1970, bem como as respectivas contribuições, deverão ser entregues e pagas à ordem da referida Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, de 1 a 10 de Janeiro de 1971.

As folhas de férias e contribuições que à data da fusão, ainda se encontrem por regularizar, deverão igualmente ser entregues e pagas à ordem desta última Instituição.

As entidades patronais que possuam impressos de folhas de férias e de guias de depósitos referentes à Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria e Comércio dos Produtos Químicos e Farmacêuticos podem efectuar a troca junto da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, para onde vão ser transferidas.

Qualquer esclarecimento referente a esta fusão será prontamente prestado na sede da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, pelos telefones 53 75 70 e 5 06 21 ou na Avenida D. Carlos I, 42-2.º pelo telefone 67 70 51.

Lisboa, Dezembro de 1970.

A Direcção da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria e Comércio dos Produtos Químicos e Farmacêuticos

A Comissão Organizadora da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa

CONTO DE DOMINGO

A RELÍQUIA

Texto de MARIA ARMANDA REIS

Ilustração de CARLOS BOTELHO

A SALA regurgitava de uma multidão muito diversa no aspecto e muito gria, no comportamento.

Palmas sincoadas, imperiosas exigindo que as luzes se apagassem e que o espectáculo começasse.

Ainda faltavam quinze minutos para a hora marcada no programa, mas o público, muito impaciente, não queria lá saber de horários. Pagava o bilhete, carote, estavam todos nos seus lugares há que séculos porque é que aquilo não come avia?

Os instrumentos do conjunto, instalados no palco e à vista, eram uma negação à vociferância da assistência.

Começaram a gritar um nome.

O dono do nome, lá dentro, no camarim adaptado à pressa, arrotava, muito mal, disposto do estômago. Aquilo era do marisco! Quando calha não estava fresco. Podia uma salsa-seltzer. Não havia, é isso? Isso arranjava-se!

Já agora que lhe trouxeram também uma aspirina.

Ou o relógio: estava mesmo em cima da hora!

Aquilo na sala era um pandemónio.

Era preciso na verdade ter uma cabeça de ferro. Mas não entrava antes da hora isso não!

Que ideia que a Célia tivera de ir comer àquele restaurante.

Era uma casa pequena, de pouco movimento e o marido devia ser retardado.

Se calhar, ia ficar doente.

Bem, tinha mesmo que ir, agora.

Enfiou a camisa, com flores bordadas, o colarinho desatado de xando vor a pele morena do peito. Pôs um lenço ao pescoço, despenhou as mechas, afivelou o sorriso e entrou.

O conjunto tocava em surdina enquanto ele agradecia, em várias curtinhas a ovação que precedeu a sua entrada.

Deitou um olho crítico pela sala. Chela Convinha-lhe.

Os jornais dariam um certo relevo ao acontecimento, porque nas terras onde nada acontece, a vinda de um cantor pop era um acontecimento de relevo.

Havia outros contratos a cumprir, contava que a stour-nice o desencravarasse.

Havia as letras do carro, atarradas, havia a conta da pensão, havia a Célia que para gastar dinheiro era um autêntico goredouro, havia... bem, havia muito onde gastar o dinheiro, como sempre.

A multidão aquietara-se um pouco, ele sorria e agradecia, pela silêncio.

Isa começar. Parecia que estava mais bem disposto, os olhos ficaram-lhe bem.

Era preciso trabalhar. Enfiara de tarde, pouco e mal. Havia lá uma querosa entre dois elementos do conjunto, acusavam-se de sons discordantes, notas soltas, compassos trocados: tudo aquilo era errante e aborrecido.

No seu inglês arrastado, começou.

Dava tom, cantar em inglês. Ninguém proibia nada mas não faria mal, gostavam sempre. Metia umas canções italianas e outras espanholas. Também cantava em português, às vezes, claro.

Sabia Deus o trabalho que tinha para aprender os idiomas. Soria bem melhor cantar sempre em português, mas não podia ser. Línguas impiedadas ao lado do êxito.

Fera obrigado a ser lições de inglês. Todos os dias às onze. Uma estopada!

Levantava-se mal humorado, cheio de sono, aí por volta das dez.

Isa para a casa de banho, lavava os dentes, fazia a barba, dava aquelas voltas mesquinhas, comuns a todos os mortais, quer eles sejam ídolos da canção ou não.

Chegava a casa da professora às onze, mais coisa menos coisa. Porque arranjara uma professora. É inglesa. Mas acontecia que a professora era nova e muito gira,

a calcular as possibilidades de continuar o «show» lá em baixo, caso o frio chegasse. Devia chegar.

Voltava a sentir-se nauseado e continuava sempre a cantar.

Em hora e meia de espectáculo esgotava normalmente o repertório.

Foi obrigado a bisar.

Já passava da hora, estava esgotado e suado e agradecia ainda sorrindo, já morto por tomar um duche e descansar, mas o público continuava de pé, queria mais. Começaram por debandar dos lugares, aco-

recordação, puxou por uma dos botões da camisa, tentando arrancá-lo. As outras, é claro também queriam, também puxavam.

Ele já estava estafado e sentia de novo o estômago às voltas e agora, no meio de tanto safanão, tinha a sensação de que ia vomitar.

Agarrado aos botões iam bocadinhos de tecido e a camisa muito moderna e es-pampanante, já não era mais do que um farrapo.

Então, para ver se acabava com aquilo ele teve um rasgo genial: despiu a camisa e lançou-a para a plateia para que elas, atrás daquilo, o largassem a ele, o deixassem finalmente em paz.

Foi o fim!

Quando a camisa voou e foi cair algures no meio da multidão foi uma coisa linda de se ver. Foi rasgada e estragada num ápice pelas mãos delicadas das meninas lá da terra que freneticamente disputavam entre si uma tirinha de tecido. Era a relíquia...

Ele aproveitou o ensejo para se retirar enquanto elas estavam entredidas com o despojo.

E pensava muito chateado: «Logo uma camisa nova e tão cara! Boas, um homem não resiste a tantos...



Não se pode dizer que a Grã-Bretanha não caminhe na dianteira e adiantadamente no que respeita à moda. Imagina-se que estes dois modelos foram desenhados já para o Outono de 1971. As capas, pelos vistos, continuam na terra. A meia-calça é que ainda não é muito vulgar. Mas pode ser que pegue. Quando as meninas com esponjas não deixam de imprimir um ar distinto a estas roupas suaves. Que se vá e Inverno e que venha o Outono.



e, invariavelmente, passavam da lição de inglês para lições de anatomia...

Aquilo durara uns tempos e depois tivera que desistir. Ali, não conseguia aprender coisa alguma nenhuma.

Depois, tinha ainda continuado com um vóhote, reformado do ensino, mas de qualquer modo nunca tinha chegado a aprender grande coisa. Só o suficiente para se desencravar no palco.

Passeava o olhar pela sala,

lovelando-se em direcção ao palco, ginguendo e como a acompanhar o ritmo dos instrumentos que continuavam a tocar.

Ele repetiu, para despedida, uma coisa do Tom Jones. Foi um delírio!

Algumas meninas que o fi-lavam lá de baixo, olhos em vivo, resolveram mesmo sem serem convidadas, pular para o palco e dançaram ao lado dele. E mexiam-lhe. Uma delas tombou-se de levar uma

SURDOS



A gerência da CASA SONOTONE apresenta os seus cumprimentos de

MUITO PRÓSPERO ANO NOVO

aos seus estimados Clientes, Ex.^{ma} Classe médica e aos seus bons amigos.

Ao iniciarmos o Ano de 1971, desejamos agradecer a quantos deram preferência aos nossos serviços e confiaram na nossa organização.

Continuaremos a servir sempre com o nosso melhor desejo e boa vontade, prometendo desenvolver ainda mais os nossos conhecimentos no campo da CIÊNCIA ELECTRO-ACUSTICA, em benefício de todos os nossos clientes.

RECEBEMOS JÁ NOVOS MODELOS PARA 1971 das tão afamadas marcas SONOTONE — MAICO — DANAVOX QUALITONE — BEKTON e, ainda, A NOSSA CRIAÇÃO DA NOVA MARCA — CEPELTONE.

AGUARDAMOS AS VV. prezadas visitas e o habitual acolhimento, sempre pensando, à nossa Brigada Técnica, que, mensalmente, visita localidades da Província.

Em LISBOA — Poço do Bo ratom, 33 s/1 — Telef. 86 83 52
No PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 35602

PRÉDIOS COMPRAM-SE

SÓ TRATAMOS COM O PRÓPRIO.
RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 670

10.000 DISCOS GRÁTIS

OFERTA JOVICA

A JOVICA, ao inaugurar as suas secções de Disco, em colaboração com A GRANDE FEIRA DO DISCO, oferece a todos os seus clientes de discos 10.000 completamente Grátis.

JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-D — Telef. 53 45 39
Avenida 5 de Outubro, 53 C — Telef. 477 00

FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

AS BÓIAS DE ATRACÇÃO POPULARIZADAS PELA CHEGADA DOS GRANDES PETROLEIROS

Bóias de atracção para carregar e descarregar grandes petroleiros ao largo de portos inacessíveis da área costeira, estão a tornar-se cada vez mais populares.

A companhia holandesa R. H. C. Holland N. V. (Postbus 6141, Rotterdam) altamente especializada neste sector, aumentou a sua linha de produção com um novo tipo de bóia que pode operar de forma contínua em regiões extremamente frias.

A bóia, que se presta para a carga e descarga de superpetroleiros até 300 000 toneladas, é provida de uma cobertura especial (aquecida) e destina-se a operar em temperaturas até 32° abaixo de zero e

com ventos até 100 quilómetros horários.

A gigantesca ctpula, que tem um diâmetro de 12,5 metros, mantém a temperatura por meio de óleo quente, limitando a formação de gelo a uma camada extremamente fina que serve de isolamento. Como bóias desse tipo são geralmente instaladas ao longo da costa, e como, geralmente, é difícil «testar» as suas instalações em dias de mau tempo, alguns sistemas automáticos foram instalados nela. A caldeira aquecida, por exemplo, é equipada com uma casa de máquinas completa, incluindo dois geradores diesel, duas caldeiras para óleo, bombas de circulação

de óleo, um aparelho de ar condicionado, uma instalação para extinção de incêndio, controle automático de temperatura, sistemas de partida, alarme e segurança. Os circuitos mais importantes são em duplicado.

Logo que um defeito ocorre, em qualquer dos sistemas principais, a unidade de reserva entra automaticamente em funcionamento. Sinais de rádio em código enviam, para terra, indicações sobre a natureza e extensão do defeito. A fim de manter a temperatura da caldeira dentro da faixa adequada de 0-2°C, o óleo de temperatura até 250°C, é posto a circular através da serpentina de aquecimento que tem

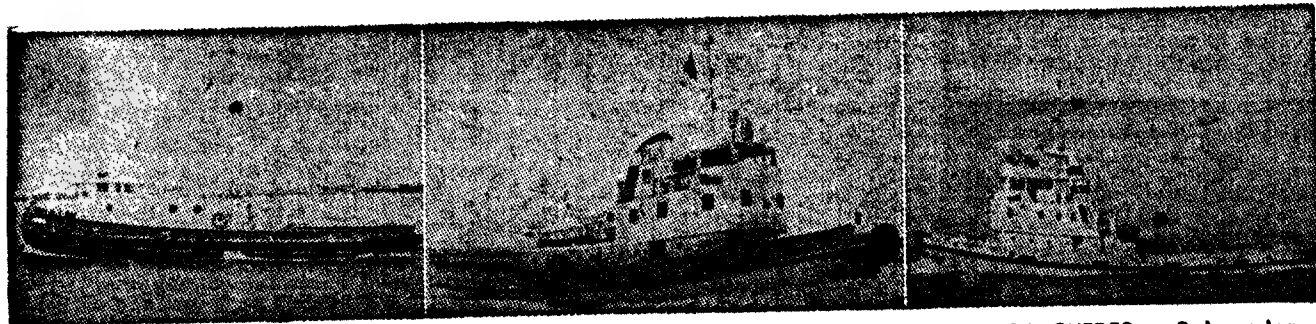
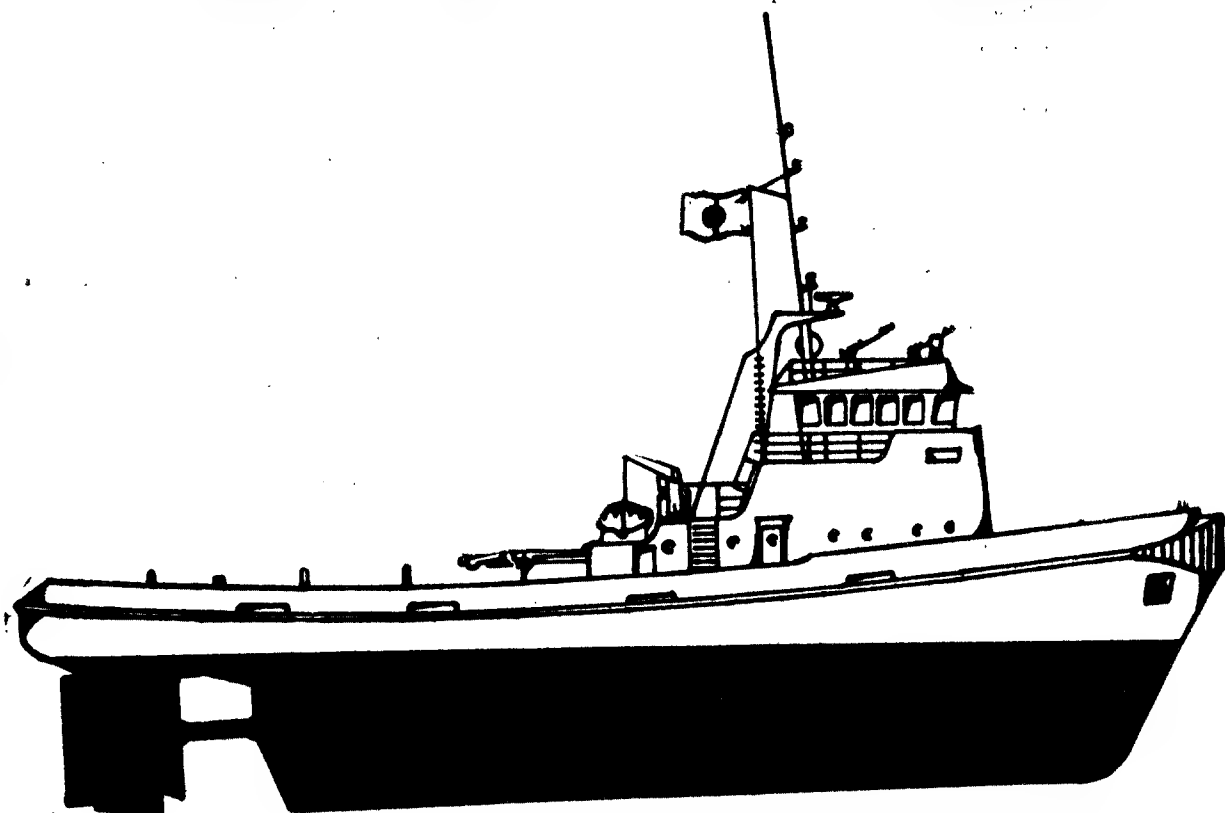
cerca de 2200 metros de comprimento.

As caldeiras são controladas termostaticamente por instrumentos eléctricos montados no exterior da bóia e destinados a impedir, com segurança, que se forme nos instrumentos uma fina camada isolante de gelo (efeito iglu). Com termostatos normais este efeito ocorreria, colocando a instalação de aquecimento fora de operação, e permitindo que o depósito de gelo sobre a bóia adquirisse desastrosas proporções. Grande número dos compartimentos da bóia são cheios de espuma poliuretana, de forma a torná-la praticamente insubmersível, mesmo depois de uma colisão.

UM «RECORD» NACIONAL!

MAIS POTENTE REBOCADOR DA NOSSA MARINHA VAI SER CONSTRUÍDO EM ESTALEIROS DO LOBITO

A Junta Autónoma dos Portos do Distrito de Ponta Delgada — Açores — encomendou à SOREFAME DE ANGOLA, S. A. R. L., um rebocador com a potência de 3400 cv e uma força de tracção, de 49 tons (à velocidade de 14 nós). Estes valores são os máximos em unidades deste tipo ao serviço dos nossos portos. Com um comprimento de 38 metros, esta unidade será equipada com o novo sistema de propulsão «TOWMASTER», patenteado por «BURNES, CORLETT & PARTNERS — LONDON», consultores da SOREFAME DE ANGOLA.



«MALEMBO» — Rebocador de 760 HP, para Tide Water Inc., Morgan City, U. S. A.

«QUITEXE» — Rebocador de 1600 BHP, para os portos de Angola.

«MIRANDA GUEDES» — Rebocador de 2100 HP, para os portos de Angola.

SOREFAME DE ANGOLA, S. A. R. L.
LOBITO — PORTUGAL

CONSTRUÇÃO NAVAL

Um grupo sueco estuda a poluição nuclear marítima

ESTOCOLMO — Um grupo de investigadores suecos vai fazer um levantamento hidrobiológico por menorizado dos efeitos sobre os peixes e outros tipos de vida marítima ocasionados pela saída para o mar e para os lagos da água utilizada no arrefecimento dos rotores nas estações nucleares. As pesquisas serão supervisionadas pelos laboratórios do Departamento de Conservação da Natureza, em Drottningholm, perto de Estocolmo.

O estudo engloba experiências com viveiros de peixes e a recolha de amostras em diferentes pontos do Mar Báltico.

GUINDASTES

PARA CONTENTORES

A Bélgica dotará o porto de Zeebrugge de dois guindastes para contentores a serem construídos pela Maschinenfabrik Figeo N. V. de Haarlem (Holanda), em cooperação com uma firma da Noruega. Os guindastes terão capacidade para levantar 45 toneladas e estarão prontos já em Janeiro, quando ajudarão a descarregar contentores com lá da Austrália para a Europa, em serviço a ser inaugurado. Os guindastes representam uma encomenda no valor de vários milhões de florins.

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S. A. R. L.

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPC 22112 (3 linhas) End. Teleg. «ESNAMO»

Construção e reparação de navios

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES

DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW

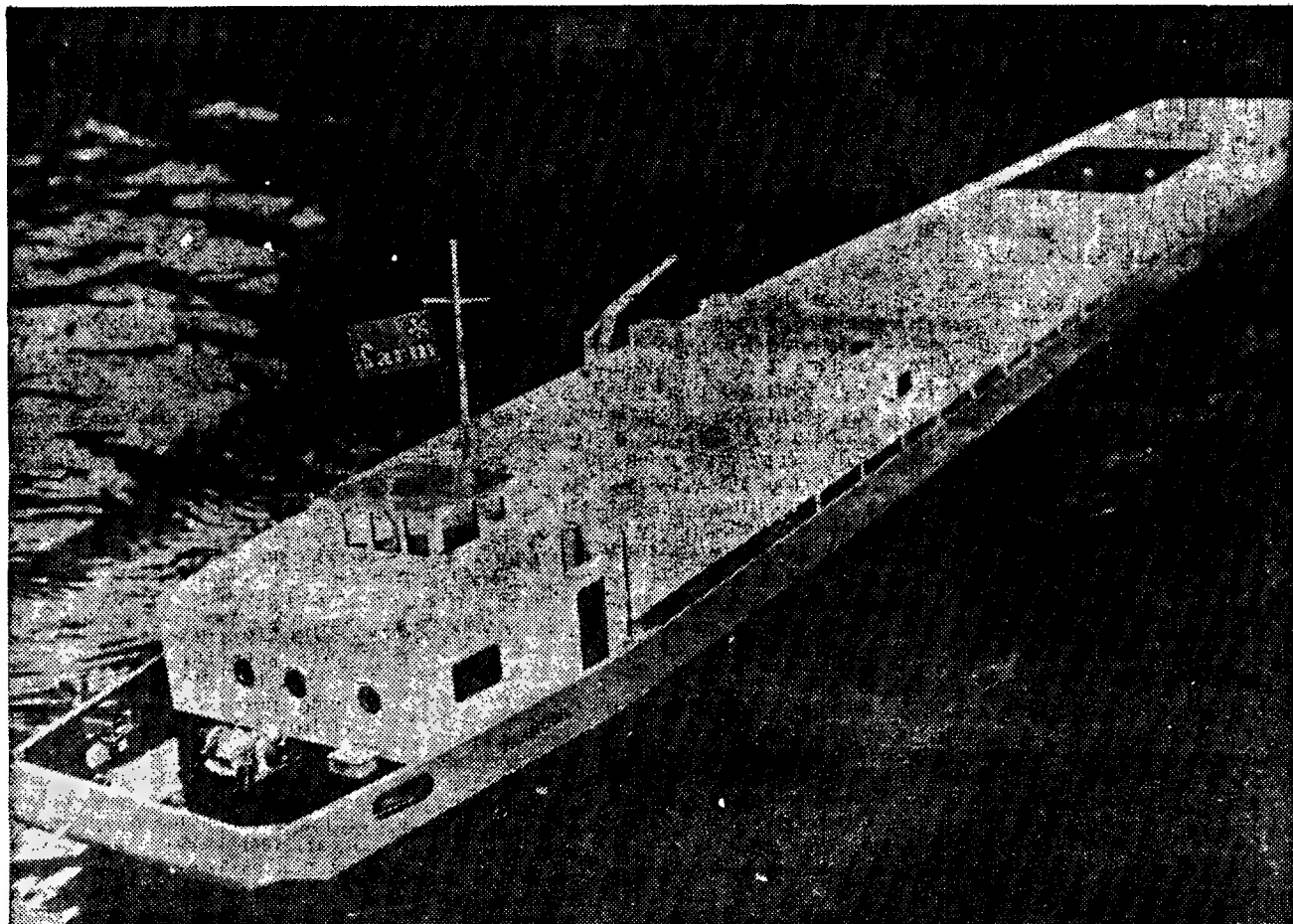
A MAIS MODERNA MAQUINARIA

A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

110 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS



Novos tipos de navios, insuspeitados ainda há pouco tempo, preenchem necessidades especiais dos transportadores. A construção naval entrou na senda da diversificação

VINTE E OITO PAÍSES NUMA EXPOSIÇÃO (ALEMÃ) DE BARCOS DESPORTIVOS

A exposição alemã de embarcações desportivas — exposição internacional — que se efectua em Hamburgo, entre 22 e 31 de Janeiro de 1971, superará, com a presença de 600 expositores

de 28 países, todas as edições anteriores deste certame. Com a apresentação de mais de 1200 lanchas e iates, a próxima exposição alcançará um «record» absoluto (certo que a exposição se efectua, todos os

anos, em Hamburgo, desde 1961).

A representação abarca, além de lanchas e iates de todas as classes e tamanhos, um importante programa de motores marítimos, aparelhos de navegação, equipamento de salvamento e de actividade desportiva, trajes especiais e acessórios de toda a espécie. Ali, o visitante encontrará uma demonstração (quase exaustiva) das possibilidades e recursos que envolvem todos os ramos do mercado internacional de barcos de desporto e recreio.

O aumento da superfície dos expositores para o pró-

ximo certame, já esgotada desde 1970, levaram à ampliação da área total para mais 6500 m², sendo, actualmente, de 48.500 m². Este recurso foi possível mediante a construção de pavilhões no recinto feiral de Hamburgo. Daí a exposição BootsAusstellung 1971 vir a ser montada num total de 13 pavilhões, distribuídos convenientemente pelos diferentes ramos.

O facto de cerca de 40 % dos expositores provirem de outros países (além da Alemanha) realça particularmente o carácter internacional deste certame. Pois, entre as nações de maior representação, figuram a Grã-Bretanha, os Países Baixos, a França, a Itália e, também, a Noruega, Dinamarca, Finlândia e Suécia.

Este ano, portanto, devem assistir e visitar a exposição mais aficionados dos desportos aquáticos do que, em 1970, cujos números foram os seguintes: 162 mil visitantes, de 42 países.

DOCAS

DO EUROPORTO

O Conselho Municipal de Roterdão concordou com a proposta de aprofundamento do canal do Mar do Norte ao largo de Hook van Holland até uma profundidade de 20 metros, e, assim, as docas do Europorto são acessíveis a navios com capacidade até 225 000 toneladas de carga e um calado de 18,5 metros. Aprofundado o canal, navios até 225 000 toneladas passaram a penetrar nas águas do Europorto de Roterdão. O novo projecto custou cerca de 16 milhões de florins.

(1) «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante de Leça, Matosinhos Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa na gare do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CURA ESPECIAL NO ALTO MAR

HAMBURGO (Ambro) — A August-Bolten-Reederei em Hamburgo, na República Federal da Alemanha, deve lançar, brevemente, um navio que, numa viagem de três semanas, proporciona aos seus passageiros uma cura especial em alto mar. O navio de 16000 BRT cuja construção começará no Outono de 1971 nos estaleiros Flen-der, em Lübeck, terá lugar para 400 passageiros. A bordo haverá um ginásio, uma piscina de água do mar aquecida, um tanque Kneipp, bicicletas e outras aparelhagens de ginástica. Não fal-

tarão evidentemente instalações para massagens subaquáticas. Como este navio é construído expressamente para tal fim, pretendem-se aproveitar as possibilidades terapêuticas do clima do alto mar. Todos os passageiros terão assistência médica durante toda a viagem. Os resultados da cura serão devidamente analisados e servirão de base à construção de novos navios deste tipo, capazes de proporcionar as curas a preços acessíveis. No primeiro navio deste género a diária será de 140 a 200 marcos.

UM PORTO QUE VEM DO SÉC. XVI

ESTOCOLMO — Foi muito concorrida uma exposição na capital sueca que contava a história do «Porto de Estocolmo» — um porto no centro — desde a sua construção inicial no século XVI até agora, ampliado com um moderno cais para contentores.

Atracaram no porto de Estocolmo, anualmente, no mínimo, 18 mil navios que recebem e desembarcam um total de sete milhões de toneladas dos mais diversos pro-

ductos. Isto representa bem uma média de 800 kg de carga para cada habitante da cidade.

Durante a recepção que marcou o primeiro dia da exposição constatou-se que o Porto de Estocolmo continua expandindo-se, em especial, quanto ao tráfego com a Finlândia: um milhão de passageiros fizeram a viagem, nos dois sentidos entre a Suécia e a costa finlandesa, só no ano passado.



MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS
DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVES
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Elétrica Limitada
LISBOA

Ondex

REPRESENTAÇÕES ELECTRÓNICAS
LIMITADA

- Equipamento de telecomunicações para Exército, Marinha e Força Aérea
- Instrumentos de medida para laboratórios de rádio
- Estações de T. S. F. para navios
- Equipamentos de som
- Acessórios de rádio

ESCRITÓRIOS:

CAMPO DAS CEBOLAS, 40 (r/c., 1.º e 2.º)
Telefones: 86 15 11 — 86 47 88 — 86 47 89
LISBOA-2

SERVIÇOS TÉCNICOS:

ARCO DE JESUS, N.º 5 — LISBOA-2

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO MADEIRENSE, LDA.

Correiras semanais (regulares) entre LISBOA-FUNCHAL

SAÍDAS EM JANEIRO

N/M «MADEIRENSE» A SAIR EM 2, 16 E 30 DE JANEIRO
N/M «FUNCHALENSE» A SAIR EM 9 E 23 DE JANEIRO

Estes navios são novos e encontram-se apetrechados com todos os requisitos modernos para servirem bem os seus estimados clientes

Para cargas e passageiros trata-se

EM LISBOA

Rua de São João, n.º 5, 1.º, Dt.º
Telef. 87 01 21 / 2

NO FUNCHAL

Rua da Praia, n.º 61, 1.º
Telef. 2 16 15

Em três linhas

O sr. dr. Joaquim Rodrigues Neto, professor provisório do Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército, vai ser exonerado a seu pedido.

///

Foi exonerado o sr. major Arnaldo Manuel Serra Gomes do cargo de 2.º comandante da P. S. P. do Porto, para prestar serviço no ultramar.

///

O sr. capitão José Manuel Pinto Pereira foi nomeado para o cargo de adjunto do Centro de Transmissões do Secretariado-Geral da Defesa Nacional.

///

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais concedeu, para a obra de consolidação e restauro das muralhas do Palácio da Serra d'El-Rei, em Peniche, 30 000\$00.

///

As provas conjuntas de exame final do internato compie-

mentar e de admissão à graduação do serviço de medicina física e de reabilitação do Hospital de Santa Maria, foi o único candidato, o sr. dr. Manuel Cândido Antunes Ferreira, aprovado, por unanimidade, com a classificação de *Muito bom* (19 valores).

///

Em suplemento ao «Diário do Governo» (II Série) de 23 de Dezembro, vêm despachos pela Caixa Geral de Aposentações.

///

Foi reforçada em 563 000\$00 as verbas inscritas na tabela de despesa do orçamento privativo das forças terrestres ultramarinas em vigor na província de S. Tomé e Príncipe no ano de 1970.

///

Foram aprovados e entram em execução, a partir de 1 de Janeiro de 1970, os vencimentos e salários a abonar ao pessoal civil dos estabelecimentos fabris do Exército.

Centro de Documentação e Informação do L. N. E. C.

No Laboratório Nacional de Engenharia Civil procedeu-se à abertura das propostas referentes ao concurso público para a em-

preitada de construção civil do Centro de Documentação e Informação daquele organismo oficial de investigação.

Apresentaram-se as seguintes 11 firmas concorrentes, cujas propostas, após a apreciação da respectiva documentação, foram admitidas: José Ribeiro Industriais e Comércio, S. A. R. L., Francisco da Costa Marques Parente, Construções Pires Coelho & Fernandes, S. A. R. L., Alves Ribeiro, Lda., Empe. António Velga, Lda., Construções e Reparações Urbanas Lda., CORUL Lourenço, Simões & Reis, Lda., Sociedade de Construções Amadeu Gaudêncio, Lda., Construções Gerais Antero Ferreira Lda., Tecnobra, Sociedade de Empreitadas de Construções Hidráulicas e Civis, Lda., Hidroclivil.

O concurso fora aberto em 21 de Outubro último, com a base de licitação de 20 000 000\$00 e os valores das propostas aceites oscilaram entre 22 715 633\$10 e 26 348 900\$20, para a empreitada geral.

Comissão Consultiva da Região do Centro

O sr. eng.º Manuel Augusto Engracia Carrilho foi nomeado presidente da Comissão Consultiva da Região do Centro.

Anomalias na sinalização luminosa da Avenida da Liberdade

• Uma armadilha para peões nos passeios

Quantos milhares de lisboetas, ou forasteiros, terão dado topadas, ou tropeçado, ou mesmo caído, em saliências de omento, com três espigões ainda mais saídos, colocados em dezenas de cruzamentos da cidade? É uma pergunta a que com exactidão, como é óbvio, não podemos responder. Mas podemos garantir, pelo que vimos e

pelo que sabemos, que foram de facto muitos milhares de pessoas, entre as quais os dois repórteres, o que escreveu esta notícia e o que bateu estas chapas...

Com efeito, durante muitas semanas, triângulinhos de cimento com espigões metálicos, destinados a colocar os postes da sinalização luminosa (futura zona verde), fize-

ram *mil por uma linha* aos desprevenidos e sacrificados peões. Praticamente impossíveis de serem vistos por parte de quem passa, constituíram (e constituem) os que se chamam, uma autêntica e inadmissível armadilha.

E, acrescente-se, não sabemos o que possa ter justificado a colocação destes suportes antes dos postes a que se destinam. Facto inadmissível, denotando uma falta de respeito que não pode deixar de se sublinhar. Por outro lado, o tempo que medeia entre a colocação daqueles triângulinhos e a dos postes (que só agora começaram a ser montados na Baixa) é inadmissível.

Aliás, há um outro aspecto grave relacionado com a nova sinalização, e que importa pôr em relevo: alguns dos novos postes com a sinalização luminosa (ainda sem funcionar), foram colocados exactamente em frente dos actuais, que estão em funcionamento. Assim, os automobilistas que circulam por certas zonas da faixa de rodagem vêem sinais luminosos que estão todos apagados. — o que os leva naturalmente a crer não funcionarem — e avançam. Entretanto, por trás há outro sinal... porventura com o (mais ou menos invisível) vermelho aceso...

Trata-se, pois, de uma anomalia grave, que se verifica nomeadamente em alguns cruzamentos da Avenida da Liberdade, e a que urgentemente tem de se pôr cobro, antes que se verifique algum acidente grave.

E, já que falamos dos sinais luminosos da Avenida da Liberdade, assinala-se uma última, e igualmente grave,

anomalia, que se verifica com extraordinária frequência, e já deu origem a diversos desastres, um deles até com um redactor do nosso jornal.

Referimo-nos ao facto, que constantemente se regista, de estarem acesos ao mesmo tempo o verde e o vermelho. O automobilista circula confiadamente, olhando apenas para o verde aceso, em baixo. E, em cima, (sem que ele muitas vezes de tal se aperceba), acende-se o vermelho, enquanto abre o verde na artéria que cruza com a primeira. Resultado: um choque de veículos de consequências mais ou menos graves. Culpa de quem? Pois não será também, dou apenas, dos responsáveis que há tanto tempo deixam manter-se tal estado de coisas?



A frente o semáforo que ainda não funciona; atrás o que funciona mas não se vê. Coisas...

POR FAVOR MAIS B

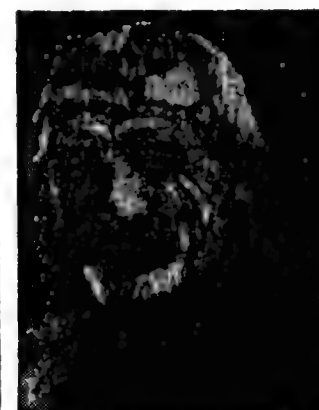
Por favor: não me deseje Boas-Festas... Diariamente, durante semanas, que ao abrir a caixa reio se desmorona, desejando amável monte de cartas, cartões, impressos, cromos, eu s Diariamente, desde há semanas abri o jornal eu leio que os n riados e desvalorizados produtos guram as maiores felicidades quadra natalícia. Diariamente há semanas, que se ouço rádio televisão me chega ao conhecimento um sem-número de firmas e interessadíssimas em que eu um Novo Ano chelo de felicidade. Mas, deuses implacáveis, con

Por JOSÉ C

PILULAS DE ALHO ROGOFF

EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE

CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRITICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.



A VENDA NAS FARMÁCIAS FRASCO COM 180 PILULAS
M. WOELM, ESCHWEGE (Alemanha-Occidental)
REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR: CREFAR
RUA DA MADALENA, 171-B LISBOA

eu passar um Natal e um No assim cheios de alegrias e de ras, e etc. se para isso eu pr ter: na banheira, chetroso, s Azetanolux; no frigorífico, «whisky» Black Tiger; na estr laz, um automóvel Reaustsun; ma, esticados, lençóis Fouri nos arredores, repousante, u tamento Mirabarras. Como, u ter umas Boas-Festas, se par preciso de comer frangos do do Coaxial, comprar na tu estereofónica Phisoy e voar Extremo-Oriente num jacto vlg.

Por favor: não me deseje Boas-Festas... Sobretudo não sejam assim, como neste color tão que tenho à minha frente tipo agressivo e mal encaad bramando: «Boas-Festas... s do a barba com lâminas Faqu eu, que até detesto tais lâmin

Cofres d
Av. Rep
BANCO DO AL

no Natal ofereça um disco utilizando o cheque-disco*



* cheque-disco é a possibilidade de oferecer discos sem receio de cair em repetições. Quem o recebe é que escolhe, tendo ao seu alcance os álbuns das mais qualificadas marcas mundiais

COLUMBIA • PARLOPHONE
VOZ DO DONO • DECCA
CAPITOL • LONDON

A venda nos revendedores habituais e em

VALENTIM DE CARVALHO

AKAI

SÍMBOLO DA TÉCNICA EM:

• alta-fidelidade

• gravadores de som

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:



Ondex-Representações Eletrônicas, Lda

OSCELO EXPEDIENTE - 1970 - 1971 - 1972 - 1973 - 1974 - 1975 - 1976 - 1977 - 1978 - 1979 - 1980 - 1981 - 1982 - 1983 - 1984 - 1985 - 1986 - 1987 - 1988 - 1989 - 1990 - 1991 - 1992 - 1993 - 1994 - 1995 - 1996 - 1997 - 1998 - 1999 - 2000 - 2001 - 2002 - 2003 - 2004 - 2005 - 2006 - 2007 - 2008 - 2009 - 2010 - 2011 - 2012 - 2013 - 2014 - 2015 - 2016 - 2017 - 2018 - 2019 - 2020 - 2021 - 2022 - 2023 - 2024 - 2025 - 2026 - 2027 - 2028 - 2029 - 2030 - 2031 - 2032 - 2033 - 2034 - 2035 - 2036 - 2037 - 2038 - 2039 - 2040 - 2041 - 2042 - 2043 - 2044 - 2045 - 2046 - 2047 - 2048 - 2049 - 2050 - 2051 - 2052 - 2053 - 2054 - 2055 - 2056 - 2057 - 2058 - 2059 - 2060 - 2061 - 2062 - 2063 - 2064 - 2065 - 2066 - 2067 - 2068 - 2069 - 2070 - 2071 - 2072 - 2073 - 2074 - 2075 - 2076 - 2077 - 2078 - 2079 - 2080 - 2081 - 2082 - 2083 - 2084 - 2085 - 2086 - 2087 - 2088 - 2089 - 2090 - 2091 - 2092 - 2093 - 2094 - 2095 - 2096 - 2097 - 2098 - 2099 - 2100 - 2101 - 2102 - 2103 - 2104 - 2105 - 2106 - 2107 - 2108 - 2109 - 2110 - 2111 - 2112 - 2113 - 2114 - 2115 - 2116 - 2117 - 2118 - 2119 - 2120 - 2121 - 2122 - 2123 - 2124 - 2125 - 2126 - 2127 - 2128 - 2129 - 2130 - 2131 - 2132 - 2133 - 2134 - 2135 - 2136 - 2137 - 2138 - 2139 - 2140 - 2141 - 2142 - 2143 - 2144 - 2145 - 2146 - 2147 - 2148 - 2149 - 2150 - 2151 - 2152 - 2153 - 2154 - 2155 - 2156 - 2157 - 2158 - 2159 - 2160 - 2161 - 2162 - 2163 - 2164 - 2165 - 2166 - 2167 - 2168 - 2169 - 2170 - 2171 - 2172 - 2173 - 2174 - 2175 - 2176 - 2177 - 2178 - 2179 - 2180 - 2181 - 2182 - 2183 - 2184 - 2185 - 2186 - 2187 - 2188 - 2189 - 2190 - 2191 - 2192 - 2193 - 2194 - 2195 - 2196 - 2197 - 2198 - 2199 - 2200 - 2201 - 2202 - 2203 - 2204 - 2205 - 2206 - 2207 - 2208 - 2209 - 2210 - 2211 - 2212 - 2213 - 2214 - 2215 - 2216 - 2217 - 2218 - 2219 - 2220 - 2221 - 2222 - 2223 - 2224 - 2225 - 2226 - 2227 - 2228 - 2229 - 2230 - 2231 - 2232 - 2233 - 2234 - 2235 - 2236 - 2237 - 2238 - 2239 - 2240 - 2241 - 2242 - 2243 - 2244 - 2245 - 2246 - 2247 - 2248 - 2249 - 2250 - 2251 - 2252 - 2253 - 2254 - 2255 - 2256 - 2257 - 2258 - 2259 - 2260 - 2261 - 2262 - 2263 - 2264 - 2265 - 2266 - 2267 - 2268 - 2269 - 2270 - 2271 - 2272 - 2273 - 2274 - 2275 - 2276 - 2277 - 2278 - 2279 - 2280 - 2281 - 2282 - 2283 - 2284 - 2285 - 2286 - 2287 - 2288 - 2289 - 2290 - 2291 - 2292 - 2293 - 2294 - 2295 - 2296 - 2297 - 2298 - 2299 - 2300 - 2301 - 2302 - 2303 - 2304 - 2305 - 2306 - 2307 - 2308 - 2309 - 2310 - 2311 - 2312 - 2313 - 2314 - 2315 - 2316 - 2317 - 2318 - 2319 - 2320 - 2321 - 2322 - 2323 - 2324 - 2325 - 2326 - 2327 - 2328 - 2329 - 2330 - 2331 - 2332 - 2333 - 2334 - 2335 - 2336 - 2337 - 2338 - 2339 - 2340 - 2341 - 2342 - 2343 - 2344 - 2345 - 2346 - 2347 - 2348 - 2349 - 2350 - 2351 - 2352 - 2353 - 2354 - 2355 - 2356 - 2357 - 2358 - 2359 - 2360 - 2361 - 2362 - 2363 - 2364 - 2365 - 2366 - 2367 - 2368 - 2369 - 2370 - 2371 - 2372 - 2373 - 2374 - 2375 - 2376 - 2377 - 2378 - 2379 - 2380 - 2381 - 2382 - 2383 - 2384 - 2385 - 2386 - 2387 - 2388 - 2389 - 2390 - 2391 - 2392 - 2393 - 2394 - 2395 - 2396 - 2397 - 2398 - 2399 - 2400 - 2401 - 2402 - 2403 - 2404 - 2405 - 2406 - 2407 - 2408 - 2409 - 2410 - 2411 - 2412 - 2413 - 2414 - 2415 - 2416 - 2417 - 2418 - 2419 - 2420 - 2421 - 2422 - 2423 - 2424 - 2425 - 2426 - 2427 - 2428 - 2429 - 2430 - 2431 - 2432 - 2433 - 2434 - 2435 - 2436 - 2437 - 2438 - 2439 - 2440 - 2441 - 2442 - 2443 - 2444 - 2445 - 2446 - 2447 - 2448 - 2449 - 2450 - 2451 - 2452 - 2453 - 2454 - 2455 - 2456 - 2457 - 2458 - 2459 - 2460 - 2461 - 2462 - 2463 - 2464 - 2465 - 2466 - 2467 - 2468 - 2469 - 2470 - 2471 - 2472 - 2473 - 2474 - 2475 - 2476 - 2477 - 2478 - 2479 - 2480 - 2481 - 2482 - 2483 - 2484 - 2485 - 2486 - 2487 - 2488 - 2489 - 2490 - 2491 - 2492 - 2493 - 2494 - 2495 - 2496 - 2497 - 2498 - 2499 - 2500 - 2501 - 2502 - 2503 - 2504 - 2505 - 2506 - 2507 - 2508 - 2509 - 2510 - 2511 - 2512 - 2513 - 2514 - 2515 - 2516 - 2517 - 2518 - 2519 - 2520 - 2521 - 2522 - 2523 - 2524 - 2525 - 2526 - 2527 - 2528 - 2529 - 2530 - 2531 - 2532 - 2533 - 2534 - 2535 - 2536 - 2537 - 2538 - 2539 - 2540 - 2541 - 2542 - 2543 - 2544 - 2545 - 2546 - 2547 - 2548 - 2549 - 2550 - 2551 - 2552 - 2553 - 2554 - 2555 - 2556 - 2557 - 2558 - 2559 - 2560 - 2561 - 2562 - 2563 - 2564 - 2565 - 2566 - 2567 - 2568 - 2569 - 2570 - 2571 - 2572 - 2573 - 2574 - 2575 - 2576 - 2577 - 2578 - 2579 - 2580 - 2581 - 2582 - 2583 - 2584 - 2585 - 2586 - 2587 - 2588 - 2589 - 2590 - 2591 - 2592 - 2593 - 2594 - 2595 - 2596 - 2597 - 2598 - 2599 - 2600 - 2601 - 2602 - 2603 - 2604 - 2605 - 2606 - 2607 - 2608 - 2609 - 2610 - 2611 - 2612 - 2613 - 2614 - 2615 - 2616 - 2617 - 2618 - 2619 - 2620 - 2621 - 2622 - 2623 - 2624 - 2625 - 2626 - 2627 - 2628 - 2629 - 2630 - 2631 - 2632 - 2633 - 2634 - 2635 - 2636 - 2637 - 2638 - 2639 - 2640 - 2641 - 2642 - 2643 - 2644 - 2645 - 2646 - 2647 - 2648 - 2649 - 2650 - 2651 - 2652 - 2653 - 2654 - 2655 - 2656 - 2657 - 2658 - 2659 - 2660 - 2661 - 2662 - 2663 - 2664 - 2665 - 2666 - 2667 - 2668 - 2669 - 2670 - 2671 - 2672 - 2673 - 2674 - 2675 - 2676 - 2677 - 2678 - 2679 - 2680 - 2681 - 2682 - 2683 - 2684 - 2685 - 2686 - 2687 - 2688 - 2689 - 2690 - 2691 - 2692 - 2693 - 2694 - 2695 - 2696 - 2697 - 2698 - 2699 - 2700 - 2701 - 2702 - 2703 - 2704 - 2705 - 2706 - 2707 - 2708 - 2709 - 2710 - 2711 - 2712 - 2713 - 2714 - 2715 - 2716 - 2717 - 2718 - 2719 - 2720 - 2721 - 2722 - 2723 - 2724 - 2725 - 2726 - 2727 - 2728 - 2729 - 2730 - 2731 - 2732 - 2733 - 2734 - 2735 - 2736 - 2737 - 2738 - 2739 - 2740 - 2741 - 2742 - 2743 - 2744 - 2745 - 2746 - 2747 - 2748 - 2749 - 2750 - 2751 - 2752 - 2753 - 2754 - 2755 - 2756 - 2757 - 2758 - 2759 - 2760 - 2761 - 2762 - 2763 - 2764 - 2765 - 2766 - 2767 - 2768 - 2769 - 2770 - 2771 - 2772 - 2773 - 2774 - 2775 - 2776 - 2777 - 2778 - 2779 - 2780 - 2781 - 2782 - 2783 - 2784 - 2785 - 2786 - 2787 - 2788 - 2789 - 2790 - 2791 - 2792 - 2793 - 2794 - 2795 - 2796 - 2797 - 2798 - 2799 - 2800 - 2801 - 2802 - 2803 - 2804 - 2805 - 2806 - 2807 - 2808 - 2809 - 2810 - 2811 - 2812 - 2813 - 2814 - 2815 - 2816 - 2817 - 2818 - 2819 - 2820 - 2821 - 2822 - 2823 - 2824 - 2825 - 2826 - 2827 - 2828 - 2829 - 2830 - 2831 - 2832 - 2833 - 2834 - 2835 - 2836 - 2837 - 2838 - 2839 - 2840 - 2841 - 2842 - 2843 - 2844 - 2845 - 2846 - 2847 - 2848 - 2849 - 2850 - 2851 - 2852 - 2853 - 2854 - 2855 - 2856 - 2857 - 2858 - 2859 - 2860 - 2861 - 2862 - 2863 - 2864 - 2865 - 2866 - 2867 - 2868 - 2869 - 2870 - 2871 - 2872 - 2873 - 2874 - 2875 - 2876 - 2877 - 2878 - 2879 - 2880 - 2881 - 2882 - 2883 - 2884 - 2885 - 2886 - 2887 - 2888 - 2889 - 2890 - 2891 - 2892 - 2893 - 2894 - 2895 - 2896 - 2897 - 2898 - 2899 - 2900 - 2901 - 2902 - 2903 - 2904 - 2905 - 2906 - 2907 - 2908 - 2909 - 2910 - 2911 - 2912 - 2913 - 2914 - 2915 - 2916 - 2917 - 2918 - 2919 - 2920 - 2921 - 2922 - 2923 - 2924 - 2925 - 2926 - 2927 - 2928 - 2929 - 2930 - 2931 - 2932 - 2933 - 2934 - 2935 - 2936 - 2937 - 2938 - 2939 - 2940 - 2941 - 2942 - 2943 - 2944 - 2945 - 2946 - 2947 - 2948 - 2949 - 2950 - 2951 - 2952 - 2953 - 2954 - 2955 - 2956 - 2957 - 2958 - 2959 - 2960 - 2961 - 2962 - 2963 - 2964 - 2965 - 2966 - 2967 - 2968 - 2969 - 2970 - 2971 - 2972 - 2973 - 2974 - 2975 - 2976 - 2977 - 2978 - 2979 - 2980 - 2981 - 2982 - 2983 - 2984 - 2985 - 2986 - 2987 - 2988 - 2989 - 2990 - 2991 - 2992 - 2993 - 2994 - 2995 - 2996 - 2997 - 2998 - 2999 - 3000 - 3001 - 3002 - 3003 - 3004 - 3005 - 3006 - 3007 - 3008 - 3009 - 3010 - 3011 - 3012 - 3013 - 3014 - 3015 - 3016 - 3017 - 3018 - 3019 - 3020 - 3021 - 3022 - 3023 - 3024 - 3025 - 3026 - 3027 - 3028 - 3029 - 3030 - 3031 - 3032 - 3033 - 3034 - 3035 - 3036 - 3037 - 3038 - 3039 - 3040 - 3041 - 3042 - 3043 - 3044 - 3045 - 3046 - 3047 - 3048 - 3049 - 3050 - 3051 - 3052 - 3053 - 3054 - 3055 - 3056 - 3057 - 3058 - 3059 - 3060 - 3061 - 3062 - 3063 - 3064 - 3065 - 3066 - 3067 - 3068 - 3069 - 3070 - 3071 - 3072 - 3073 - 3074 - 3075 - 3076 - 3077 - 3078 - 3079 - 3080 - 3081 - 3082 - 3083 - 3084 - 3085 - 3086 - 3087 - 3088 - 3089 - 3090 - 3091 - 3092 - 3093 - 3094 - 3095 - 3096 - 3097 - 3098 - 3099 - 3100 - 3101 - 3102 - 3103 - 3104 - 3105 - 3106 - 3107 - 3108 - 3109 - 3110 - 3111 - 3112 - 3113 - 3114 - 3115 - 3116 - 3117 - 3118 - 3119 - 3120 - 3121 - 3122 - 3123 - 3124 - 3125 - 3126 - 3127 - 3128 - 3129 - 3130 - 3131 - 3132 - 3133 - 3134 - 3135 - 3136 - 3137 - 3138 - 3139 - 3140 - 3141 - 3142 - 3143 - 3144 - 3145 - 3146 - 3147 - 3148 - 3149 - 3150 - 3151 - 3152 - 3153 - 3154 - 3155 - 3156 - 3157 - 3158 - 3159 - 3160 - 3161 - 3162 - 3163 - 3164 - 3165 - 3166 - 3167 - 3168 - 3169 - 3170 - 3171 - 3172 - 3173 - 3174 - 3175 - 3176 - 3177 - 3178 - 3179 - 3180 - 3181 - 3182 - 3183 - 3184 - 3185 - 3186 - 3187 - 3188 - 3189 - 3190 - 3191 - 3192 - 3193 - 3194 - 3195 - 3196 - 3197 - 3198 - 3199 - 3200 - 3201 - 3202 - 3203 - 3204 - 3205 - 3206 - 3207 - 3208 - 3209 - 3210 - 3211 - 3212 - 3213 - 3214 - 3215 - 3216 - 3217 - 3218 - 3219 - 3220 - 3221 - 3222 - 3223 - 3224 - 3225 - 3226 - 3227 - 3228 - 3229 - 3230 - 3231 - 3232 - 3233 - 3234 - 3235 - 3236 - 3237 - 3238 - 3239 - 3240 - 3241 - 3242 - 3243 - 3244 - 3245 - 3246 - 3247 - 3248 - 3249 - 3250 - 3251 - 3252 - 3253 - 3254 - 3255 - 3256 - 3257 - 3258 - 3259 - 3260 - 3261 - 3262 - 3263 - 3264 -

«O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

CONSTITUÍDO O JÚRI DA MODALIDADE PLÁSTICA

Revelámo-nos há dias a constituição do júri da modalidade literária, composto por dez conhecidas figuras da pedagogia e letras portuguesas, as quais, acedendo ao convite que lhes foi formulado pelo «Diário de Lisboa», manifestaram, assim, estar conscientes do valor educativo da nossa promoção. Hoje, como prometemos, damos conhecimento da constituição do júri da modalidade plástica. Compõem-no, igualmente, individualidades, algumas das quais bastante conhecidas e outras que, de modo especial, se têm dedicado ao estudo dos problemas da educação pela arte.

Foram convidadas pelo «Diário de Lisboa» e gostosamente, embora com sacrifício das suas actividades (o que nos

cumpra agradecer) sobrecarregadas, como é natural, durante a quadra festiva, aceitaram o nosso convite as seguintes individualidades:

- professor Calvet de Magalhães;
- professor e arquitecto José Antunes da Silva;
- professora e arquitecta D. Isabel Maria Ottimelli Telmo Parda; Monteiro;
- professora e arquitecta D. Clemência Valente;
- professora e arquitecta D. Maria Leonor de Oliveira;
- professora e arquitecta D. Maria Teresa Cottinelli Telmo;
- professora e pintora D. Isabel Laginhas;
- professora D. Aurora Espiga Pinto;

- professora D. Maria Eugénia Costa e Silva;
- professora D. Maria Luísa;
- professora D. Maria Alice Santos Jorge;
- professora D. Maria Margarida Canas da Silva;

Dividido em vários grupos de selecção e identificação, o grupo de professores tem-se dedicado à escolha, agrupamento e planeamento de todas as actividades que envolvem o concurso «O Natal visto pelas crianças», tarefa essa que obriga a um trabalho diário intenso. Somente deste modo se podem alcançar os objectivos do nosso concurso e a elevação do nosso nível no campo da educação pela arte.

«CADA CRIANÇA PODE TRAZER UM ADULTO»

«Cada criança pode trazer um adulto» — com este lema gracioso faz a Metru, a propaganda do seu espectáculo infantil «A gata borralheira», em cena no ABC, onde hoje há espectáculo às 18 e 30.

Do elenco (categorizado) fazem parte Rui de Carvalho, Leonor Poeta, Canô e Castro Angela Ribeiro, Luís Horta, La-sette Frias, Luís Corqueira, Graça Vitória António Anjos, Marta Ribeiro Alberto Vilar, Julia Chaves, Carlos Daniel e Cláudia Martins.



Quantos milhares de pessoas têm tropeçado assim, e com que consequências, nas ruas de Lisboa?

OR: NÃO ME DESEJEM BOAS-FESTAS...

desejem mais
ente, desde há
caixa do cor-
lindo-nas, um
s, cartões, fo-
ps, eu sei lá!...
semanas, ao
ue os mais va-
odutos me au-
cidades nesta
amente, desde
o rádio ou vejo
conhecimento
mas e marcas
que eu tenha
felicidades.
eis, como posso

—me já com umas festas péssimas, porventura cortando-me até às entranhas com outra lâmina qualquer, se calhar ficando como os perus ou os capões por esta época fraterna...

E vós, por fim vós, barbeiros, carteiros, engraxadores, homens do lixo, porteiros, arrumadores, gente toda de profissões similares, não me desejem mais, também. Bom Natal e Feliz Ano Novo — apresentem-me logo, implacável, a conta. Digam, de imediato, quanto deve o cliente pagar por tais simpáticos votos!

Então encarecidamente vos peço, não me façam mais como aquele homem risonho, motorista de não sei

É CARLOS DE VASCONCELOS

um Novo Ano
s e de ventu-
eu preciso de
roso, sabonete
rífico, gelado,
na estrada, ve-
ustun; na ca-
Fournicalim;
nte, um apar-
Como posso eu
se para tanto
gos do aviação
na instalação
voar para o
jacto da Tra-

que, que quando eu ia a sair de um tribunal de província se chegou a mim com um ar bem disposto, perguntando-me: «o sr. dr. já leu estas quadras?». Eu não tinha lido, claro, e ele então passou-me uma folha de papel para as unhas, com versos de pé quebrado, no último dos quais lá havia os votos do costume.

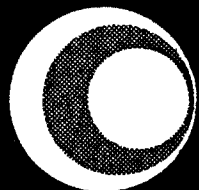
Fiz um sorriso de circunstância, agradei e retribuí, entregando o papel. «Mas o sr. doutor não viu a outra página...» — e de novo me passou para as unhas. Então vi a outra página, em que havia dois nomes (illegíveis, claro...) e, à frente, a indicação, com sinal de pago, de... 200\$00... De novo sorri, agora com um sorriso muito mais amarelo, tirei a carteira do bolso e dei ao fulano, que nunca tinha visto mais gordo, uma Rainha Santa Isabel.

... Por favor, não me desejem mais Boas-Festas...

de aluguel
Republica, 3
D ALENTEJO

O muito é feito de pou-
cos. Ganhando menos con-
segue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

SIEMENS ESTORIL

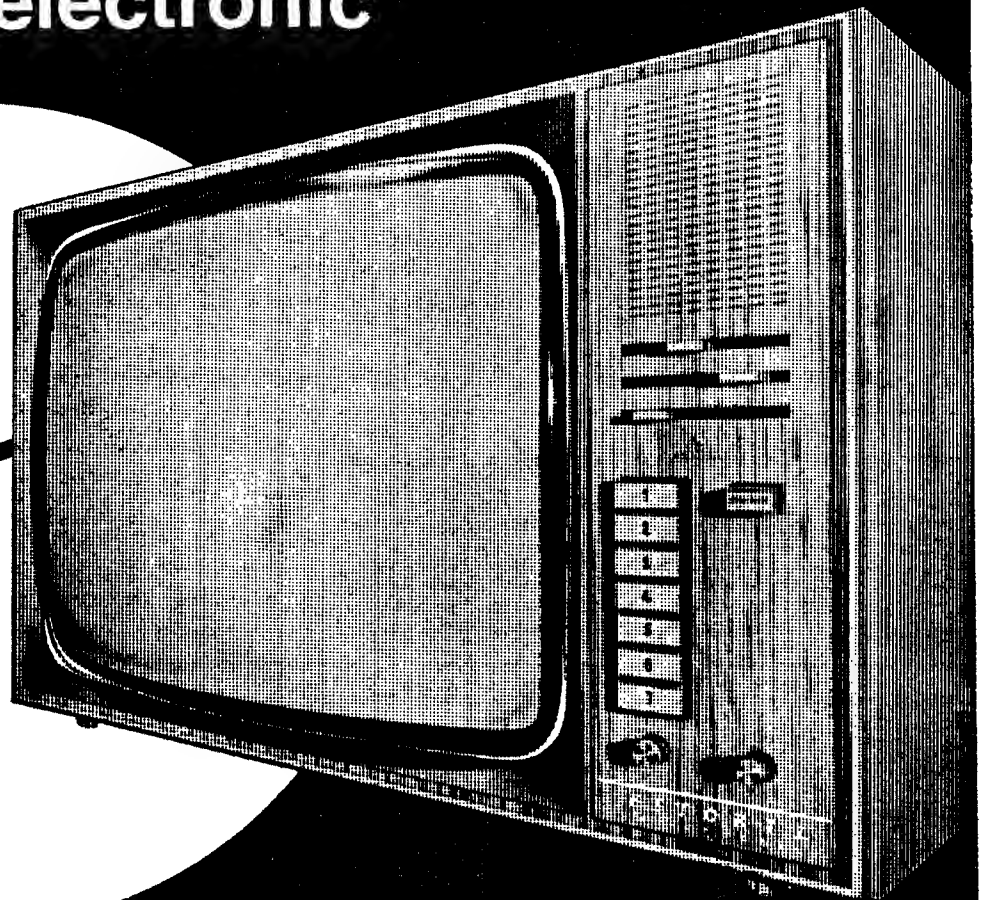


electronic

SIEMENS

NOVO

IMPORTADO
COM GARANTIA
DA
PROCEDÊNCIA



- ecran super-rectangular
- selecção electrónica de programas
- 7 teclas luminosas com memorização
- caixa em madeira polida

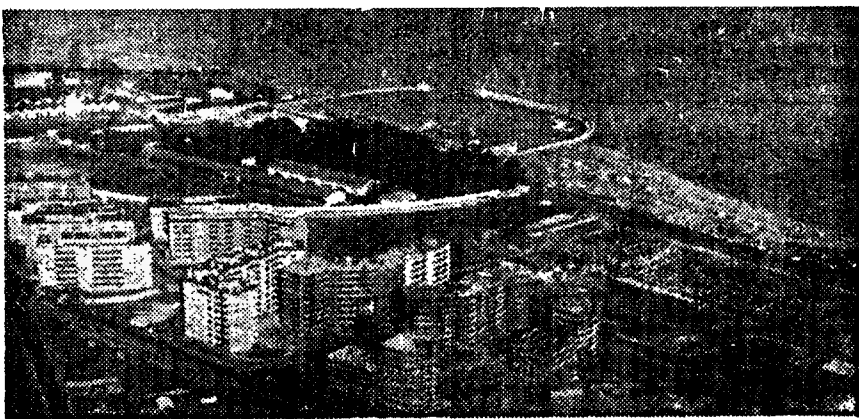
O TELEVISOR DO ANO

PENSE NO FUTURO
EM PROPRIEDADES O SEU DINHEIRO
VALORIZA-SE

APARTAMENTOS
MOBILADOS
DESDE
150 CONTOS

5 000
CLIENTES
SATISFEITOS

J. PIMENTA, S.A.R.L.



Vista aérea de Paço de Arcos — Nó de ligação à Marginal e conjunto de piscinas para construção imediata



Andares de 2 a 10
divisões assoalhadas

UMA CASA PARA CADA CASO

LISBOA — Praça Marques de Pombal,
 15, 1.º — Telef. 4 58 43/4 78 43

PAÇO DE ARCOS — Bairro Comenda-
 dor Joaquim Matias — Tel. 243 35 11

QUELUZ — Rua D. Maria I, 39 — Te-
 lefone 95 20 21/22

CASCAIS — R. Regimento Infantaria
 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75

REBOLEIRA — Amadora — Serviço
 Permanente — Telef. 93 36 70

Conjunto Turístico da Pampilheira —
 Telef. 28 39 88

«BROTHER»

MAQUINAS DE ESCREVER PORTÁTEIS E ELÉCTRICAS, JAPONESAS
 PEDIDOS A:

A PRESTAMISTA MERCANTIL, LDA.
 AVENIDA ALMIRANTE REIS, 10-C — TEL.: 56 23 14

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize
 os comboios eléctricos

SURDOS

CHEGARAM AO CENTRO AUDITIVO
OS NOVOS MODELOS DE
APARELHOS AUDITIVOS PARA 1971

Rua Aquiles Monteverde, 32-1.º — Tel. 5 95 97
 (frente ao Jardim Constantino — zona comercial da Estefânia)

A MAIS COMPLETA
GAMA DE MODELOS COM GARANTIA
TÉCNICA DE 2 ANOS

Use discretamente o aparelho
 mais pequeno no Mundo

EXPERIÊNCIAS E DEMONSTRAÇÕES GRATUITAS — FACILIDADES DE PAGAMEN-
 TOS — TROCAS COM BOAS VALORIZAÇÕES — ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

VISITE V. EX.ª O CENTRO AUDITIVO

e ficará conhecendo a casa mais moderna em aparelhos auditivos.

DIRECÇÃO TÉCNICA de Francisco Pereira Marcão, com 22 anos de experiência
 e prática.

A marca mais vendida
na Europa

Miele
máquina de lavar louça

J. F. S. ROMEIRAS PALMA

RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 27
 Telefones: 30230 - 326841 — LISBOA



PELES ESTRELA ML

TODAS AS QUALIDADES DE PELES VISON - PETIT-GRIS - ASTRAKAN
 TUSCAN - LEOPARDO, ETC. NAS MAIS VARIADAS CORES E NUANCES
 À VENDA EM TODO O PAÍS NAS PRINCIPAIS CASAS DE MODAS

MARTINHO, LDA.

Fábrica, Atelier, Armazém, Escritório:
 Estrada de Benfica, 382-A Tel. 78 20 92/78 60 71/78 28 47

FUTUROS SACERDOTES

BRAGA, 27 — Durante uma concelebração realizada na capela do Seminário Conciliar, a que presidiu o arcebispo primaz, este conferiu ordens sacras aos seguintes seminaristas: prima tonsura — Abílio Carneiro da Costa Araújo, Manuel Augusto Alves, Manuel Joaquim Salazar Pereira da Silva, Manuel Joaquim Carvalho Fernandes; exorcistas e acólito — António Pereira Marques, Artur Rodrigues Coutinho, Avelino Gonçalves Fernandes e José Manuel Pereira de Barros Lima; e subdiaconado — António Azevedo Oliveira e Luís Alberto de Melo dos Reis Gama.

Conferências de Otorrinolaringologia

Na sala de conferências do Hospital de D. Estefânia e com a colaboração do Instituto Lusofarmacológico realizou-se a sexta sessão das conferências de Otorrinolaringologia e Problemas Correlacionados, promovidas pelo Serviço n.º 5 daquele hospital, de que é director o dr. Samuel A. Pentes Ruah.

Foram conferencistas os drs. Pedro M. Abranches e A. Martins Fernandes, que dissertaram sobre «O Problema das Otomioses». Seguidamente, falou o dr. Samuel Ruah sobre «A terapêutica das Micoses do ouvido».

Campeonato Nacional de Futebol (1.ª divisão)

BOAVISTA-BENFICA

1 DE JANEIRO DE 1971

A C. P. organiza, em colaboração com o Sport Lisboa e Benfica, um comboio especial de Lisboa a Porto, e volta, no dia 1 de Janeiro, por ocasião do desafio de futebol «Boavista-Benfica», ao preço de 130\$00.

HORARIO

Partida de Lisboa (Santa Apolónia) — 6.55 h.

Chegada a Porto (Campesina) — 11.13 h.

Partida de Porto (Campesina) — 20.10 h.

Chegada a Lisboa (Santa Apolónia) — 04.43 h.

Bilhetes à venda na Secretaria do «Sport Lisboa e Benfica» e nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia).



FERNANDO FRAZÃO

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Locutor da Emissora Nacional
 e Realizador da Radiotelevisão Portuguesa

Sua Viuva, Maria Guilhermina Frazão, e Filha, seus Pais, António Frazão e Mulher, seus Irmãos, Eng.º Mário Frazão, Mulher e Filhos, e António Carlos Frazão, Mulher e Filhos, e mais Família, mandam celebrar Missa de sufrágio, pelo Eterno Descanso do Querido Fernando, amanhã, dia 28, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, às 18.30 horas.

Agradece-se a quem se dignar comparecer a este piedoso acto.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 27 DE DEZEMBRO
A 2 DE JANEIRO DE 1971

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)



AMOR — Terá possibilidades de esclarecer alguns equívocos ou situações confusas no que se refere à sua vida sentimental e familiar, que decorrerá portanto em condições satisfatórias. A semana em curso é razoavelmente favorável neste capítulo. **DINHEIRO** — Sob o ponto de vista financeiro a semana em curso será bastante próspera para si, sendo de esperar que a sorte esteja do seu lado tanto no que se refere a jogos como ainda ao recebimento de dividendos ou ofertas de qualquer origem. **PROFISSÃO** — De uma maneira geral os seus assuntos de ordem profissional evoluirão num sentido bastante favorável para os seus interesses e aspirações. Surgirão algumas oportunidades que, bem aproveitadas, poderão desenvolver e melhorar consideravelmente as suas actividades, a sua situação profissional. Procure resolver definitivamente alguns problemas e assuntos pendentes, pois o período é propício para isso. **SAÚDE** — No que se refere à saúde, é provável que se registem algumas perturbações que no entanto não terão importância. Apesar disso, será aconselhável tomar precauções.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)



AMOR — No plano amoroso tudo correrá normalmente, durante a semana em curso. No entanto será imprescindível que saiba agir com franqueza, às claras, porque as iniciativas dissimuladas, as actividades misteriosas, só poderão trazer-lhe aborrecimentos e complicações. **DINHEIRO** — Só com muita persistência terá possibilidades de obter resultados satisfatórios, durante este período. Persista nos seus propósitos, e verá que a pouco e pouco os obstáculos irão sendo sucessivamente superados. Não procure, sobretudo, forçar a situação, proceda com calma e paciência. **PROFISSÃO** — Durante esta semana deve sobretudo preocupar-se em planejar e projectar cuidadosamente as suas actividades futuras, em traçar os planos de trabalho que executará só na altura em que as circunstâncias sejam mais favoráveis para a acção, para as iniciativas práticas. **SAÚDE** — Não deixe que os nervos o dominem, procure levar uma existência tanto quanto possível calma, pois a saúde só terá a lucrar com isso.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)



AMOR — Procure, na medida do possível, controlar os seus desejos, e mesmo a exteriorização das suas emoções. Proceda com tacto e discreção, visto que se não o fizer poderá ver as suas intenções deturpadas, mal interpretadas. Os seus assuntos amorosos terão de ser objecto de um procedimento muito cuidadoso e ponderado da sua parte. **DINHEIRO** — Sob o ponto de vista económico o período não será muito favorável para os seus interesses. Evite as especulações e proceda com todo o cuidado, neste sector. «Controle» as suas despesas e pondere cuidadosamente todos os seus empregos de capital. **PROFISSÃO** — É provável que tenha de enfrentar dificuldades no plano profissional, por divergências com colegas de trabalho ou associados. Assim, procure desenvolver a sua actividade profissional e explore devidamente as oportunidades que lhe surjam, mas use de prudência. **SAÚDE** — O seu estado de saúde será bom, desde que não se indisponha com coisas de pouca importância.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)



AMOR — É provável que sofra algumas pequenas decepções sentimentais, que poderão dar-lhe uma certa tendência à melancolia. Não se esqueça, no entanto, das delusões que tem feito sofrer aos outros. Contudo, nada de grave acontecerá. **DINHEIRO** — A colocação de capitais em negócios ou empreendimentos de êxito duvidoso, com carácter de aventura, pode trazer-lhe algumas complicações e embaraços, pelo que será preferível renunciar a esse género de negócios. **PROFISSÃO** — A sua actividade profissional, durante a semana em curso, será certamente muito absorvente, sendo de esperar que tenha de dedicar-se ao seu trabalho mais esforços e tempo do que é habitual. Em todos os assuntos de ordem profissional será imprescindível que use de muita perseverança, e igualmente de uma certa confiança nos seus recursos. **SAÚDE** — Evite os excessos, tanto de ordem física como mental, pois evitará assim complicações quanto ao seu estado de saúde.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)



AMOR — As suas influências astrológicas para esta semana apresentam-se um tanto perturbadoras, no que se refere à sua vida sentimental e familiar. Poderá ver os seus planos caírem por terra. Terá de contar sobretudo com a sua capacidade de iniciativa e de improvisação. **DINHEIRO** — No plano económico encontrará alguma obstáculos que só poderão ser vencidos se souber actuar com muita persistência e tenacidade, e sobretudo se souber orientar a sua actividade com inteligência e sangue-frio. **PROFISSÃO** — O período é favorável para o desenvolvimento das suas actividades profissionais. Serão bastante favorecidas as viagens que vier a realizar no exercício das suas ocupações habituais. Se se dedica a administrar empreendimentos alheios, este é um momento muito propício para si. **SAÚDE** — Será muito conveniente que, durante esta semana, evite as viagens por mar. É provável que venha a registar-se um certo cansaço e exaustão.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)



AMOR — Enfrentará alguns momentos de perplexidade, durante este período. Será aconselhável que desconfie um pouco da sua imaginação. Procure dominar o seu espírito crítico, que poderá estragar algumas boas oportunidades de sucesso no plano sentimental, ou atreitos no domínio familiar. **DINHEIRO** — Procure agir com muito cuidado em todos os assuntos e actividades que se relacionem com a sua carreira, pois corre o risco de abalar um pouco o seu prestigio. Não alimente esperanças exageradas, para não ter de sofrer delusões desagradáveis ou mesmo dolorosas. **PROFISSÃO** — Embora a sua situação profissional seja protegida durante esta semana, terá de usar de um certo método nas suas actividades, se quer alcançar os objectivos que fixou. Se lhe for proporcionada a oportunidade de fazer uma viagem profissional, não hesite em fazê-la. **SAÚDE** — As suas condições de saúde não sofrem alterações importantes durante esta semana. Se tem estado doente, é provável que comece a desenhá-lo, durante este período, um restabelecimento que se intensificará dentro de dias.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)



AMOR — Reinará uma certa confusão no seu espírito, acompanhada de alguns momentos de mau humor, durante esta semana. O seu bom senso, no entanto, acabará sempre por vir ao de cima, nas situações mais delicadas, de modo que evitá-lo assim cometer erros importantes. **DINHEIRO** — Procure adaptar-se às circunstâncias. O seu esforço financeiro será conveniente que não se arrisque demais; diminua as despesas e procure adiar os assuntos que possam ser adiados. **PROFISSÃO** — Qualquer empreendimento que iniciar durante esta semana só muito dificilmente poderá ser realizado em condições compensadoras. No entanto os assuntos que já estão em andamento seguirão o seu curso normal, sem entraves dignos de nota. **SAÚDE** — O seu estado de saúde será, durante esta semana praticamente normal, se exceptuarmos a possibilidade de pequenas indisposições de carácter passageiro.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)



AMOR — As suas influências astrológicas para esta semana apresentam-se bastante favorecidas, no que se refere aos seus assuntos de ordem amorosa e familiar. Tudo e todos, à sua volta, contribuirão para que reine a harmonia e boa disposição nas suas relações afectivas. **DINHEIRO** — Se lida com dinheiro ou bens alheios, terá possibilidades de ver aumentada, durante este período, a sua remuneração, ou os seus lucros. Tudo o que fizer será bem recebido. Mostre-se agradável e desinteressado, e obterá excelentes resultados. **PROFISSÃO** — Os seus afazeres quotidianos evoluem de acordo com os seus planos, com os seus interesses. Pode continuar com entusiasmo, e pode mesmo tomar iniciativas no sentido de melhorar a sua posição actual. **SAÚDE** — O período é bastante favorável para a saúde. Se estava doente experimentará sensíveis melhoras, sobretudo se vinha sofrendo de doenças digestivas.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)



AMOR — Neste momento a sua vida familiar reclama todo o seu interesse e dedicação. Terá oportunidade de reconciliar-se com pessoas de família com as quais se tenha incompatibilizado anteriormente. De uma maneira geral registar-se-á um desanuviamento nas suas relações sentimentais e familiares. **DINHEIRO** — Surgir-lhe-á oportunidade interessantes durante esta semana. No entanto não se precipite, proceda com calma e prudência. Não empreste dinheiro nesta altura, pois só muito dificilmente o recuperará. **PROFISSÃO** — Período favorável para introduzir alterações na orientação geral dos seus assuntos e actividades profissionais. Pode sem receio assumir responsabilidades, ou iniciar novos negócios ou actividades. Serão favorecidas as viagens que porventura realize durante este período. **SAÚDE** — As suas condições físicas serão óptimas, o que contribuirá decisivamente para o êxito das suas iniciativas e actividades de ordem prática.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)



AMOR — Tenha cuidado com a orientação dos seus problemas amorosos, visto que as suas influências para este período revelam a possibilidade de sofrer aborrecimentos e complicações nesse capítulo. Proceda com toda a sinceridade, para evitar incompreensões e equívocos. **DINHEIRO** — Terá de enfrentar algumas rivalidades e mesmo alguns mas deslealdades no campo financeiro. O momento não é favorável para nenhuma espécie de especulações ou outras operações financeiras. **PROFISSÃO** — Continue a seguir o mesmo caminho que tinha anteriormente delineado e não assuma novos compromissos ou responsabilidades, por enquanto. Não se lide com as esperanças, pois só assim poderá evitar sofrer prejuízos em negócios ou empreendimentos que a primeira vista parecem muito interessantes, mas que em seguida se revelam perigosos. **SAÚDE** — Durante esta semana, simule-se de maneira racional, e conservará assim a sua saúde, evitando sobretudo a fadiga mental. Sobre tudo não se preocupe excessivamente com coisas que talvez não tenham a importância que lhe parece.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



AMOR — As suas influências planetárias para este período são favoráveis tanto no que se refere aos seus assuntos familiares e sociais como aos seus interesses sentimentais. Pode confiar nos bons sentimentos das pessoas das suas relações. **DINHEIRO** — Serão bastante produtivas as colocações de capitais que fizer durante este período. Receberá informações muito úteis, susceptíveis mesmo de lhe permitir dar início a um novo empreendimento que no futuro se revelará muito proveitoso. **PROFISSÃO** — As iniciativas que vier a tomar durante a semana em curso permitir-lhe-ão atingir com certa facilidade os objectivos que pretende, desde que esteja bastante com cuidado. Terá êxito nos seus esforços se souber levar as coisas bem a sério, reflectindo bastante e perscrutando nas suas tentativas e diligências. **SAÚDE** — Os cuidados a ter com a sua saúde, durante esta semana referem-se sobretudo à humidade, que poderá dar origem a algumas perturbações.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)



AMOR — Alguém procederá de maneira a proporcionar-lhe maiores alegrias e satisfações, durante esta semana. Os assuntos familiares e amorosos encontram-se sob os melhores auspícios, pelo que deve sem dúvida, ser um período feliz para si, no plano afectivo e sentimental. **DINHEIRO** — As influências planetárias deste período são favoráveis à obtenção de melhores condições de vida, sob o ponto de vista material. No entanto não exagere os seus gastos e não consinta que um outro capricho sem importância venha a interferir com o seu orçamento. **PROFISSÃO** — As suas actividades quotidianas serão beneficiadas por excelentes aspectos astrológicos, durante este período. O seu progresso profissional será mais rápido enquanto se fizer sentir esta influência. Se se dedica a qualquer forma de Arte, estará bastante inspirado para o seu trabalho. **SAÚDE** — Nota-se em si, durante este período, uma certa predisposição aos resfriamentos e infecções sobretudo nos pés.



Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas.

Av.ª João XXI, 3-2.º, Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

CAIXA DE PREVIDENCIA DO PESSOAL DAS INDÚSTRIAS DE MARCENARIA, CARPINTARIA MECÂNICA E SERRAÇÃO DE MADEIRAS

RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, N.º 12 — LISBOA

CAIXA DE PREVIDENCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, N.º 45 — LISBOA

AVISO

Avisam-se todas as empresas que vinham a contribuir para a Caixa de Previdência do Pessoal das Indústrias de Marcenaria, Carpintaria Mecânica e Serração de Madeiras, que, por Portaria de 4 de Dezembro de 1970, publicada no «Diário do Governo», II Série, n.º 293, de 19 de Dezembro de 1970, foi determinada, a partir de 1 de Janeiro de 1971, a fusão daquela Instituição com a Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa.

Assim, as folhas de férias respeitantes ao mês de Dezembro de 1970, bem como as respectivas contribuições, deverão ser entregues e pagas à ordem da referida Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, de 1 a 10 de Janeiro de 1971.

As folhas de férias e contribuições que à data da fusão ainda se encontrem por regularizar, deverão igualmente ser entregues e pagas à ordem desta última Instituição.

As entidades patronais que possuam impressos de folhas de férias e de guias de depósito referentes à Caixa de Previdência do Pessoal das Indústrias de Marcenaria, Carpintaria Mecânica e Serração de Madeiras podem efectuar a troca junto da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, para onde vão ser transferidas.

Qualquer esclarecimento referente a esta fusão será prontamente prestado na sede da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, pelos telefones 53 75 70 e 5 06 21, ou na Rua Mouzinho da Silveira, n.º 12, pelo telefone 53 69 56.

Lisboa, Dezembro de 1970.

A Direcção da Caixa de Previdência do Pessoal das Indústrias de Marcenaria, Carpintaria Mecânica e Serração de Madeiras

A Comissão Organizadora da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa

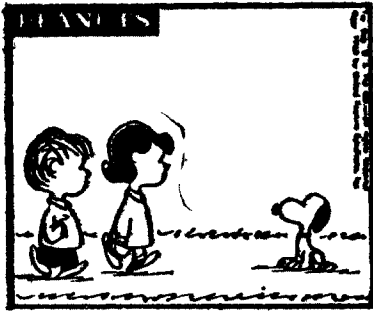
Os Peanuts

NA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 27 de Dezembro de 1946 publicava:

«ATENAS, 27 — O informador oficial do Governo grego disse aos representantes da imprensa, ontem à noite que o número de oficiais italianos aprisionados e feridos, desde o princípio da actual campanha, atinge o total de 45 mil. Um major do batalhão de camisas negras declarou que a sua unidade perdeu um terço dos efectivos no esvaziamento de duas rotas que chegam a Jannina, trazidos da frente. Segundo informações dali recebidas, apresentavam-se em estado lastimoso, alguns deles quase incapazes de andar, em consequência da fome e da doença.»

PLANIS



Carol Day

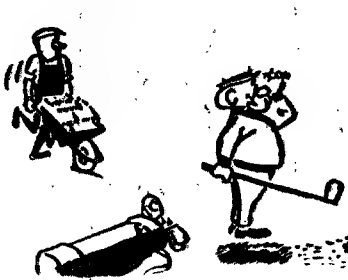
CAROL DAY

by KENNETH INNS

CAROL... POSSO SUBSTITUIR O BEBEMO A MEMORIA DO SEU PALECIDO TIO? DAQUELE QUE NOS JUNTOU EM GABRIELA?



Aventuras do Tio Carlos

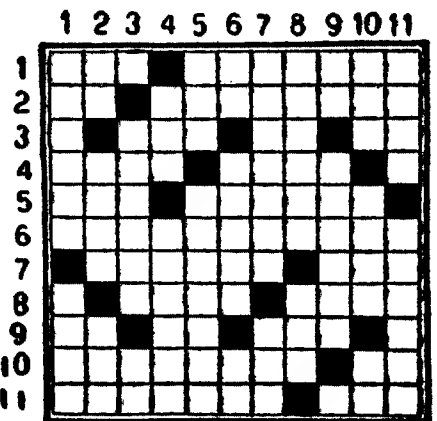


Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 5757

HORIZONTAIS: 1 — Guarnição de asas. Aberturas. 2 — Pronome pessoal. 3 — Forno temperado. 4 — Nome musical. 5 — Nome de mulher. 6 — Destino. 7 — Nome de mulher. 8 — Destino. 9 — Nome de mulher. 10 — Nome de mulher. 11 — Nome de mulher.

VERTICAIS: 1 — Dor massagens a. Logo de Itália. 2 — Pronome reflexivo. 3 — Forno temperado. 4 — Nome musical. 5 — Nome de mulher. 6 — Destino. 7 — Nome de mulher. 8 — Destino. 9 — Nome de mulher. 10 — Nome de mulher. 11 — Nome de mulher.



Resolva completamente este problema! Procure agora em segunda passagem o PROVERBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5756

HORIZONTAIS: 1 — Azor, Azor. 2 — Maria. 3 — Salm. 4 — Então. 5 — Ag. 6 — Salm. 7 — Salm. 8 — Salm. 9 — Salm. 10 — Salm. 11 — Salm.

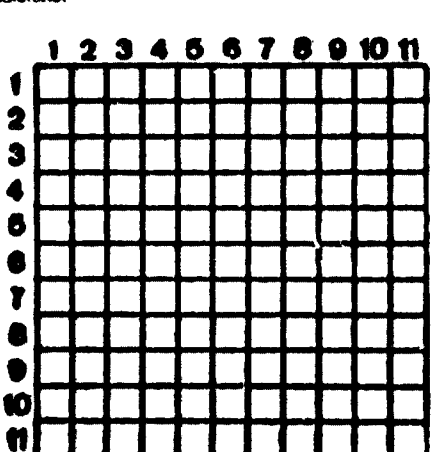
VERTICAIS: 1 — Amec. 2 — Salm. 3 — Salm. 4 — Salm. 5 — Salm. 6 — Salm. 7 — Salm. 8 — Salm. 9 — Salm. 10 — Salm. 11 — Salm.

Provérbio: O SANGUE PEDE SANGUE.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 9600

HORIZONTAIS: 1 — Dó massagens a. Anul. 2 — Colosidade. 3 — Encadeado. 4 — Conção de barqueiros. 5 — Atmosfera. 6 — Comer á casa. 7 — Comer á casa. 8 — Comer á casa. 9 — Comer á casa. 10 — Comer á casa. 11 — Comer á casa.

VERTICAIS: 1 — Apefegor. 2 — Pisor. 3 — Impulso. 4 — Fomea do corse. 5 — Fomea do corse. 6 — Fomea do corse. 7 — Fomea do corse. 8 — Fomea do corse. 9 — Fomea do corse. 10 — Fomea do corse. 11 — Fomea do corse.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9599

HORIZONTAIS: 1 — Bom. 2 — Bom. 3 — Bom. 4 — Bom. 5 — Bom. 6 — Bom. 7 — Bom. 8 — Bom. 9 — Bom. 10 — Bom. 11 — Bom.

VERTICAIS: 1 — Bom. 2 — Bom. 3 — Bom. 4 — Bom. 5 — Bom. 6 — Bom. 7 — Bom. 8 — Bom. 9 — Bom. 10 — Bom. 11 — Bom.

Valle-Inclán evocado na Casa da Comédia

No teatro de bolso da Casa da Comédia, às Janetas Verdes, D. Pedro Ortiz Almengal, conselheiro cultural da Embaixada de Espanha, preferirá amanhã, pelas 21 e 30, uma palestra subordinada ao tema: «Valle-Inclán, Homem de la Galiza», seguida do espectáculo Valle-Inclán.

No prosseguimento do êxito alcançado com a recente estreia, para início desta temporada, de três das melhores obras dramáticas de Don Ramón de Valle-Inclán, os espectáculos continuarão até ao dia 30, sempre pelas 22 horas. Nos dias 29 e 30 efectuar-se-á uma sessão às 19 horas para o público que mora fora de Lisboa.

As três peças levadas à cena são: o drama para marionetas, «A Cabeça do Dapleto», e dois autos para silhuetas, «Lago de Sangue» e «Sacrilegio», interpretados pelo elenco da Casa da Comédia: Manuela Machado, Maria Ribeiro, Carmo Matos, Nazaré Ferreira, Jorge Vale, Fernando Saraiva, Armindo Marques Pereira, Vicente Batalha, Igor Sampayo, Rui Teixeira e Paulo Machado. O espectáculo é dirigido por João Carlos de Castro.

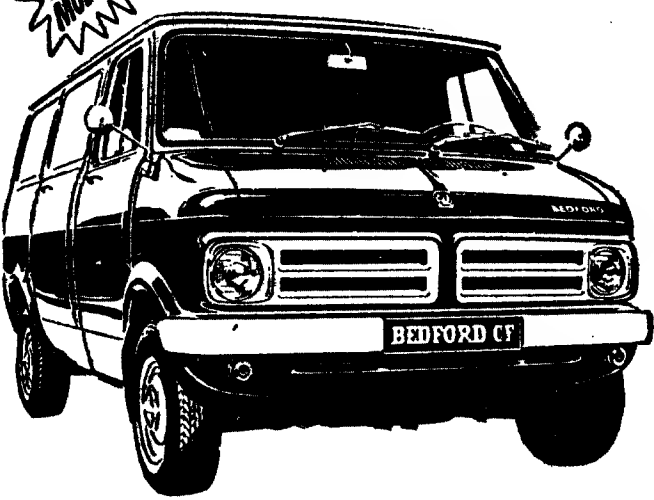
GRUPO

«OS CARLOS»

Tomaram posse os novos corpos directivos do Grupo «OS CARLOS» para o próximo ano. O grupo distribuiu um boletim de 600 páginas.

A Casa da Comédia é subsidiada pelo Fundo de Teatro. Marcação de lugares pelo telefone 67 72 99.

aprovada para todo o serviço! BEDFORD CF



- Peso Bruto: 2.336 Kgs. e 2.500 Kgs.
- Carga Útil: 1.044 Kgs. e 1.270 Kgs.
- Capacidade do Furgão: 3,24 m³
- Motores:
 - A gasolina de 1.600 c.c./72 BHP e 2.000 c.c./88,5 BHP
 - Diesel-Porlino de 1.600 c.c./52 BHP
- Transmissão de dupla circulação e corre-creia
- Suspensão dianteira independente
- Varridos:
 - Furgão só para carga e 3 lugares
 - Furgão misto de 6 e 9 lugares e carga

CONCESSIONÁRIOS:

AUTO INDUSTRIAL

ROSA - CECILIA - CORREIO VERDE - CALDEAS DA BARRA - CUBANA

DEPARTAMENTO DE VENDAS DE VEÍCULOS COMERCIAIS

207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451, 2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463, 2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475, 2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487, 2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499, 2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511, 2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523, 2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535, 2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547, 2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559, 2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571, 2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583, 2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595, 2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607, 2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619, 2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631, 2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643, 2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655, 2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667, 2669, 2671, 2673, 2675, 2677, 2679, 2681, 2683, 2685, 2687, 2689, 2691, 2693, 2695, 2697, 2699, 2701, 2703, 2705, 2707, 2709, 2711, 2713, 2715, 2717, 2719, 2721, 2723, 2725, 2727, 2729, 2731, 2733, 2735, 2737, 2739, 2741, 2743, 2745, 2747, 2749, 2751, 2753, 2755, 2757, 2759, 2761, 2763, 2765, 2767, 2769, 2771, 2773, 2775, 2777, 2779, 2781, 2783, 2785, 2787, 2789, 2791, 2793, 2795, 2797, 2799, 2801, 2803, 2805, 2807, 2809, 2811, 2813, 2815, 2817, 2819, 2821, 2823, 2825, 2827, 2829, 2831, 2833, 2835, 2837, 2839, 2841, 2843, 2845, 2847, 2849, 2851, 2853, 2855, 2857, 2859, 2861, 2863, 2865, 2867, 2869, 2871, 2873, 2875, 2877, 2879, 2881, 2883, 2885, 2887, 2889, 2891, 2893, 2895, 2897, 2899, 2901, 2903, 2905, 2907, 2909, 2911, 2913, 2915, 2917, 2919, 2921, 2923, 2925, 2927, 2929, 2931, 2933, 2935, 2937, 2939, 2941, 2943, 2945, 2947, 2949, 2951, 2953, 2955, 2957, 2959, 2961, 2963, 2965, 2967, 2969, 2971, 2973, 2975, 2977, 2979, 2981, 2983, 2985, 2987, 2989, 2991, 2993, 2995, 2997, 2999, 3001, 3003, 3005, 3007, 3009, 3011, 3013, 3015, 3017, 3019, 3021, 3023, 3025, 3027, 3029, 3031, 3033, 3035, 3037, 3039, 3041, 3043, 3045, 3047, 3049, 3051, 3053, 3055, 3057, 3059, 3061, 3063, 3065, 3067, 3069, 3071, 3073, 3075, 3077, 3079, 3081, 3083, 3085, 3087, 3089, 3091, 3093, 3095, 3097, 3099, 3101, 3103, 3105, 3107, 3109, 3111, 3113, 3115, 3117, 3119, 3121, 3123, 3125, 3127, 3129, 3131, 31

DESPORTO DESPORTO DESPORTO

EDDY MERCKX: O CAMPEÃO DO ANO

PARIS 27 — (F. P.) — Pela segunda vez consecutiva o corredor belga de bicicleta Eddy Merckx foi o campeão mais em evidência do ano desportivo.

Da lado feminino, o melhor lugar coube à atleta Ch. Cheng (da Formosa) e a uma outra, a jamaicana, Marilyn Neufville, que bateu o «record» do Mundo dos 400 metros, pertencente a duas francesas: Colette Besson e Nicole Duclos.

Com Eddy Merckx, vencedor de quase todas as grandes corridas do ano (à excepção do Campeonato do Mundo) salientaram-se particularmente: Pelé, consagrado como o melhor jogador dos Campeonatos do Mundo de Futebol; o grego Christos Papanicolaou, novo recordista mundial de salto à vara e o nadador sueco Gunnar Larsson que melhorou singularmente o «record» do Mundo dos 400 metros em estilo «livre».

Deve fazer-se um lugar à

parte para o chinês Ni Chih, Ch'n que, sem dúvida, conseguiu o maior feito do ano, batendo com 2,29 m o antigo «record» do mundo do salto em altura do soviético Valery Brummel. Outro acontecimento à parte: o regresso ao «ring» do célebre pugilista negro Cassius Clay.

Do lado feminino há a registar a jogadora australiana de ténis Margaret Court, a esquiadora francesa Michele Jacot (na «Taça do Mundo» de ski) e a bonita cavaleira francesa Janou Lefevre, que conquistou o título mundial de arado para a equitação feminina.

No atletismo, dois campeões e duas campeãs dominaram este ano de 1970, bastante vulgar, que se caracterizou por um relativo afastamento dos americanos e pela subida da Alemanha Oriental ao primeiro plano europeu e, portanto, para o segundo posto mundial. O chinês Ch. Ch'n (2,29 m em altura) o grego Chris-

tos Papanicolaou (5,49 m à vara), Ch. Cheng que igualou ou bateu vários «records» do mundo (das 100 às 220 jardas) e Marilyn Neufville que



Eddy Merckx, o «fenómeno» do ciclismo

bateu (fazendo 51 s.) o «record» do mundo dos 400 metros.

Os últimos meses deste ano foram «sombreados» pela terrível doença que atingiu uma grande vedeta dos últimos Jogos Olímpicos e dos campeonatos da Europa, a inglesa Lilliam Board.

O único «record» do mundo batido pelos americanos (fora a estafeta de 4x200 jardas, em 1 m 21 s. 7/10) foi o das 400 jardas barreiras, pelo poderoso atleta (branco de 1,94 m de altura), Ralph Mann com 48 s. 8/10.

O australiano Kerry O'Brien bateu o «record» dos 3000 metros obstáculos, que pertencia ao russo Vladimir Dudine (8 m. 22 s. contra 8 m. 22 s. e 2/10).

Os outros «records» mun-

diais de época foram obtidos pelos corredores de grande fúndio. O canadiano Jim Drayton correu as 10 milhas (16 km, 093) em 46 m. 37 s. 8/10 e o inglês Jim Adler cobriu os 30 km em 1 h., 81 m. e 30 s. Por fim, o Quénia (com a estafeta 4x880 jardas em 7 m. 11 s. e 6/10) conseguiu uma melhoria de três segundos sobre o excelente resultado da Alemanha Ocidental, que era, até então, um «máx mos».

CASSIUS CLAY
CONTINUA «ESQUECIDO»

Frazier à espera de Clay

de 1971, o campeão o título em jogo.

SYLVANIA (OHIO), 27 — (A. N. I.) — Três pugilistas que conquistaram títulos mundiais — o japonês Masao Ohba, o argentino Carlos Monzon e o norte-americano Billy Backus — são designados, conjuntamente, «pugilistas do mês», nas listas de classificação da Associação Mundial de Pugilismo (W. B. A.).

Cassius Clay, o «pesado» que voltou aos ringues, continua a não ser mencionado pela Associação na lista de pretendentes — muito embora se saiba que vai defrontar, em princípios da categoria, Joe Frazier, com

AMARILDO: UM TRISTE «RECORD»

Os «enfants terribles» do futebol mundial não morrem. Os nomes de Omar Sivori (argentino), Leonel Sanchez (chileno), Dragoslav Sekularac (jugoslavo) e Willie Johnstone (escocês) são bem conhecidos como futebolistas temperamentais.

De entre as primeiras figuras do futebol internacional o nosso conhecido Amarildo acaba de igualar o «record» de penas de suspensão — que era pertença exclusiva de Sivori. Com a pena de duas semanas de suspensão, com que a Federação italiana o puniu por agressão a soco, Amarildo passa a totalizar 33 jogos de suspensão

por ter sido expulso do terreno. A época passada foi expulso por quatro vezes.

Porém, se o «tropical» Amarildo, o recordista mundial na companhia de Sivori, filho das «pampas ardentes» — já não se percebe bem como é que Johnstone, filho da fria Escócia, «ponta direita» do Celtic, tenha sido punido com 6 semanas de suspensão por comportamento antidesportivo. Com esta é a 5.ª vez que o azougado extremo é expulso em jogos de campeonato.

Afinal os mais temperamentais jogadores portugueses são muito menos agressivos que estes «lobos dos es-



Amarildo: em Roma, se romano...

tados» — embora alguns pretendam fazer-lhes companhia...

VALERY BRUMEL CONFIANTE
NUM REGRESSO ÀS PISTAS

MOSCOVO, 27 — (A. N. I.) — O campeão mundial do salto em altura, Valery Brumel, que está a procurar recompor-se das lesões da perna que interromperam a sua carreira em 1965, impôs a si próprio atingir este Inverno os 2,10 m.

Segundo a agência Tass, Brumel há quatro meses que se encontra a treinar, tentando restabelecer-se da operação de transplantação de um ligamento da perna a que teve de submeter-se, e declarou:

— Penso que neste Inverno serei capaz de transpor os 2,10 m. Será uma boa marca para o meu regresso às competições.

O «record» de 2,28 m, que Brumel estabeleceu em 1963, ainda não foi ultrapassado. Brumel foi submetido a 29 operações à perna esquerda a perna que usa para a chamada, e aparentemente está quase recomposto do acidente de motocicleta que lhe causou sérias lesões na

perna direita em 1965.

Na altura do acidente, os médicos recriminaram que ele tivesse dificuldade em caminhar e previram que a sua carreira desportiva tinha terminado. Contudo, Brumel começou os treinos assim que se sentiu capaz e tem progressivamente melhorado os seus saltos.

A lesão na perna esquerda ocorreu durante um treino.

O NOVO «ESCRETE»
DE OURO

RIO DE JANEIRO, 27 — (A. N. I.) — A comissão de futebol da Confederação Brasileira de Desportos convocou 25 futebolistas para a formação da equipa do Brasil em 1971. A lista é a seguinte:

Guarda-redes: Ado. Felix e Leão.

Defesas laterais: Carlos Alberto, José Maria, Marco Antônio e Everaldo.

Defesas centrais: Brito, Baldochi, Luís Carlos e Piza.

Melo-campo: Clodoaldo, José Carlos, Gerson, Dirceu Lopes, Ademir da Guia e Zanata.

Extremos direitos: Jairzinho e Zéquinha.

«Pontas de lança»: Pelé, Tostão, Claudiomiro e Vaguinho.

Extremos esquerdos: Paulo César e Rivelino.

Sairam da selecção que ganhou o Campeonato do Mundo, (no México), os defesas Joel e Fontana e os atacantes Eduardo e Dario. E entraram na selecção Luís Carlos, Zanata, Ademir da Guia, José Carlos, Vaguinho, Zéquinha, Dirceu, Lopes e Claudiomiro.

Sporting da Penha
— 31 anos de vida

O Sporting Clube da Penha completou 31 anos de vida e encerrou as comemorações desse evento com uma sessão solene presidida pelo dr. Pena Forte, em representação do governador civil de Lisboa.

Foram distribuídas taças e medalhas aos atletas da colectividade que mais se distinguiram nas práticas de andebol e ténis de mesa.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL
(1.ª DIVISÃO)BELENENSES-FARENSE
DOMINGO, 3 DE JANEIRO

A C. P. organiza em colaboração com o Sporting Clube Farense, um serviço especial, em carruagens reservadas, atreladas aos comboios n.º 9012 do dia 2 de Janeiro e 9010, 9015 e 9023, do dia 3, de Faro a Barreiro, e volta, em ligação às carreiras normais entre Barreiro e Lisboa (Terreiro do Paço), por ocasião do desafio de futebol acima indicado, ao preço de 110\$00.

HORARIO

IDA		VOLTA
Dia 2	Dia 3	Dia 3
C.º 9012	C.º 9010	C.º 9015 C.º 9023
16.55 h.	7.15 h. — P.	FARO C. — 0.49 h. 6.02 h.
17.40 h.	7.59 h. — P.	TUNES C. — 0.04 h. 5.05 h.
22.20 h.	12.36 h. — C.	P. — 19.32 h. 23.10 h.
		BARREIRO
22.35 h.	12.45 h. — P.	C. — 19.20 h. 22.55 h.
		LISBOA
23.10 h.	13.20 h. — C.	(T. do Paço) P. — 18.45 h. 22.20 h.

Bilhetes à venda na Sede do Sporting Clube Farense e na estação de Faro.

Serte

SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES
TÉCNICO-ECONÓMICAS, S. A. R. L.

Avenida Almirante Reis, 82-1.º, Esq.º — Lisboa 1
Telefones 4 05 89 53 75 35 - 53 72 71 - 53 72 73 - 53 72 86

Procura para importante FABRICA DE CONFECÇÕES, integrada em grande grupo internacional.

CHEFE DE PRODUÇÃO

Pessoa dinâmica, com possibilidade criativa, de imaginação e receptiva à evolução de técnicas de gestão.

Será responsável por toda a actividade da fábrica no que toca a tempos e métodos, organização e processos de produção, pessoal, etc.

Dá-se preferência a candidatos com o Curso de Agente Técnico, Industrial ou o 7.º ano do liceu (a ordem indica a preferência).

É indispensável um bom conhecimento de inglês.

2 INSTRUTORAS

As suas funções serão as de formar as costureiras que irão integrar-se nas linhas de produção.

Exige-se que tenham perfeito conhecimento da qualidade de fabrico e portanto grande experiência no ensino profissional ou pelo menos nas actividades do ramo. Será necessário, também, gosto pela comunicação instrutiva e boas relações sociais.

Para ambos os cargos se oferece estágio no estrangeiro, bem como remuneração compatível, regalias sociais e integração em importante grupo internacional.

As respostas devem ser dirigidas à SERTE — CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA, acompanhadas de detalhado «curriculum vitae», e indicando a referência 609/A12 e 610/A12 respectivamente.

Guarda-se rigoroso sigilo.

ARQUIVO

● O astro australiano do tênis, Rod Laver, ganhou 201 453 dólares (cerca de 5873 contos) em 1970, segundo revelou a Organização do Campeonato Mundial de Tênis (WCT).

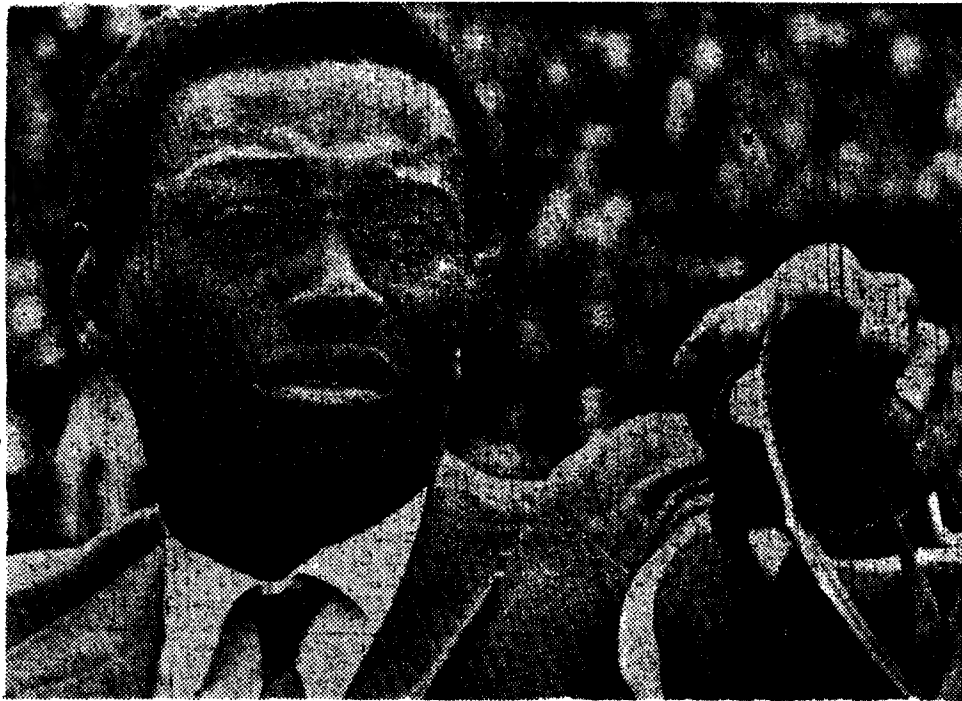
Laver, o primeiro jogador na história do tênis a ganhar mais de 200 000 dólares em só um ano, venceu 12 torneios e a competição clássica dos campeonatos de ténis.

Desde que se tornou profissional, em 1963, Laver ganhou 714 230 dólares (aproximadamente 20 790 contos).

● O Maracanã foi fechado, por dois meses, para substituição da relva, aproveitando assim as férias dos futebolistas. O director-presidente dos Estádios da Guanabara, Abelard França, mandou recuperar o relvado, que será totalmente revolido e replantado. Sómente em fins de Fevereiro ou princípio de Março haverá jogos de futebol no Maracanã. No começo da temporada de 1971. Durante o ano de 1970, o Maracanã registou 211 jogos e, no fim, quase não havia relva, devido a excesso de jogos e às chuvas fortes que caíram nos últimos meses.

● Praticamente desconhecido pelos americanos há somente dez anos, a voga do futebol cresce nos Estados Unidos. Vários inquéritos publicados mostram que o número de praticantes aumentou consideravelmente em todo o país. Assim, contra os 50 000 jovens que praticavam o futebol nas escolas primárias em 1966, há 250 000 em 1970; nas secundárias, o número de equipas passou de 225 para 680; por outro lado, há 2800 «teams» universitários contra 800 em 1966. Mas enquanto a voga do futebol aumenta no domínio amador, no profissional as coisas não se passam desta maneira: o espectador americano, com efeito, é solicitado por outros grandes desportos de massa como o base-ball, o futebol americano, e o «bola ao cesto».

● O halterofilista soviético Vassili Alexeev (de 28 anos) melhorou o seu «record» mundial (categoria «superpesados») levantando ao «developpe» 222 quilos. É a sétima vez que este atleta, que pesa 139,600 kg, melhora o levantamento em «developpe». O seu anterior «record» estava em 221 kg.



A meio da época, Miguel Arcaño muda-se para Coimbra. O «internacional» portista, indiscutivelmente um dos futebolistas ultramarínos que patentearam melhor padrão técnico, é agora o treinador do União de Coimbra.

SERÃO DOS MAIS DUROS DE SEMPRE OS PRÓXIMOS «MUNDIAIS» DE CICLO-«CROSS»

Em 28 de Fevereiro disputar-se-á em Appeldorn (Holanda) a 25.ª edição do Campeonato do Mundo de Ciclo-«cross» — a que corresponde a 5.ª para amadores.

O percurso foi traçado no frondoso parque da Berg en Bos, numa distância de três quilómetros, que os amadores percorrerão sete vezes e os profissionais oito.

Os entendidos afirmam que o traçado deste ano é um dos mais duros de sempre e nele só terão possibilidades os verdadeiros especialistas.

Pelo perfil das irregularidades do circuito escolhido, verifica-se que logo à partida os corredores têm uma subida de seis por cento com quase um quilómetro de extensão, seguindo-se três perigosas descidas. Pouco depois do meio do percurso os corredores terão de trepar uma íngreme encosta de 170 metros com uma percentagem de onze por cento. Segundo esses mesmos especialistas será neste troço do circuito que irá desencadear-se a grande batalha. Quem quiser candidatar-se aos títulos é ali que terá de

jogar a sua cartada, pois daí em diante, até ao local da partida, será sempre a descer.

No próximo dia 9 de Janeiro este circuito será utilizado para a disputa do Campeonato Provincial, Gelderland-Overtijse e no último domingo de Janeiro realizar-se-á ali o

Campeonato Nacional da Holanda de ciclo-«cross». Estas duas provas servirão para experimentar o circuito.

Os mundiais que, como dissemos, se realizam a 28 de Fevereiro, principiam às 13 e 15 h., para os amadores, e às 15 e 15 para os profissionais.



ASSIM NASCE UMA BOLA DE FUTEBOL

Todos os domingos as vemos saltar, rodopiando — amarelinhas, todas brancas ou aos pentágonos brancos e pretos — ante o olhar atento de milhares de adeptos. Mas talvez que o espectador não saiba como é feita a «chinchinha» que, dominicalmente, lhe prende o olhar com estranho fascínio.

A Regra 2 estabelece: «A bola deve ser de formato esférico, com o revestimento exterior de couro, tendo um perímetro de 71 cm. Deve ser fabricada em material que não ofereça perigo para os jogadores.

No começo do jogo a bola não pode pesar mais de 453 gramas nem menos de 396. Deve estar cheia de ar à pressão de 1 kg por centímetro quadrado, ao nível do mar.» Ora, para satisfazer estes requisitos, as peles para a confecção das bolas de futebol, depois de curtidas e tingidas, são metidas num «esticador» ou «extensor». Aí se conservam numa temperatura ambiente de 25° e, diariamente, vem um operário dar um apertado ao «extensor». Depois da pele seca e esticada ao seu máximo, vai para a máquina cortadora. Aí as peles cor-de-laranja, brancas ou pretas, são

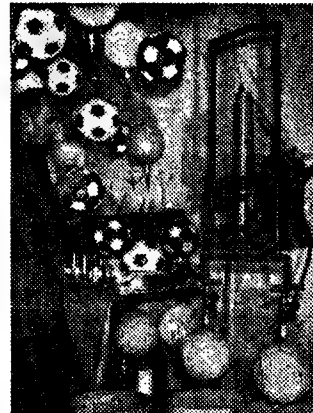
cortadas em gomos ou em pentágonos, após o que estes bocados são escolhidos e amarrados em maços, correspondentes à quantidade necessária para a confecção da bola.

Esta quantidade de pedaços de cabedal, juntamente com o balão de borracha interior e a linha, que os irá coser são pesados. Segue-se a «fase-sapateiro», a qual, à mão, cose todos os gomos ou pentágonos uns aos outros, de dentro para fora.

Fica, assim, a bola cosida do avesso. Voltada depois para o direito e metida lá dentro do balão de borracha é cosida, metida a respectiva válvula e cheia de ar.

Já redondinha, recebe um banho impermeabilizador e é submetida a testes de durabilidade, elasticidade e resistência, sendo que num destes testes fica sob o peso de um camião com 3.3 toneladas.

Por isso, uma bola oficial está preparada para aguentar todas as pancadas que, com maior ou menor jeito, os futebolistas lhe dão — sem esquecer os violentos choques contra as traves e os postes.



Diferentes fases do «nascimento» de uma bola de futebol

O MOMENTO

SEMANARIO
DAS GRANDES
REPORTAGENS



O JORNAL DA VERDADE
AO SERVIÇO DO POVO



PORTUGAL

PROPRIEDADE DE ADOLFO VIEIRA DE BRITO

REAPARECE
EM 10 DE JANEIRO
DE 1971

SENSACIONAL-
MENTE
REMODELADO
COM
APRESENTAÇÃO
INÉDITA
EM PORTUGAL
ACTUALIDADE
NACIONAL E
INTERNACIONAL

DESPORTO
CINEMA
RADIO
TEATRO
TAUROMAQUIA
TELEVISÃO
PAGINA FEMININA
HUMOR
ETC., ETC., ETC.

Ler «O Momento»
é ficar assinante

Serte

SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES TÉCNICO-ECONÓMICAS
S. A. R. L.

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 82, 1.º E. — LISBOA-1
TELEF. 53 75 35 - 53 72 86 - 53 72 71 - 53 72 73 - 4 05 89

Procura para importante Empresa internacional

DIRECTOR FABRIL

Com experiência de chefia industrial de 5 anos, no mínimo.

As suas funções directivas abrangem todos os sectores fabris: Tempos e Métodos, Fabricação, Controlo da Qualidade, Produção e Compras.

É indispensável um bom domínio da língua inglesa (conversação e escrita).

Dá-se preferência a Licenciados em Engenharia Electrotécnica ou Mecânica, embora se considerem candidatos com outra formação escolar.

Boa oportunidade profissional, remunerada de acordo com as aptidões e experiência demonstradas.

Respostas à SERTE — CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA, acompanhadas de pormenorizado «currículum vitae» e indicando a Ref.º 608/A12.

Guarda-se intransigente sigilo.

Campeonato de FUTEBOL 2ª DIVISÃO

GRUPO SUL

MONTIJO, 8
T. NOVAS, 0

Jogo no Campo Luís A. Fidalgo, arbitrado por Manuel Fortunato, de Évora.

MONTIJO — Alinho; Sabino, Moreira, José António e Simplicio; Vieira Dias e Espírito Santo; Loureiro, Bolota, Rangel e Porfírio.

TORRES NOVAS — Rui; Pestana, Tuna, Simões e Manuel; Sá Pinto e Real; Madeira, Cesarino, Nogueira e Serranito.

Ao intervalo o Montijo ganhava por 3-0, golos de Loureiro, Vieira Dias e Bolota.

PUGILISMO

Equipa portuguesa
em Espanha

SANTA CRUZ DE TENERIFE 27 — (A.N.I.) — Uma selecção portuguesa de pugilismo amador vai defrontar no dia 9 de Janeiro, na praça de touros de Santa Cruz, uma selecção das Canárias.

A equipa lusitana, chefiada pelo seleccionador nacional e treinador do Sporting, Ricardo Ferraz, chega a desferir no dia 7 e tem dez pugilistas, alguns deles "internacionais".

Palenke, Figueroa, Otero, Jimenez, Juan e Jesus Rodriguez, Kid Roes e o valenciano Rosado (este como reforço) figuram na selecção das Canárias.

Os portugueses defrontam de novo a selecção canária no dia 13, em Las Palmas.

aos 2, 32 e 42 minutos, respectivamente.

Na 2.ª parte aos 13, 18, 21, 24 e 29 minutos, respectivamente, por Bolota (4) e Loureiro, fixaram o resultado final em: Montijo, 8-Torres Novas, 0.

ORIENTAL, 0
SEIXAL, 0

Jogo no Campo Eng.º Carlos Salama, arbitrado por Pereira Luís, de Leiria.

ORIENTAL — Edmundo; Armando, Paiva e Silva, Marques e Antunes; Moita e Luciano; Gomes, Ribeiro, Jerónimo e Madeira.

SEIXAL — Riscado; Severino, Vítor, Luís e Esteves; Dário e Jorge; Nunes, Cambalacho, Rui e Eugénio.

Ao intervalo: 0-0.

No segundo tempo também não se marcaram golos pelo que o final chegou com o nulo a prevalecer.

LUSO, 0
PORTIMONENSE, 2

Jogo no Campo da Quinta Pequena, dirigido por Diamantino Vidal, de Lisboa.

LUSO — Castanheira; Cactano, Torrão, Faneca e Abalroado; Totaia e José Vítor; Casanova, Vieira, Vaz e Caraca.

PORTIMONENSE — Dionísio; Lino, Carlos, Élio e Miranda; José António e Arquimínio; António Luís, Afonso, Ramos e Leca.

Ao intervalo: 0-0.

Mateus e Ramos, aos 16 e aos 35 minutos, respectiva-

mente, fizeram os dois golos do encontro.

No final: Luso, 0-Portimonense, 2.

SINTRENSE, 4
TRAMAGAL, 0

Jogo no Campo Manuel S. Barreto, dirigido por Raul Nazare, de Setúbal.

SINTRENSE — Gomes; Brinca, Guilherme, Julio e Elias; Rocha e Silva, Baptista, Sérgio, Vieira e Marquitos.

TRAMAGAL — Ramundo; Mateus, Rui, Ogorbe e Armando; Diamantino e António Henriques; Cano Brito, Pedra, Evaldo e Vicente.

Ao intervalo: 1-0. Golo de Sérgio, aos 17 minutos.

No segundo tempo, Vieira aos 13 minutos e Sérgio aos 29 e 39 minutos aumentaram a margem para 4-0.

Entretanto, aos 22 minutos, Vieira e Vicente foram expulsos.

No final, 4-0.

SESIMBRA, 0
ATLÉTICO, 1

Jogo no Campo Vila Amélia, com arbitragem de João Calado de Santarém.

SESIMBRA — Carlos Alberto; Artur, Fragata, Joaquim e Aurio; F. Máximo e Garcia; Canário (C. Augusto) Piedade, Jutão e J. Manuel.

ATLÉTICO — Gaspar; Balé, Durand, Candeias e Baltazar; Gaspar e Semedo; Raul, Alvaro, Leitão e Ramundo.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte, Artur nas próprias balizas aos 27 minutos fez o único golo da partida. Aos 32 minutos, Joaquim do Sesimbra foi expulso.

No final: Sesimbra, 0-Atlético, 1.

U. TOMAR, 2
OLHANENSE, 1

No jogo disputado em Tomar, no Estádio Municipal, a equipa local conseguiu bater o Olhanense por 2-1.

TORRIENSE, 1
PENICHE, 1

No jogo disputado entre o Torriense e o Peniche verificou-se a igualdade a uma bola.

OS PRÓXIMOS
JOGOS

Com os jogos correspondentes à décima sexta jornada prossegue, no próximo domingo, o Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão.

ZONA NORTE

Sanjoanen-Vizela (2-0)
U. Leiria-Salgueiros (1-1)
U. Lamas-Riopele (0-3)
Gouveia-Espinho (0-2)
Famalic-Marinha (1-3)
Penafiel-U. Coimbra (0-3)
Beira-Mar-Braga (3-3)

ZONA SUL

T. Novas-Atlético (0-1)
Tramagal-Montijo (2-2)
Peniche-Sintrense (0-2)
Portim.-Torrien. (1-3)
Olhanense-Luso (1-6)
Sesimbra-U. Tomar (0-5)
Oriental-Sesimbra (1-1)

Entre parêntesis indicam-se os resultados da primeira volta.

Provas da A. F. L.

Com os jogos correspondentes à décima sexta jornada prossegue, esta manhã, o Campeonato Distrital de Juniores da 1.ª Divisão, da A. F. L., apurando-se os seguintes resultados:

Série A — Casalense-E. Amadora, 2-0; Algés-Cascais, 1-1; Boa-Hora-Atlético, 1-0; Casa Pia-1.º Dezembro, 1-4; Sporting-Estoril, 2-0; Sintrense-Belenenses, 0-1.

Série B — Alverca-Bucelenses, 5-0; Torriense-Vilafrankense, 0-2; Benfica-Odivelas, 4-0; Loures-D. Olivais, 2-0; Sacavenense-Oriental, 2-0; Alhandra-Malveira, 4-0.

Juniões da 2.ª Divisão

Nos jogos da 5.ª jornada, disputados esta manhã, a contar para o campeonato de juniores da 2.ª Divisão, registaram-se os seguintes resultados:

Série A — Montelavarense-Ericelense, 6-1; Cacém-Mem Martins, 1-1; Lourinhense-Mercês, 3-0; Mucifalense-Vila Verde, 1-2; Belas-Mafra, 2-2; Lourel-P. Pinheiro, 1-0.

Série B — F. Benfica-Olivais, 1-6; Império-Aroios, 1-0; Cascalheira-Unidos, 1-1; Vitória-Graca, 17-0; I. Cruzzeiro-Bela Vista, 0-0.

Série D — (Jogo em atraso) — Vialonga-Prior Velho, 1-8.

Juvenis

Resultados dos jogos da décima terceira jornada do campeonato de juvenis:

Série A — Algés-Palmares, 1-1; Linda-a-Velha-Cascais, 1-0; Carcavelos-Benfica, 0-5; Estoril-Oriental, adiado; De-fundo-Oeiras, 0-5
Série B — 1.º Dezembro-Cacém, 3-1; Vitória-Sintrense, 4-0; Ericelense-Mem Martins, 3-1; E. Amadora-F. Benfica, 0-1; A. Campolide-Sporting, 0-16.

Série C — S. L. Aguias-Casa Pia, 3-2; Olivais-D. Sávio, 2-0; Aguias-D. Olivais, 0-1; Lusitano-Atlético, 0-4; Loures-Boa-Hora, 4-1.

Série D — Torriense-Vialonga, 2-1; Sacavenense-Alverca, 3-0; Santa Iria-Vilafranca, adiado; Cascalheira-Alhandra, 0-10; Belenenses-Prior Velho, 4-0.

GRUPO NORTE

SALGUEIROS, 1
SANJOANENSE, 0

Jogo no Campo Eng.º Vidal Pinheiro, dirigido por Rogério Moreira, de Braga.

SALGUEIROS — Américo; Vítor Silva, Gabriel, Edgar e Tomás; Santino e Varela; José da Costa, Monteiro, Reis e Eduardo.

SANJOANENSE — Manuel; Vítor, Tejana, Almeida e Serafim; Faria e Moreira; Vasco, Ernesto, Orlando e Videira.

Ao intervalo: 0-0. Edgar, aos 11 minutos do segundo tempo, fez o único golo da partida.

No final: Salgueiros, 1-Sanjoanense, 0.

MARINHENSE, 4
GOUVEIA, 0

Jogo no Campo da Portela, com arbitragem de Joaquim Campos de Lisboa.

MARINHENSE — Manuel Joaquim; Moisés, Cunha Vello, Craveiro e Jacinto; Parada e Florival; Carapinha,

Naftal, José Moraes e Vítor Manuel.

GOUVEIA — Gorite; Taipa, Maçarico, Carlos Franco e Macalene; Jorge Gomes e Araújo; Virgílio, Faria, Margarido e Cardoso.

Ao intervalo, 2-0 golos de Naftal e Carapinha aos 19 e 23 minutos.

Na 2.ª parte aos 35 e 39 minutos José Moraes fixou o resultado em 4-0.

BEIRA-MAR, 3
PENAFIEL, 1

Jogo no Estádio, Mário Duarte, dirigido por Ilídio Cacheco, de Lisboa.

BEIRA-MAR — Gletelira; Jerónimo, Abdul, Soares, Almeida, Cleo e Colorado; Alfredo, Nélho, Eduardo e Lázaro.

PENAFIEL — Barrigana; M. Ribeiro, Hernani e Alves; Caldeira e Carqueira; Ferreira Pinto, Costa, Eusébio e Silva Pereira.

No primeiro tempo marcaram: Eusébio a 1 minuto do jogo, Milla (nas próprias redes) e aos 34 Nélho fez 2-1.

Na segunda parte, Cleo, aos 12 minutos fixou o resultado final.

No final, portanto, 3-1.

U. COIMBRA, 3
FAMALICÃO, 1

No jogo disputado esta tarde no campo Eng.º Arantes e Oliveira, o resultado foi de 2-1 a favor dos coimbricenses.

«REGIONAL»
DE CICLO-«CROSS»

Organizado pela Associação de Ciclismo de Aveiro, disputa-se, no próximo dia 10 de Janeiro, a primeira corrida do Campeonato Regional de Ciclo-Cross destinado a Profissionais e a Amadores.

A segunda prova está marcada para o dia 17 do mesmo mês.

JOGOS ADIADOS

RIOPELE-U. LEIRIA
SP. BRAGA-VIZELA
ESPINHO-U. LAMAS

ADEUS ÀS PISTAS

● A australiana Pamela Kilborn (de 31 anos) despediu-se do atletismo. Fê-lo de modo brilhante, pois igualou o seu próprio «record» mundial, correndo os 200 metros barreiras em 25 s. e 8/10, tempo que não será homologado, pois na altura sopra o vento pelas costas, ganhando a mais de 2 m. por segundo. Pamela Kilborn, que corre desde os 14 anos, participou em quatro «Jogos da Comunidade», obtendo 4 medalhas de ouro.

NACIONAL
III DIVISÃO

Vila Real v.f. c.
Régua-Lamego 4-1
Anadia-D. Recreio 0-0
(interrompido devido ao mau tempo)

Norte Soure-Trancoso ... 2-1
Alhandra-Campomaior ... 0-0
Casa Pia-Portalegrense ... 1-1
Caldas-Vilafrankense ... 2-0
Lusitano Évora-Moura ... 0-0

Fafe-Leça (adiado)
Amora-Lusitano V. R. ... 1-0
Limianos-V. Pouca. (adiado)
Vale-Camb.-Ac. Viseu ... 0-0

Guarda-Naval (adiado)
Beja-Juventude 1-1
Oliveirense-Alba 2-0

Marialvas-P. Castelo 2-1
U. Montemor-V. da Gama 1-1
Feirense-Ala-Arriba 1-3

Silves-Paio Pires 1-0
Lousrosa-Covilhã 0-1
S. Pedro Cova-G. Vicente 6-2

CLASSIFICAÇÕES:

GRUPO SUL

ATLÉTICO	26
MONTIJO	26
Peniche	20
U. Tomar	19
Tramagal	16
Olivais	16
Portimonense	14
Luso	12
Oriental	12
Sesimbra	11
Seixal	11
Sintrense	11
Torres Novas	10
Torriense	9

GRUPO NORTE

BEIRA-MAR	21
Leiria	20
Marinhense	19
Lamas	18
Espinho	16
Salgueiros	16
Braga	15
Famalicão	14
Sanjoanense	14
Gouveia	12
Riopele	12
U. Coimbra	10
Penafiel	9
Vizela	8

Não se consideram os jogos Riopele-Leiria, Espinho-Lamas e Braga-Vizela.

Festa no ciclismo

com prémios aos montões

A Federação Portuguesa de Ciclismo deu um bom exemplo: saiu com as contas e pagou as suas dívidas antes de terminar o ano.

Fê-lo ontem, no decorrer de um jantar a que compareceram diversas individualidades ligadas ao desporto do pedal, muitos delegados dos clubes, alguns «carolas» da velocidade, os órgãos de informação e (apenas) três ciclistas: Joaquim Andrade (Sangalhos), José Pereira (Coelma) e António Martins (do Benfica).

Foram entregues 18 medalhas de ouro, 36 de prata, 8 de cobre e 44 taças, referentes aos campeonatos anuais e ao 40.º Porto-Lisboa. Mas foi a «Volta a Portugal» que conquistou parte de leão: com

oito ciclistas leoninos a arrebatarem 261 contos e tal, o equivalente a 159 prémios do nosso «touro».

Mas, além do Sporting, outros clubes foram para casa com o saco cheio: na «Volta», sete ciclistas do Sangalhos ganharam 57 contos (52 prémios); dez do Futebo; Clube do Porto «Laparam» 43 prémios (em moeda); 63 contos e 25 escudos; a Ambar (3 ciclistas para 13 prémios) recebeu 13 500 escudos; Mário Silva, correndo como individual, coheu 10 800 escudos (cinco prémios); cinco homens do Coelma ganharam

64 125\$00 (37 prémios); o Glorioso Clube de Távira embolsou 34 900 escudos, que vão ser distribuídos por cinco dos seus ciclistas (conquistadores de 26 prémios) e o Benfica (10 homens e 22 prémios) recebeu 6 contos. Pouco porquê, como sabem, a «Volta» acabou-se para eles a sétima etapa...

Tudo isto, mais os 29 contos do Porto-Lisboa, fez a Federação desembolsar mais de 600 contos. E distribuir apertado de mão com fartura: só de Idalino de Freitas para o delegado do Sporting contá-

Alás, Idalino de Freitas (presidente federativo) foi a figura central da reunião. Saudou os patrocinadores de provas por etapas (Riopele, Metalurgica Casal, Philips e Robbina), aplaudiu o trabalho das Associações de Aveiro e Porto, encorajou os organizadores da próxima «Volta a Portugal» (Sonarte e Publicidade) e fez o balanço da actividade da Federação: presente desde a prova «Inicição» ao Campeonato do Mundo Lugar especial, nas suas palavras, para o prestígio internacional de Joaquim Agostinho.

Campeonato de FUTEBOL 1ª DIVISÃO

BENFICA, 5 - SPORTING, 1

(Continuação da 1.ª página)

po, por banda do Sporting: Tomé-Manaca-Peres; pelo lado do Benfica: Nenê-Matine. Simões, Sistema do 4X3X3. De início José Henrique teve de anteceder-se a Nelson. Portanto sim, de perigo na baliza benfiquista. Mas de seguida, um centro de Nenê foi desviado para canto, por Alexandre Baptista.

Aos 6 minutos, sensação: Jaime Graça isolou-se, acercou-se das balizas, passou a Artur Jorge e este em posição frontal rematou por cima da trave.

AGRESSIVIDADE

O Benfica, ao ataque, tornou-se mais agressivo. Damas teve de arrojar-se aos pés de Artur Jorge. Nenê rematou, fortíssimo, e Damas em voo defendeu espectacularmente.

Resposta do Sporting: remate de Peres, ao lado de um poste.

Mas, ao ataque os benfiquistas persistiam na sua agressividade.

HIPISMO ESPANHOL

22 MILHÕES

Trinta e quatro milhões de pesetas é o orçamento da Federação Espanhola de Hipismo para o próximo ano — segundo foi anunciado na recente assembleia geral da mesma entidade.

Desses 34 milhões, vinte e dois estão reservados à preparação Olímpica (17 milhões para a aquisição de cavalos, doze dos quais para três cavalos de primeira, e os cinco restantes para seis cavalos jovens). Para o centro de treinamento estão reservadas 800 mil pesetas.

BENFICA, 1-0

Aos 15 minutos: falta de José Carlos sobre Eusébio; «fúria» apontado por Jaime Graça, e as intervenções acertadas de José Carlos. No minuto seguinte, Pedro Gomes fez canto.

E só aos 21 minutos, neste período de domínio «concordado», José Henrique teve de anteceder-se a Nelson.

Aos 23 minutos: Jaime Graça passou a Adolfo, este centrou e EUSEBIO, depois de ultrapassar rapidamente Hilário rematou com direcção. Primeiro gol — e primeiro sofrido, até agora, pelo Sporting, fora de casa!

Os «leões» acusaram o toque. Pouco depois, Tomé ras-teira Eusébio em plena grande área. mas o árbitro perdoou a «penalty» aos sportinguistas.

Mais alegria no Benfica. Mais poder atacante. No Sporting o meio campo não correspondia. E Damas continuava em acção, com o maior brilho até que...

BENFICA, 2-0

Aos 32 minutos: Artur Jorge aoderrou-se da bola, longe das balizas, correu com ela, triunfantemente, acercou-se de Damas, rematou rasteiro e fez gol. Um gol festadíssimo pelos benfiquistas.

No primeiro tempo, o resultado ajustava-se ao jogo desenvolvido pelas duas equipas. Mais produtividade por banda do Benfica com realce para a «obra» Jaime Graça-Nenê no flanco direito. Dificuldades para a defesa «leonesa». Nesta referência o colossal trabalho de Damas um trabalho de alto nível espectacular.

E o intervalo 2-0

BENFICA, 3-0

No reinício, verificou-se a substituição de Louren-

ço por Márinho, no Sporting. Este lançou-se ao ataque e, aos 4 minutos, Dinis deixou-se desarmar por Humberto Coelho, no último instante.

E deste lance resultou o 3.º gol do Benfica, aos 5 minutos. Bola para Jaime Graça, que correu velozmente, pela esquerda centrou a meia altura para diante das balizas de Damas. Artur Jorge deixou passar a bola para Nenê, que estava atrás dele, e NENÊ pôde marcar sem dificuldade.

BENFICA, 4-0

O Benfica, continuando ao ataque voltou a marcar, aos 17 minutos. Jogada simples de Eusébio para Nenê e deste para ARTUR JORGE, que alcançou o gol.

A seguir, Chico entrou para o lugar de Peres, na equipa «leonesa». Que acusava desorientação. Manaca entrou para o lugar de Hilário, passando este para posição mais avançada. E Damas persistia em acção fulgurante. Aos 18 minutos, realizou outra soberba defesa.

SPORTING, 1-4

Aos 25 minutos, sofreram um «penalty»: Pedro Gomes

centrou para um aglomerado de jogadores postado diante das balizas e Humberto Coelho, incompreensivelmente, ajelhou a bola com a mão com tal clareza que o árbitro assinalou imediatamente «penalty» que o capitão JOSÉ CARLOS transformou no gol do Sporting.

BENFICA, 5-1

Já passavam aos dois minutos do tempo regulamentar — 47 minutos portanto — quando, inesperadamente, o Benfica pôde fixar o resultado em 5-1 Simões centrou e ARTUR JORGE de cabeça marcou.

NO FINAL

Ao entrar-se no último quarto de hora, a partida desviou-se de luzimento e o Sporting tentou aproveitar-se do decréscimo de rendimento dos adversários, mas em vão, porque continuava a mostrar-se atabalhoado, mesmo de fronte das balizas contrárias.

COMENTÁRIO

Pormenor curioso e elucidativo: na primeira parte nem um remate desferiram

FARENSE, 0 - VARZIM, 0

(Na 1.ª volta: 0-1)

Jogo no Estádio S. Luiz, perante boa assistência, sob a arbitragem de Francisco Lourenço, de Setúbal.

FARENSE — Barroca; St. lugar, que o estado do terreno, Bastos, Atraca e Assis; no meio campo, prelu-Nunes e Ferreira Pinto; Da-dicava o labor das duas equi-ni, Valdez, Ernesto e Correia, pas.

SUPLENTE — Rodrigues O primeiro guarda-redes a Pereira; António Maria, Bar-rão, Testas e José Luis, fender um remate de Ferreira VARZIM — José Luis; Acá-Pinto.

Pinho, Salvador e S'cô-

nio; Ferrão e Rico; Aleixo, Nelson, Nunes Pinto e Sousa. SUPLENTE — Castro; Jo-

Há a registar, em primeiro lugar, que o estado do terreno, Bastos, Atraca e Assis; no meio campo, prelu-Nunes e Ferreira Pinto; Da-dicava o labor das duas equi-ni, Valdez, Ernesto e Correia, pas.

SUPLENTE — Rodrigues O primeiro guarda-redes a Pereira; António Maria, Bar-rão, Testas e José Luis, fender um remate de Ferreira VARZIM — José Luis; Acá-Pinto.

Pinho, Salvador e S'cô-

os sportinguistas às balizas de José Henrique.

O meio-campo «leoneiro», em especial, elucidou de maneira flagrante, dando aos a que o Benfica se organiza de forma superior, creditando-se de exibição de verdadeira categoria.

Em suma: jogo pleno de brilho por parte dos benfiquistas; jogo tímido e apagado por banda dos sportinguistas, entre os quais apenas se distinguiram o guarda-redes Damas, com uma exibição de rutilantes efeitos espectaculares.

BARREIRENSE, 2 - BOAVISTA, 1

(Na 1.ª volta: 0-1)

Jogo no campo D. Manuel de Meio, perante regular assistência e sob a arbitragem de Mário Alves,

de Beja. As equipas alinharam:

BARREIRENSE — Benje; Murrças, Candeias, João Carlos e Patrício; Valler e Mira; José João, Serafim, Campora e Rogério.

BOAVISTA — Rui Paulino; Gaspar, Mário João, Lino e Braga; Abbario e Celso; Fragueto, Juyenal, Moura e Tal.

Iniciada a partida, o Barreirense lançou-se deliberadamente ao ataque, mas, aos 5 minutos, um mau passe de João Carlos, foi captado por Tal, que rematou, desviando Candeias para «canto». Da marcação deste castigo saiu o primeiro gol do Boavista, marcado pelo próprio TAL, a aprovelar uma saída, em falso, de Benje.

O Barreirense reagiu, mas de modo desordenado, pelo que a defesa visitante não teve dificuldade em se impor.

Aos 33 minutos, o Barreirense fez substituir Serafim por José Carlos.

E, com os jogadores barreirenses a dominar o jogo, mas mostrando-se demasiado nervosos, o intervalo chegou com o Boavista a vencer por 1-0.

O Barreirense começou o encontro com grande entusiasmo, lançando-se abertamente ao ataque.

A passagem do quarto de hora, o jogo continuava a manter-se nas mesmas características, com o Barreirense todo ao ataque e o Boavista remetido à defesa.

A pressão do Barreirense deu os primeiros frutos aos 20 minutos, quando MILA, atirando de fora da área, e apagar, bateu Rui Paulino que se encontrava um pouco adiantado.

Entusiasmado com o empate, o Barreirense continuou ao ataque e, aos 28 minutos, CAMPORA, aproveitando bem um rescaldo de bola, fez o segundo gol dos donos da casa.

Na equipa do Boavista, Augusto e Zeca Pereira substituíram Juyenal e Tal. Mas, apesar dos esforços das duas equipas o resultado até ao final não se alterou: Barreirense, 2-Boavista, 1.

Para o concurso do Totobola, referente à jornada de hoje, deram entrada 836 241 matrizes, correspondentes a 7 051 901 apostas. Isto significa 7 116 26790 para montante de prémios, portanto 3 336 13990, como valor de cada prémio.

TOTOBOLA

de prémios

Sete mil contos

Para o concurso do Totobola, referente à jornada de hoje, deram entrada 836 241 matrizes, correspondentes a 7 051 901 apostas. Isto significa 7 116 26790 para montante de prémios, portanto 3 336 13990, como valor de cada prémio.

Os últimos minutos não destoaram da feição global da partida ou seja, um permanente espírito de luta por parte da Académica mas sem aquela objectividade que em parte explica a vitória dos setubalenses.

No final: V. Setúbal, 2-Académica, 1.

SETÚBAL, 3 - ACADÉMICA, 1

(Na 1.ª volta: 0-1)

Jogo no Estádio do Bonfim. Boa assistência.

Árbitro: Carlos Dinis, de Lisboa.

V. SETUBAL — Torres; Rebelo, Cardoso, Mendes e Carriço; Octávio e Wagner; José Maria, Vítor Baptista, Querreiro e Jacinto João.

Suplentes: Vaz, Conselheiro, Correia, Pedro e Armado.

ACADÉMICA — Melo; Artur, Alinho, Rui Rodrigues e Félix; Jervásio e Vítor Campos; Mário Campos, Manuel António, Prista e Serafim.

Suplentes: Cardoso, Belo, Rocha, António Jorge e Oliveira.

Saiu a Académica que, logo, tentou o ataque sem resultado. Mas o Setúbal, na sequência do lance inicial, inaugurou um período de domínio que a Académica neutralizou com segurança.

Os 15 minutos iniciais despretando ganhar o meio-campo. Melhor bloco ofensivo por parte dos setinos que, aos 13 minutos, obrigaram Melo a duas intervenções difíceis a

soo. Mas a Académica, porém, aguentou bem o embate.

A partir do quarto de hora, foi a vez da Académica surgir ao ataque em vagas sucessivas que causaram apreensões à defesa setubalense. Mas, por enquanto, nada de resultado.

E o jogo entrou, depois, num período de acentuado equilíbrio territorial com as duas equipas actuando a nível muito semelhante.

Aos 34 minutos, a Académica foi premiada com um livre do lado esquerdo, junto à lateral da grande área. Jacinto João apontou o castigo. Melo saiu em falso e GUERREIRO, de cabeça fez o gol do Vitória de Setúbal.

«FRANGOS» DE MELO

Após a obtenção do gol, o V. Setúbal encarregou a fundo e, por mais de uma vez, esteve à beira de marcar novamente. Conseguiu-o, aos 40 minutos, por intermédio de GUERREIRO novamente com a «colaboração» de Melo que estava a mostrar-se verdadeiramente inseguro entre os postes.

A Académica contestou a validade do tento, Melo, cor-

reu para o centro do terreno ao encontro do árbitro, mas este não alterou a sua decisão.

E, até ao intervalo, o resultado não se alterou.

No início do segundo tempo, a Académica fez substituir Prieto por António Graça.

O Vitória continuou ao ataque evidenciando mas objectividade do que a Académica. No entanto, nenhuma das equipas conseguiu a instalar-se definitivamente no comando do jogo. O sobresalto era estado permanente para ambas as partes.

Com 10 minutos decorridos, neste segundo tempo, o Vitória começava a consolidar a sua vantagem. Não se libertou da réplica da Académica sempre perigosa e constante, mas ia-se tornando difícil vislumbrar qualquer hipótese de recuperação por parte dos estubalenses.

Até aos 25 minutos, nada se alterou no jogo, mas, a mediada que o final da partida se aproximava, a Académica podia gradualmente clareza nos seus lances fazendo aumentar o ascendente de que já vinham usufruindo os setubalenses.

Aos 26 minutos, Melo, teve

Campeonato de FUTEBOL 1ª DIVISÃO

BELENENSES, 1-PORTO, 2

(Na 1.ª volta: 0-1)

Jogo no Estádio do Restelo, com muito público. Árbitro: Rosa Nunes (Faró).

BELENENSES — Mourinho; Murça, Quaresma, Freitas e Quaresma; Cardoso e Pena; Laurindo, Ernesto, Carlos Serafim e Estêvão. Suplentes — Vi or Cabral, Canhoto, Godinho, Camolas e Djalma.

F. C. PORTO — Rui; Gualter, Manhiça, Rolando

e Valdemar; Pavão, Pinto e Bené; Abel, Lemos e Ricardo.

Logo na primeira jogada, a desinteligência entre Lemos e Bené faz gerar um ensejo de gol para o F. C. Porto, com Mourinho já afastado do lance.

Na resposta, e quando apenas se encontravam decorridos dois minutos, o Belenenses passa à situação de vencedor: «livre» de Estêvão, falhação de Rui, e toque de LAURINDO para o fundo das redes.

A passagem do quarto de hora as jogadas desenvolviam-se em boa velocidade, chegando os avançados facilmente aos últimos redutos contrários e obrigando Rui e Mourinho a intervenções frequentes.

Aos 17 minutos, um «canto» apontado por Ricardo cria perigo. A bola vem até Abel, que atira para as redes com Mourinho fora da jogada, mas Cardoso salva sobre a linha de gol.

Aos 25 minutos, um remate de Abel encontrou o pé de Mourinho no trajecto. A acção envolvente da turma das Antas começa a fazer-se sentir intensamente, obrigando os defensores belenenses a trabalho aturado.

Aos 32 minutos, um «livre» contra o Belenenses é espectacular: demoras na organização da barreira, mais demoras, e finalmente, a marcação — sem perigo, porque a defesa dos «azuis» aliava.

Três minutos volvidos, «canto» contra o F. C. Porto. Estêvão apontou-o, mas a bola foi parar nas malhas laterais da baliza de Rui.

Os últimos minutos da primeira parte decorrem com ambas as equipas a tentarem o ataque. O mais intencional é o F. C. Porto, a quem (por isso mesmo) pertencem situações de perigo flagrante. Mas

o resultado não veio a ser alterado, pelo que o intervalo chegou com o Belenenses a vencer, por 1-0.

Imediatamente após o reatamento, o F. C. Porto instalou-se no meio campo dos «azuis», submetendo o adversário a forte pressão.

Os lances junto da baliza de Mourinho multiplicam-se em perigo e quantidade, até que, aos 9 minutos, PAVÃO põe cobro a uma situação confusa na grande-área belenense, tocando a bola para o fundo das malhas, e empatando a partida.

Aos 16 minutos, um «livre» marcado por Quinto não resulta, e, no minuto seguinte, Bené é agarrado quando se encaminhava para a grande área adversária. Marcado o respectivo «livre», em posição frontal, por Valdemar, a bola vai directa a Mourinho, que defende.

Aos 25 minutos, o F. C. Porto concede «canto», que Estêvão marca e Rui defende para novo «canto». Na repetição do castigo, o pontapé de Estêvão saiu torto.

Aos 31 minutos, deram-se duas substituições na equipa de Merim: a de Ernesto por Camoias e a de Pena por Canhoto.

Aos 37 minutos numa incursão veloz, Laurindo rematou de fora da área fazendo passar a bola muito próximo da trave.

Finalmente a 4 minutos do termo do encontro o F. C. Porto, passa à situação de vencedor. Infiltração rápida dos avançados forasteiros finalizada com um excelente passe de Bené a RICARDO, que, rematando prontamente, e depois de fazer tabelar a bola no poste contrário, fez o gol.

E o jogo terminou logo a seguir sem que o marcador tivesse sofrido alteração.

Assim, no final: Belenenses, 1-F. C. Porto, 2.



O F. C. Porto assediou muito a área belenense, colocando Mourinho em evidência. Eis o guarda-redes do Restelo numa estrada aos pés de Lemos.

TIRSENSE, 2-V. GUIMARÃES, 2

(Na 1.ª volta: 0-0)

Jogo no Campo Abel Bizarro de Figueiredo, perante reduzida assistência, sob a arbitragem de Augusto Ballão, de Lisboa. As equipas alinharam:

TIRSENSE — Severino; Sebastião, Cristóvão, Festa e Amândio; F. Baptista e Ernesto; A. Luís, Carlos Manuel, Feliciano e Amaral.

Suplentes — Ricardo, Araponga, Mário e Damião.

V. GUIMARÃES — Gomes; Bernardo da Velha, Hercula, no, Costeado e Silva; Peres e Artur; Zézinho, Admir, Mendes e Augusto.

Suplentes — Rodrigues, Osvaldinho, Cartucho e Gouveia.

Apesar de o Tirsense começar por atacar em massa, remetendo o Guimarães a uma defesa porfiada e às vezes até atabalhoada (Bernardo da Velha, por duas vezes, teve de aliviar para canto), o certo é que, aos 9 minutos, exactamente Bernardo da Velha, lançando magnificamente o seu pontapé de lança ADMIR, deu-lhe o ensejo de aproveitar a sua velocidade e fazer gol.

A chuva, caindo incessante e copiosamente, prejudicou o jogo, passando a haver lances desgarrados ao sabor do pontapé mais forte.

Após os 20 minutos iniciais, e Guimarães equilibrou o jogo semeando-se as jogadas por um e outro meio-campo.

Tirado a papel-químico do primeiro, nasceu o segundo gol dos visitantes. Bernardo da Velha atirou forte para a frente e ADMIR correndo fez gol.

Portanto, ao intervalo: Tirsense, 0-Guimarães, 2.

Tal como havia acontecido na primeira parte, o Tirsense, nos primeiros minutos postou-se ao ataque, defendendo agora o Guimarães os dois preciosos golos conseguidos na primeira parte.

Aos 12 minutos, no Tirsense, Feliciano cedeu o lugar a Damião.

Ainda no Tirsense, aos 22 minutos, António Luís foi substituído por Mário.

Aos 27 minutos, Silva foi acusado de derrubar Mário, dentro da grande área. Marcado o respectivo «penalty»,

por F. BAPTISTA, este reduziu a diferença para 1-2. Entretanto, no V. Guimarães, saiu Mendes, entrando para o seu lugar Osvaldinho.

Ainda no V. Guimarães, aos 36 minutos, Zézinho foi substituído por Cartucho.

Já no período de descanço, aos 46 minutos, Festa, a passe de Amaral estabeleceu a igualdade (2-2).

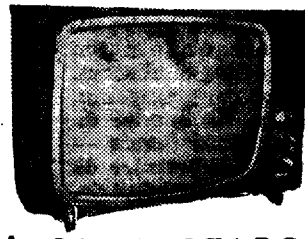
Portanto, no final: Tirsense, 2-V. Guimarães, 2.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	G.	P.
Sporting	15	25-8	23
Vit. Setúbal	15	39-11	22
Benfica	15	33-8	21
Académica	15	26-14	21
F. C. Porto	15	24-17	19
Farense	15	11-17	16
Varzim	15	15-22	19
C. U. F.	15	17-21	11
Belenenses	15	8-15	11
Boavista	15	12-29	11
Tirsense	15	14-29	11
Leixões	15	12-23	11
Guimarães	15	9-16	10
Barcelense	15	12-23	10

KAISER RÁDIO TV

IMAGEM, TÉCNICA
EXCEPCIONAIS



JOSE FURTADO
LEITE, LDA.

Av. Duque d'Avila, 49-D
LISBOA — Telef. 52160

A MORTE DE LILLIAN BOARD

LONDRES, 27 — A rainha Isabel, o primeiro ministro Edward Heath e milhares de ingleses enviaram mensagens de pêsames para Munique, dirigidas aos pais de Lillian Board. A atleta inglesa, conhecida por «Menina de Ouro», que ontem morreu, com 22 anos, vítima de um cancro nos intestinos.

Marea Hartman, secretária da Associação Feminina de Atletismo Amador, revelou que as 21 mil libras esterlinas (cerca de 1500 contos) reunidas num fundo para financiar o tratamento de Lillian Board vão ser doadas a uma organização de investigações oncológicas.

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Em consequência do desfecho Riopela-U. Leiria não se ter efectuado, houve que efectuar o sorteio previsto nos regulamentos do concurso das apostas mutuas, o qual forneceu a vitória do Riopela...

Entraram no sorteio 4 bolas para cada uma das hipóteses.

Farense-Varzim	1
Setúbal-Académica	1
Leixões-C. U. F.	1
Benfica-Sporting	1
Barcelense-Boavista	1
Tirsense-Guimarães	1
Belenenses-Porto	1
Salgueiros-Santjoan	1
Riopela-U. Leiria	1
U. Coimbra-Famalic	1
Sesimbra-Atlético	1
Sintrense-Trofa	1
Torreense-Peniche	1

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estrelas, 44, 1.º andar
(junto ao Largo)

LEIXÕES, 1-CUF, 0

(Na 1.ª volta: 1-7)

Jogo no Estádio do Mar, perante fraca assistência. Árbitro: Maximino Afonso, de Lisboa.

LEIXÕES — Tibi; Celestino, Adriano, Raul e Nicolau; Gentil e Geraldino; Vaquero, Esteves, Horácio e Jesus.

C. U. F. — Gené; Rodrigues, Vitor Marques, Medeiros e Castro; Vitor Gomes e Arnaldo; Louro, Capitão-Mor, Fernando e Eduardo.

Iniciado sob chuva torrencial, o Leixões procurou, durante os primeiros 15 minutos, aproximar-se das balizas contrárias, o que nunca conseguiu em boas condições.

Só no decorrer do segundo quarto de hora é que a C. U. F. tentou libertar-se da pressão contrária, especialmente através de Arnaldo, que, no entanto, careceu quase sempre de continuidade.

Porém, já perto do intervalo, o Leixões conseguiu abrir o activo, por intermédio de ESTEVES, que concluiu mais um ataque da sua equipa, e sem que Gené tivesse possibilidade de defender.

Ao intervalo, portanto, 1-0 para o Leixões.

Para a segunda parte, Vi-

tor Gomes foi rendido por Sérgio, na equipa da CUF.

Insistiu o Leixões no ataque tendo Horácio desperdiçado boa oportunidade, aos 3 minutos, quando se encontrava colocado na área em posição de atirar com êxito.

Reagiu o grupo do Barreiro, mas foi apanhado o Leixões que dispôs de nova ocasião de gol após jogada de Horácio para Esteves que este não aproveitou.

Dois minutos depois, a C. U. F. fez entrar Monteiro para o lugar de Louro, o mesmo sucedendo na equipa da casa, que substituiu Vaquero e Geraldino, por Neca e Eliseu, respectivamente, quando eram decorridos 31 minutos.

Até ao final, o resultado não se alterou, pelo que a vitória veio a pertencer ao Leixões, por 1-0.

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

Proseguiram esta manhã os campeonatos regionais de Juniores e Juvenis da A. F. Setúbal, com os seguintes resultados:

JUNIORES — 1.ª Divisão (16.ª jornada) — Cova Piedade-Seixal, 0-2; Lusos-CUF, 1-1; Sesimbra-Amarelos, 7-0; V. Setúbal-Barcelense, 0-0; Moitense-Montijo, 1-2; C. Indústria-Almada, 2-1.

2.ª Divisão (5.ª jornada) — Série A — Palmeiras-Pinhais-Novos, 2-1; Alcochete-Marítimo, 4-0; Samouco-Imperial, 2-2. Série B — Galitos-Amora, 1-3; Trafaria-Banheirense, 1-1; Os Leais-Monte Caparica,

1-0. Série C — Alcacerense-D. Grandolense, 1-0. Série D — D. Pescadores-Camarinha, 2-1.

JUVENIS (13.ª jornada) — Série A — Sesimbra A.A. Setúbal, 19-0; C. Indústria-Ind. de Setúbal, 4-1; Camarinha-V. Setúbal, 0-7. Série B — Alcochete-Montijo, 2-2; Pinhalnovos-Samouco, 4-1; Imparcial-V. Setúbal, 1-1. Série C — CUF-Luso, 3-0; Moitense-Banheirense, 0-0; Barcelense-Paio Pires, 4-0; Galitos-Samouco, 1-0. Série D — Amora-Almada, 2-1; Seixal-Sesimbra B, 5-1; Monte Caparica-Cova Piedade, 1-1.

Actualidade internacional

O Governo brasileiro aceita a escolha de mais 13 presos para troca pelo embaixador

RIO DE JANEIRO, 27 — (F. P.) — O ministro da Justiça do Brasil, Alfredo Buzaid, publicou, ontem à noite, um comunicado, em que aceita que os raptadores do embaixador suíço Giovanni Bucher indiquem os nomes de mais 13 presos políticos, para substituir aqueles que, por vários motivos, foram eliminados da lista de 70 nomes inicialmente apresentada.

O comunicado do ministro acrescenta, contudo, que o Governo respeitará o desejo de todos os presos incluídos na lista, mas que não deseja deixar o Brasil.

Segundo o cálculo dos jornalistas, parece actualmente que 61 presos poderão ser libertados em troca do embaixador suíço. Anteriormente, o Governo tinha declarado que apenas 51 presos, mencionados na lista original de 70, poderiam ser trocados. Mas, na sexta-feira, soube-se que mais três detidos de Porto

Alegre recusavam beneficiar do «avião da liberdade», o que reduzia para 48 o número de prisioneiros susceptíveis de libertação.

Com a nova autorização governamental, para que os raptadores do diplomata suíço indiquem mais 13 nomes, será possível que Giovanni Bucher alcance a liberdade em troca de 61 presos políticos brasileiros. Tudo depende agora dos seus raptadores.

De qualquer modo, este comunicado do ministro da Justiça, mostra que as autoridades brasileiras estão dispostas a prosseguir as negociações para libertar o embaixador suíço.

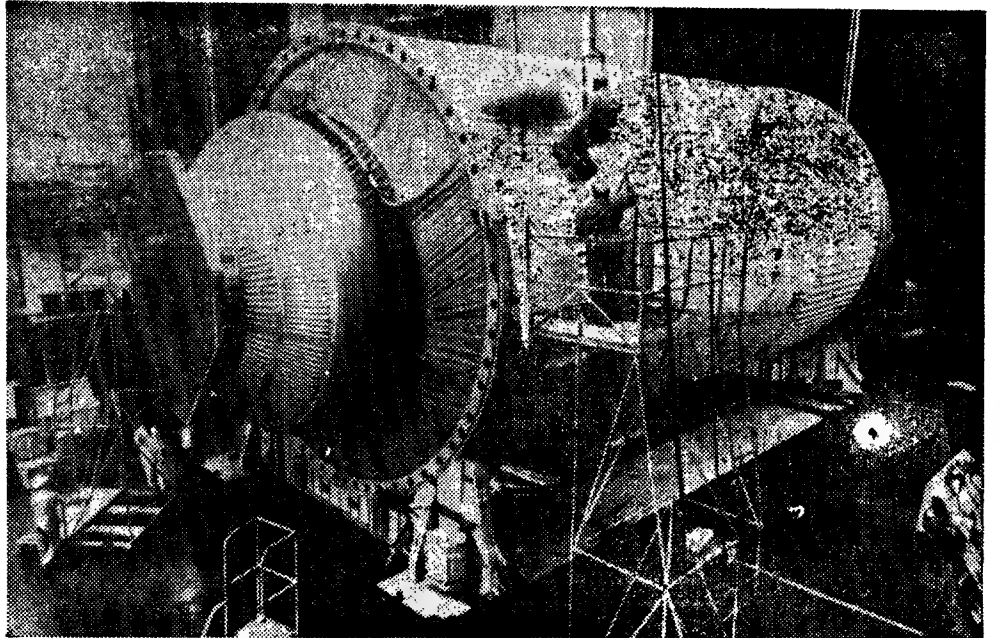
É o seguinte o texto do comunicado do ministro da Justiça brasileiro:

«O Governo, depois de examinar o comunicado dos raptadores de 22 do corrente, e reiterando o propósito de salvar a vida do embaixador Giovanni Bucher, informa:

a) Que se compromete a

respeitar o desejo dos terroristas que, incluídos na lista, não querem ser deterrados do Brasil.

b) Que admite a substituição dos 13 indivíduos recusados, por outros tantos, desde que estes não sejam abrangidos pelos mesmos motivos que provocaram o impedimento dos primeiros (crimes de direito comum)».



O laboratório orbital (Skylab) destinado a futuros estudos espaciais. Este laboratório permitirá que uma equipa de astronautas permaneça no espaço durante 56 dias, em órbita terrestre

EUGEN BEIHL: «Os meus raptadores não eram criminosos»

O GOVERNO ALEMÃO NÃO PAGOU RESGATE

MADRID, 27 — (A. N. I.) — O Governo da Alemanha Federal não pagou qualquer resgate pela libertação de Eugene Beihl, seu conselheiro honorário em San Sebastian, nem pediu ao Governo espanhol clemência para os dezasseis bascos que estão a ser julgados em Burgos por homicídio e terrorismo — declarou um informador oficial da Embaixada da Alemanha Ocidental em Madrid.

O embaixador, Hermann Meyer Linderberg, seguiu, ontem, de comboio, para San Sebastian, a fim de se avistar com Beihl, que já se encontra instalado em sua casa com a esposa e a filha.

MOGÚNCIA (Alemanha Ocidental), 27 — (A. N. I.) — Eugene Beihl, o conselheiro honorário da Alemanha Ocidental libertado ontem, ao fim de mais de três semanas em poder dos bascos, declarou que os seus raptadores eram mais «fanáticos políticos» do que «criminosos».

«Os meus raptadores não eram criminosos», declarou em segunda entrevista gravada pela equipa de televisão, que conseguiu a sua liberdade. «Eram talvez fanáticos políticos. Mas não certamente criminosos».

Beihl conta que os raptadores lhe disseram que «tinham de levar a efeito semelhantes acções para despertar o povo basco».

A entrevista foi transmitida ontem à noite pela segunda rede da Televisão da Alemanha Ocidental, algumas horas depois de Beihl se ter reunido em Biarritz, na França, à mulher e à filha, com as quais regressou a sua casa de San Sebastian.

Foi gravada pouco depois de ser trazido para Mogúncia, como estipulava o acordo para a sua libertação. De manhã, partiu de avião para Biarritz, ao encontro da família.

Beihl declarou, pela TV, que os raptadores o trataram cortemente, durante os 23 dias de reclusão. Mas considerou-os «políticos de vistas curtas».

Contou também que a Polícia espanhola o avisara, duas semanas antes do rapto, de que ele e outros estrangeiros na Espanha se encontravam em perigo, devido aos julgamentos de terroristas bascos.

«Não quis polícias em volta da minha casa — disse Beihl. — Não acreditava que me pudesse acontecer semelhante coisa».

«De resto, tenho muitos amigos entre os bascos — mesmo entre os militantes — informou Beihl, que diz não ter reconhecido nenhum dos três homens armados que o raptaram.

«Disseram-me que permanecesse quieto e que na-

da me aconteceria.»

Depois levaram-no num automóvel para uma casa, a certa distância de San Sebastian, onde esteve duas noites, e em seguida passou para outra casa. Mas não tem a menor ideia sobre a localização das duas casas nem sobre o tempo decorrido.

«Disseram que nada tinham contra mim, pessoalmente — disse Beihl, acrescentando: — Disseram que o rapto era uma coisa que tinham de fazer.»

Cessou o boicote em Gijón

GIJÓN (Astúrias), 27 — (F. P.) — Foram ontem levantadas em Gijón as medidas de boicotagem tomadas nos portos espanhóis contra os navios mercantes franceses.

Os trabalhadores portuários do porto asturiano de Gijón começaram ontem de manhã a descarregar o cargueiro francês «Alain I», que estava no porto desde 22 de Dezembro.

Cientistas pedem a proibição do ABM

WASHINGTON, 27 — (F. P.) — A Federação dos Cientistas Americanos, organização apolítica que agrupa 1800 cientistas, propôs ontem que os Estados Unidos procurem concluir com a União Soviética um acordo proibindo ou limitando os mísseis defensivos (ABM).

Os cientistas declaram, num comunicado, que as últimas conversações americano-soviéticas de Helsínquia decorreram em «ambiente sombrio», excepto no que diz respeito às armas defensivas. Um acordo nesse ponto serviria para «quebrar o ciclo acção-reacção», dissuadindo os dois países de fabricar mais armas ofensivas.

O director da France Presse deixou o Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 27 — (F. P.) — O director da Agência France Press no Brasil, François Pelou, deixou, ontem à noite, às 23 horas locais, o Rio de Janeiro de regresso a Paris, segundo o «desejo» manifestado pelo Governo brasileiro.

Como se sabe, François Pelou esteve detido a semana passada durante 27 horas, em consequência da publicação de uma informação relacionada com a lista dos presos políticos que os guerrilheiros reclamavam em troca do embaixador suíço, Giovanni Enrico Bucher.

Os inspectores da Polícia Política e Social brasileira estiveram presentes à partida do jornalista francês, a quem foram apresentados, no aeroporto, cumprimentos de despedida por vários membros do corpo diplomático, designadamente da Embaixada da França, e por uma multidão de amigos e colegas estrangeiros e brasileiros. Representantes do «New York Times», da revista «Time» e de todas as agências noticiosas internacionais compareceram no aeroporto do Galeão.

DESCARRILAMENTO: 21 MORTOS

RIO DE JANEIRO, 27 — (A. N. I.) — Morreram 21 pessoas e ficaram feridas 31, ao descarrilar ontem um comboio de duas carruagens, em Uberaba, no interior do Estado de Minas Gerais — anunciou um informador da Companhia dos Caminhos de Ferro.

O descarrilamento produziu-se quando a locomotiva que puxava as duas carruagens, na subida de uma encosta, se avariou.

Os templos egípcios de Philae vão ser desmontados e reconstruídos noutra local

CAIRO, 27 — (A. N. I.) — Em 1971 começa o trabalho para se salvar das águas do Nilo um dos mais belos conjuntos de templos egípcios antigos — os templos de Philae.

Os templos serão desmontados, pedra por pedra, e reconstruídos numa ilha próxima, a ilha de Ajuka, num trabalho que importará em cerca de dez milhões de dólares (uns 300 mil contos).

As entidades governamentais declaram que cerca de um terço desta importância já foi garantida por mais de vinte governos e por diversas organizações e que o trabalho começará em Janeiro. As autoridades que superintendem na grande barragem de Assuão e duas firmas italianas participam na empresa.

O trabalho durará quatro anos, para que o projecto seja completado, encerrando-se assim um programa calculado em 70 milhões de dólares (cerca de 210 mil contos), que se iniciou em 1960, para se salvar uma grande parte da História do Homem da Antiguidade, em consequência da construção

da grande barragem de Assuão.

Quando a barragem foi construída, as águas do Nilo avançaram 500 quilómetros, formando o Lago Nasser, e muitos monumentos núbios ficaram submersos, incluindo os famosos templos de Abu Simbel.

Estes templos foram desmontados, peça por peça, no rochedo onde estavam construídos, e novamente repostos num terreno mais elevado, como se previa no projecto, em que colaboraram mais de 60 países e que foi instituído pelo governo egípcio e pela Organização da Cultura, Ciência e Educação das Nações Unidas (UNESCO).

A recuperação dos templos de Philae será o último objectivo deste projecto.

Os templos não se acham situados atrás da grande barragem, mas sim entre esta e barragem antiga, a pequena barragem de Assuão, ao sul da localidade de Assuão.

Os barqueiros contam a lenda da bela «Zahr Elward» (A Rosa) que seu pai encarcerou em Philae, por se ter enamorado de um

formoso jovem, Anas el Wogud. Um eremita do deserto conduziu Anas para a ilha, às costas de um crocodilo amigável. Anas libertou a prisioneira e viveram felizes para sempre.

Este conto figura nas clássicas «Mil e uma noites». A designação da ilha, Philae, significa A Pérola do Egipto.

As primeiras paredes do conjunto de templos datam do ano 350 AC. O trabalho de edificação continuou durante a dinastia Ptolomáica e no tempo dos imperadores romanos Augusto, Cláudio, Trajano, Adriano e Diocleciano. Mais tarde, os cristãos construíram igrejas ou utilizaram os templos para o seu culto.

Os templos estavam cercados por belas árvores, mas quando a primeira barragem de Assuão foi levantada, em 1902, toda a ilha passou a ficar submersa de Dezembro até meado do Verão. Com a nova barragem, três quartos das estruturas dos templos, ficaram permanentemente submersas, e os técnicos receavam que viessem a desmoronar-se.

ATAQUES NO CAMBOJA A POSIÇÕES GOVERNAMENTAIS

PHNOM PENH, 27 — (R.) — Forças vietcongs e norte-vietnamitas atacaram duas posições governamentais a sul

e sueste de Phnom Penh, durante a noite.

O alto comando do Camboja anunciou hoje, nesta capital, terem sido infligidas baixas ligeiras à guarnição de um posto avançado governamental a 50 km a sueste de Phnom Penh e pouco a norte da capital provincial de Prey Veng. O posto foi atacado com morteiros e armas automáticas.

Outra força comunista atacou uma posição governamental em Tram Khnar, a sul da província de Takeo, a sul de Phnom Penh. O ataque verificou-se a noite passada e a luta continuava ainda esta manhã.

TERMINOU A TRÉGUA VIETCONG

SAIGÃO, 27. — (F. P.) — A trégua de três dias observada pelo Vietcong no Natal terminou às zero horas de hoje. Uma hora depois, a base fluvial de Camau, instalada na província de An Xuyen, a 240 quilómetros de Saigão, foi atacada com morteiros pelos artillheiros da Frente Nacional de Libertação.

As forças aliadas ripostaram. Segundo um informador militar americano, os estragos foram de pouca monta.

O comando sul-vietnamita indicou, entretanto, que as forças do Vietcong lançaram oito ataques em todo o território, entre as 16 horas de sábado e as 6 horas de hoje.

Helicóptero atingido por um raio

TÓQUIO, 27. — (A. N. I.) — Um helicóptero norte-americano, com oito pessoas a bordo, foi atingido por um raio, durante violenta trovoadas, e despenhou-se em chamas, perto da capital japonesa.

Não há sobreviventes.

Inverno excepcionalmente frio

ROMA, 27 — (F. P.) — Há vários anos que a Itália não passava por um Inverno tão frio. As temperaturas são negativas, ou quase, em toda a península. Neve desde sexta-feira em Turim, Génova e Milão, no Norte. Em Milão e seus arredores é praticamente impossível transitar de automóvel.

No Sul, o céu está limpo, mas o frio é rigoroso, especialmente em Nápoles e Bari. Finalmente, chove ininterruptamente em Roma desde sábado de manhã. As ruas do centro estão convertidas em regatos.



ADMIRADORES E AMIGOS DE ANGELA DAVIS dão-lhe o seu apoio, postados defronte do tribunal de San Rafael, onde ela foi ouvir as acusações que lhe são feitas. A militante negra foi extraditada há dias do Estado de Nova York para a Califórnia

A aviação da Etiópia teria bombardeado a cidade de Keren

ADDIS ABEBA, 27 — (F. P.) — Os círculos oficiais etíopes não se pronunciaram ainda quanto às informações provenientes de

Beirute, segundo as quais a aviação etíope teria bombardeado a cidade eritreia de Keren, causando algumas centenas de mortos.

De uma maneira geral, os responsáveis etíopes nunca discutiram até agora aspectos «operacionais» do problema da Eritreia, embora este tenha entrado numa nova fase, há dez dias, com a proclamação do estado de emergência num vasto sector desta província. No mesmo espírito, sempre recusaram deixar-se arrastar para uma «guerra de comunicados» ou qualquer polémica com a Frente de Libertação da Eritreia.

A cidade de Keren situa-se a 91 km a noroeste de Asmara, capital da Eritreia.

Apelo ao Papa

JERUSALÉM, 27 — (F. P.) — O Grande Rabino Yitzhak enviou ontem um apelo ao Papa Paulo VI, pedindo-lhe que intervenha a favor dos condenados à morte do Julgamento de Leninegrado.

O Grande Rabino pediu ao Papa Paulo VI que use da influência que lhe dá a sua alta autoridade espiritual para impedir a execução.

AS CONVERSAS PARA A PAZ NO MÉDIO ORIENTE

GOLDA MEIR PESSIMISTA

NOVA YORK, 27 — (R.) — Golda Meir, primeiro-ministro de Israel, sente-se pessimista quanto à possibilidade de vir a resultar um acordo da renovação das conversações, para a paz no Médio Oriente, e responsabiliza a União Soviética pela presente crise que se verifica na região — afirma hoje o «New York Times».

Segundo o jornal, a sr.^a Golda Meir declarou, numa entrevista que concedeu em Tel-Aviv ao jornalista James Reston, que, honestamente, não podia afirmar que existam possibilidades de paz para Israel num futuro próximo.

Se existe alguma ligeira esperança de se chegar a uma verdadeira paz com o Egipto e os outros países árabes isto

levará ainda bastante tempo — acrescentou a sr.^a Golda Meir.

O primeiro-ministro frisou que ninguém pode esperar que, para se conseguir a paz imediatamente, Israel dê aos árabes tudo aquilo que pre-

tendem ou possa vir a ser forçado a fazê-lo.

A sr.^a Golda Meir disse que Israel é «o alvo imediato dos russos» e acusou a União Soviética de ser a causadora da situação existente no Médio Oriente.

«Para os russos, Israel é a Checoslováquia de 1938, com uma única diferença: Israel defende-se e quer que seja que a ataque ou pretenda minar a sua segurança» — acrescentou o primeiro-ministro.

O mar ainda atira cadáveres para as praias do Paquistão

CARACHI, 27 — (A. N. I.) — As marés continuam a atirar cadáveres e carcasses de animais às praias desertas. O habitual vento suave de In-

verno assola os sobreviventes, quase completamente desprovidos de roupa.

Na maior parte, os paquistaneses orientais que conseguiram sobreviver ao maior desastre do século já não enfrentam a fome ou as epidemias — pelo menos não as temem mais do que é costume na região, onde a vida nunca foi fácil.

Funcionários do Governo declararam que dois milhões e meio de paquistaneses sobreviveram ao ciclone e ao maremoto dos dias 12 e 13 de Novembro. Estão agora pro-

tegidos contra os elementos, contra a fome e a doença, mas os jornalistas paquistaneses continuam a revelar, nas suas reportagens, que há pessoas que sofrem ainda devido à catástrofe.

«A fase de sobrevivência terminou, estando agora em curso a fase de reabilitação» — declarou em Dacca um informador do Governo. Acrescentou que se organizou um programa de três fases, para auxiliar a normalização da vida dos que foram atingidos pelo desastre.

A reabilitação em larga escala deve, segundo esses planos, começar em Janeiro. O governador do Paquistão Oriental, vice-almirante S. M. Ahsan, ordenou aos funcionários que estejam a postos para a altura em que cheguem as verbas provenientes do Banco Mundial e dos seus filiados.

Segundo notícias já publicadas, o presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, informou o Governo do Paquistão da intenção de enviar fundos reunidos pelos países do consórcio de auxílio ao Paquistão.

MAIS CERVEJA EM ESPANHA

MADRID, 27 — (A. N. I.) — O consumo de cerveja em Espanha, por ano e habitante, registou um acréscimo de 150 por cento desde a campanha de 1960-61 à de 1967-68, segundo um estudo que publicou a revista «Aral», especializada em problemas de alimentação.

No fim de 1969, havia em Espanha 53 fábricas de cerveja, com um total de 13 754 operários, que produziram nesse ano 10 755 190 hectolitros, 4,7 por cento mais do que no ano anterior.

Os egípcios preparados

CAIRO, 27 — (A. N. I.) — As autoridades militares e os responsáveis pela defesa civil deram por terminados os trabalhos de protecção às instalações vitais do Egipto, contra o horrível reatamento das operações militares — escreve, na sua edição de hoje, o jornal oficial «Al Ahram».

Citando o director dos Serviços de Defesa Civil, general Salá El-Din Mohsen, o jornal acrescenta que os destacamentos de defesa civil se encontram a postos em vários pontos do país, e que tudo está preparado «para a eventualidade de o inimigo (Israel) tentar alargar o âmbito das operações militares».

Quinhentos presos amotinados em Hong-Kong

HONG-KONG, 27 — (R.) — Cerca de 500 presos amotinados, na cadeia de uma ilha de Hong-Kong, mantiveram em seu poder como reféns um dos guardas, durante três horas, ferindo-o com gravidade antes de serem persuadidos a render-se.

Os presos, que protestavam contra o uso da força de que, a semana passada, foram vítimas alguns dos internados, barricaram-se num dormitório da prisão, situada numa ilha a alguns quilómetros de distância de Hong-Kong.

Um informador do Governo disse que o carcereiro foi libertado após o comissário das prisões, G. Pickett, ter seguido de helicóptero para a ilha e convencido os prisioneiros a render-se. Foi ordenada imediatamente a abertura de um inquérito.

A RAU não renovará o cessar fogo nas actuais condições

CAIRO, 27 — (F. P.) — O vice-presidente egípcio Aly Sabri declarou em Moscovo, antes de terminar a sua visita oficial à União Soviética, que o Egipto não renovará o cessar-fogo, que expira em 5 de Fevereiro. «A menos que o Governo israelita dê provas positivas e concretas do desejo de cumprir as resoluções do Conselho de Segurança».

Segundo a Agência do Médio Oriente, Aly Sabri declarou: «Estamos dispostos a todos os sacrifícios para recuperar os territórios perdidos. Não cedemos uma polegada dos territórios ocupados, e não abandonaremos os direitos do povo palestino». Depois de lamentar os entendimentos entre o Governo Jordano e o palestino, o que enfraquece a

frente oriental, Aly Sabri recordou que o rei Hussein recentemente garantiu ao presidente Sadat que «nunca tentará concluir uma paz separada com Israel».

ATENTADO EM GAZA

GAZA, 27 — (R.) — Guerrilheiros árabes dinamitaram, ao princípio do dia de hoje, o edifício do Ministério do Interior de Gaza, revelaram fontes da Polícia.

A explosão, que ocorreu às 5 horas da manhã, destruiu arquivos e equipamento de escritório.

Ninguém ficou ferido e a Polícia, que isolou a área, juntamente com as forças de segurança israelitas, iniciaram uma busca para a descoberta dos guerrilheiros. Porém ninguém foi preso.

**NA LINHA
DO QUE
DE MELHOR
SE FAZ
EM ALTA
FIDELIDADE
OS
PROFISSIONAIS
DO SOM
APRESENTAM**

**ACOUSTICAL
QUAD**
O melhor amplificador do mundo — amplificadores electrónicos sintonizadores AM e FM Multiplex.

Ortofon
O pick-up que serve de padrão.

WHARFEDALE
O altifalante concebido por G. A. Briggs.

REVOX
O extraordinário gravador de características profissionais.

THORENS
O gravador dos artilheiros e profissionais.

Lenco
Preço baixo no serviço de gravadores e amplificadores de alta fidelidade.

JBL LANSING
O melhor altifalante americano.

**VALENTIM
DE CARVALHO
CI BARL**
RUA NOVA DO ALMADA, 25-27 LISBOA
No bairro VADECA-
R. de S.º António, 210-º PONTO

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

DE ONTEM PARA HOJE

«UM DONATIVO... UMA FLOR»

A iniciativa do Clube Radiofónico de Portugal, «Um Donativo... Uma Flor», proporcionou aos doentes do Sanatório do Outão algumas horas de alegria. Uma caravana de mais de 50 viaturas, incluindo um autocarro e uma camioneta de carga, para transportar os diversos artigos oferecidos, partiu da Rua Carlos Mardel, na tarde de ontem, ali comparecendo a directora-geral da Assistência, D. Raquel Ribeiro (e ministro da Saúde autorizou um subsídio de 5000 escudos destinado à iniciativa). Pelo caminho, e, nomeadamente, em Estúbal, a caravana foi recolhendo donativos. No sanatório, os diversos artistas que participavam em «Um Donativo... Uma Flor», em vez de se exibirem num palco, actuaram nas diversas enfermarias (II), dando que muitos doentes não se podiam levantar. No final, o director do Sanatório do Outão, dr. Jacques Resina, proferiu algumas palavras de agradecimento.

INTOXICADA COM GÁS CARBÓNICO

Sofreu intoxicação por gás carbónico, quando se aquecia a uma braseira a carvão, Maria Augusta Trindade, de 21 anos, solteira, doméstica, que se encontrava numa habitação da Praceta das Cruzes, na Amadora. Transportada ao Hospital de S. José, ali ficou em observação.

ACIDENTE COM ARMA DE FOGO

Foi vítima de um acidente mortal, com arma de fogo, o marinheiro Manuel Gonçalves Ferreira do Vale, de 22 anos, solteiro, que prestava serviço na capitania do porto da Figueira da Foz.

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da 1.ª página)

malmente chegado ao perceção. A falta de espaço, porém, obriga-nos a nada dizer sobre o assunto.

Tal qual com uma única diferença: não é bem a falta de espaço. É a falta de coragem para me embrenhar em tarefa tão melindrosa, tão complexa.

A propósito de flores, sabemos que o Natal é uma quadra lindíssima e que o Ano Novo não é uma festa para crianças, as quais podem, no entanto, tomar uma bebida agradável. Soubemos que, para se fazer um vistoso em flores, três coisas são indispensáveis: habilidade, papel de seda e arame. Nesta rubrica, o papel de seda, como bem se calcula, terá um grande papel a desempenhar. E agora reparem naquele ramo com uma notável particularidade: pode pôr-se em cima do plano ou no chão, e o que se chama um ramo para gente pobre.

Ao arranjo de flores e frutos deu-se o nome de Brasília, exactamente por isso, por ter frutos e flores. Muita funcionalidade. Não sei que, o bolo-rei já partido, não sei que as tapas, umas coisinhas de «cocktail» que se espetam em palitos...

Falar assim é perigoso, na medida em que não se pode dar uma ideia, mesmo vaga, da riqueza de uma rubrica a qual bem justifica a decisão de se mudar. Na Televisão, o nome do mês de Dezembro para Floral E não quero acabar sem apontar o exemplo de France de Vasconcelos, que fez um estágio em Londres, a preparar-se para estes arranjos: em meia dúzia de dias, apoderou-se de toda a ciência acumulada durante milénios. Por isso, não podemos mandá-la estagiar. Podemos, ao menos, mandá-la passear?

MARIO CASTRIM

COLOMBO

PASTELARIA E RESTAURANTE, SALOES PARA BANQUETES

Salões privativos para a realização de Casamentos, Baptizados, Banquetes, Aniversários, «Cocktails», etc.

BOLO-REI ESPECIAL

Avenida da República, 19-B, 10-J (ao Saldanha) Telef. 49225-555228

Abertura às 8 h. da manhã

Cumprimento os seus desejos, desejando-lhes Festas Felizes e Novo Ano muito próspero

Em LISBOA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Sakzari & Rodrigues, Rotunda de Santana, 1.

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA INDÚSTRIA DE CERÂMICA

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 260, 1.º-DT. — LISBOA-1

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, N.º 45 — LISBOA

AVISO

Avise-se todas as empresas que vinham a contribuir para a Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Cerâmica, que, por Portaria de 4 de Dezembro de 1970, publicada no «Diário do Governo», II Série, n.º 293, de 19 de Dezembro de 1970, foi determinada, a partir de 1 de Janeiro de 1971, a fusão daquela instituição com a Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa.

Assim, as folhas de férias respeitantes ao mês de Dezembro de 1970, bem como as respectivas contribuições deverão ser entregues e pagas, a ordem da referida Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, de 1 a 10 de Janeiro de 1971.

As folhas de férias e contribuições que à data da fusão ainda se encontrem por regularizar, deverão igualmente ser entregues e pagas à ordem desta última instituição.

As entidades patronais que possuam impressos de folhas de férias e de guias de depósito referentes à Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Cerâmica podem efectuar a troca junto da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, para onde vão ser transferidas.

Qualquer esclarecimento referente a esta fusão será prontamente prestado na sede da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, pelos telefones 53 75 70 e 5 06 21, ou na Avenida Almirante Reis, n.º 260, 1.º-DT.º pelo telefone 41 41 14.

Lisboa, Dezembro de 1970

A Direcção da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Cerâmica

A Comissão Organizadora da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede: Calçada do Duque, 20 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DE OBRIGAÇÕES RELATIVO AO 2.º SEMESTRE DE 1970

São avisados os portadores das seguintes obrigações, de que o pagamento do juro relativo ao 2.º Semestre de 1970, será efectuado a partir de 2 de Janeiro de 1971, aos preços abaixo indicados:

EMISSION «NORTE DE PORTUGAL, 5 % — 1937»
Esc. 2250 — para os títulos ao portador e nominativos
EMISSION «C. P., 4 1/2 % — 1959»
Esc. 2250 — para os títulos ao portador e nominativos
EMISSION «C. P., 5 1/2 % — 1968»
Esc. 2750 — para os títulos ao portador e nominativos
O pagamento efectuar-se-á:

para os títulos ao portador (cupão):

na Sede da Companhia
no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
no Banco Fonsecas & Burnay, em Lisboa e Porto
no Banco Totta & Açores, em Lisboa
no Banco Pinto & Sotto Mayor

para os títulos nominativos:

na Sede da Companhia
no Banco Fonsecas & Burnay, em Lisboa e Porto

O pagamento na Sede da Companhia, efectua-se todos os dias úteis, das 10 às 13 horas, e aos sábados, das 10 às 12 horas.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1970

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SNR. AUTOMOBILISTA

GANHE DINHEIRO! POLPANDO O SEU AUTOMÓVEL! DEFENDA-O DOS INVERNOS! MANDANDO APLICAR NO CHASSIS E NA CHAPARIA INTERIOR A CAMADA PROTECTORA «PLASTICAT».

Protecção total garantida por 1 ano
Não precisa mais parafinar nem pintar
Anti-ferroxid. anti-ruído — Aumenta a vedação
CAMPANHA INVERNO de 1/11 a 1/4/71

Marque a sua entrada

Preços: 65000 — 55000 — 45000

COTAL — Rua Artimaria Um. 113-A

Rua dos Lusitãos. 113-A

ESPECIALIZADOS HA 25 ANOS

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais na Indústria Hoteleira

SEDE: Rua Rodrigo da Fonseca, 216, 1.º — Lisboa 1

Caixa de Previdência e Abono de Família do Comércio do Distrito de Lisboa

SEDE: Alameda D. Afonso Henriques, 82 — Lisboa 3
Apartado 1084 — Telefone 72 80 71

AVISO

FUSÃO DA CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS NA INDÚSTRIA HOTELEIRA COM A CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO COMÉRCIO DO DISTRITO DE LISBOA E ARTICULAÇÃO COM A CAIXA NACIONAL DE PENSÕES.

Por Portaria de Sua Ex.ª o Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência, de 25 de Novembro de 1970, foi determinada a fusão da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais na Indústria Hoteleira com a Caixa de Previdência e Abono de Família do Comércio do Distrito de Lisboa, a partir de 1 de Janeiro de 1971.

Os beneficiários e contribuintes da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais na Indústria Hoteleira ingressarão na Caixa de Previdência e Abono de Família do Comércio do Distrito de Lisboa, ficando simultaneamente inscritos na Caixa Nacional de Pensões.

Nestes termos as contribuições relativas ao mês de Dezembro de 1970 já devem ser depositadas à ordem da Caixa Nacional de Pensões — segundo os mesmos processos que já vinham sendo adoptados — de 1 a 10 do mês de Janeiro.

As guias de depósito e as folhas de ordenados e salários serão de novos modelos, os quais já devem também ser utilizados relativamente às contribuições do mês de Dezembro.

As contribuições que à data da fusão ainda se encontrem por regularizar devem igualmente ser pagas à ordem da Caixa Nacional de Pensões.

A articulação com a Caixa Nacional de Pensões, não trazendo qualquer alteração ao esquema de benefícios, determina, porém, que a sua concessão passe a competir às duas instituições, nos moldes seguintes:

A Caixa de Previdência e Abono de Família do Comércio do Distrito de Lisboa ficará com o encargo da concessão de subsídios por DOENÇA e MATERNIDADE, ABONO DE FAMÍLIA e SUBSÍDIOS COMPLEMENTARES (de casamento, nascimento, aleitação e funeral) e ainda o da ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA;

A Caixa Nacional de Pensões terá a sua responsabilidade a concessão de benefícios nos casos de INVALIDEZ, VELHICE, MORTE e SOBREVIVÊNCIA.

Qualquer esclarecimentos poderão ser solicitados à sede da Caixa.

Lisboa, 23 de Dezembro de 1970.

A DIRECÇÃO DA CAIXA SINDICAL
DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS
NA INDÚSTRIA HOTELEIRA

A DIRECÇÃO DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA
E ABONO DE FAMÍLIA
DO COMÉRCIO DO DISTRITO DE LISBOA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calçada do Duque, 20 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DAS OBRIGAÇÕES «C. P., 3 1/2 % — 1948» RELATIVO AO 2.º SEMESTRE DE 1970

São avisados os portadores destas obrigações de que o pagamento do juro relativo ao 2.º Semestre de 1970, será efectuado a partir de 2 de Janeiro de 1971, aos seguintes preços:

Esc. 11523 — para os títulos ao portador
Esc. 1505,7 — para os títulos ao portador registados
Esc. 14588,2 — para os títulos nominativos

O pagamento efectuar-se-á:

para os títulos ao portador (cupão)

na Sede da Companhia
no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
no Banco Fonsecas & Burnay, em Lisboa e Porto
na Filial do Banco Totta & Açores, em Lisboa e Porto
no Banco Pinto & Sotto Mayor

para os títulos nominativos

na Sede da Companhia
no Banco Fonsecas & Burnay, em Lisboa e Porto
na Filial do Banco Totta & Açores, no Porto

O pagamento na Sede da Companhia, efectua-se todos os dias úteis, das 10 às 13 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1970

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CARTAZ DOS CINEMAS



* MONUMENTAL

(Adultos) Tel. 555131
As 15 e 21 horas
2.ª SEMANA
Uma história de amor filmada
por David Lean
O FILME DO ANO
A FILHA DE RYAN
com Robert Mitchum
QUINZENA WALT DISNEY
Amanhã — M/6 anos — 18.45 h.
AS AVENTURAS
DE PETER PAN
Dia 30: «A Grande Parada»
(M/6 anos)

* MUNDIAL

(M/12 anos) Tel. 538743
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA DE ÊXITO
Rod Steiger, Christopher
Plummer e Orson Wells
No mais surpreendente filme
da temporada
WATERLOO
Uma espectacular super-pro-
dução italo-russa em
Panavision e Technicolor
METRO: Estação Picoas

* ROMA

(M/12 anos) Tel. 727778
As 15, 18.15 e 21.15
2.ª SEMANA
Colossal super-produção
WATERLOO
com Rod Steiger, Christopher
Plummer e Orson Wells
Technicolor — Panavision

* EUROPA

Tel. 661016
Para todos, à tarde e à noite
As 15.15, 18.15 e 21.30
**SE O MEU CARRO
FALASSE**
Um carro que para ser gente
só lhe falta falar...
(The Love Bug)

* BERNARDO

(A Av. Marques de Fomari)
(Adultos) Tel. 776098
As 18.30 e 21.45
10.ª SEMANA TRIUNFAL
Alain Delon e Jean Paul Bel-
mondo no extraordinário filme
em Technicolor
de Jacques Deras
BORSALINO
Um sensacional filme de
Jacques Dinay

* IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 555134/5
As 15.15 e 18.15 e às 21.30
O círculo perfeito a ver!
e tornar a ver!
Um filme de Jean Pierre
Melville
O CÍRCULO VERMELHO
Alain Delon — Bourvil
— Yves Montand
Eastmancolor

* ESTÚDIO

(M/6 anos) — Technicolor
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
O melhor brinde de Natal para
todas as idades!
**O REI DOS URSOS
FARDOS**

* SÃO JORGÉ

(Adultos) Tel. 54153
As 15.15, 18.15 e 21.30
O que ninguém sabe sobre...
**A VIDA ÍNTIMA
DE SHERLOCK HOLMES**
Um filme de Billy Wilder

* IMPERIAL

(M/17 anos) Tel. 45933
As 21 horas
SAIAS ACIMA
ASSEM MORREM
OS BRAVOS

* LUMIAR

(M/12 anos) Tel. 785286
As 21 horas
MISSAO NA CHINA
VERMELHA
TREZENTOS ESPARTANOS
Amanhã, 2.ª-feira, não há
espectáculo

* RESTELO

(M/17 anos) Tel. 610375
As 21.30 horas
Em continuação de Estrela
**DOCTOR... CUIDADO
COM ELAS!**
com Leslie Phillips

* ROYAL

(M/12 anos) Tel. 86545
As 15 e 21 h.
O CLA DOS SICILIANOS
com Alain Delon

* POLITEAMA

(M/12 anos) Tel. 336395
As 15.15 e 18.15 e às 21.30
2.ª SEMANA TRIUNFAL
**GIGANTES
NO INFERNO**
com John Wayne, Katherine
Ross, Jim Hutton e Vera Miles
Uma epopeia de vidas he-
róicas e nervos de aço em
desafiar a morte
(Panavision) (Technicolor)

* ATENÇÃO AO

3.º GRANDIOSO REVEILLON
pedir programas na bilheteira
Bilhetes à venda

* EDEN

(M/12 anos) Tel. 329708
As 15.15, 18.30 e 21.45
Panavision-Technicolor
AVENTURAS! AVENTURAS!
**NEM SEMPRE
SE PODE GANHAR**
Tony Curtis, Charles Bronson
e Michele Mercier
No programa — Actualidades
de Angola

* CONDES

As 14.15, 16.30 e 18.45
Pela 1.ª vez em Portugal o pri-
meiro grande desenho animado
a cores de
**TIM-TIM E O TEMPLO
DO SOL**
90 minutos de aventuras
As 21.45 — (M/17 anos)
O PASSAGEIRO DA CHUVA

* LIZ

(M/12 anos) Tel. 78560
As 21 horas
O melhor filme de todos
os tempos
BEN-HUR
com Charlton Heston

* ESTÚDIO

(M/12 anos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
CINEMA ÍNTIMO
E FASCINANTE!
**O IMPROVISO
(LET IT BE)**
com OS BEATLES
Technicolor

* ODEON

(M/12 anos) Tel. 320263
As 15.15 e 18.15 e às 21.30
SENSACIONAL ÊXITO
com a admirável comédia
musical
**A VIDA É SEMPRE
IGUAL**
com o famoso ídolo
da Eurovisão
JOLIO IGLESIAS

na história de um amor sublime,
com a formosa
JEAN HARRINGTON
(Eastmancolor)

* LIDO

(M/17 anos) Tel. 33624
As 15.30 e 21.30
Um grande espectáculo
musical!
FUNNY GIRL
com Barbara Streisand
e Omar Shariff

* CASINO

ESTORIL
As 17 e 21.30 (M/17 anos)
DOZE MAIS UMA
(Technicolor)
com Vittorio Gassman

* LISBOA

COLISEU — As 21 e 30: «Grande
Companhia de Circo» (12 anos).
VILLARET — As 21 e 45: «Sexta-
-feira, 4.ª e um quarto» (12
anos).
GIL VICENTE — As 22 — «Breve
sumário da história de Deus»
(12 anos).
CASA DA COMÉDIA — As 22 —
«A cabeça do Baptista» (17
anos).
MONUMENTAL — As 16 e 21.45:
«A casa das cobras» (17 anos).
A B C — As 16, às 20.45 e às 23:
«Alto lá com elas» (12 anos).
MARIA MATOS — As 16 e 21
anos).
VARIÉDADES — As 16, às 20 e
45 e às 23: «O Zé faz Deus»
(17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45:
«Luz» (17 anos).
TRINDADE — O Mario II — As
16 e 21 e 45: «O último
inquinado» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — As 16, às
20 e 45 e às 23: «Pimenta na
língua» (17 anos).
LAURA ALVES — As 16 e 21
e 45: «O Prego» (17 anos).

* Linho de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e
30: «Chuva na Primavera» (17
anos).
ESTORIL — CASINO — As 17 e
21 e 30: «Doze mais uma»
(17 anos). PALACIO — As 21
e 30: «Rainha por mil dias» (17
anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e
30: «Gramme» (12 anos).
OIRAS — OIRAS-CINE — As
21: «Guinga não perdoo» (12
anos).
● Outro Bando
ALMADA — INCRIVEL — As 21
e 30 — «Os Estrangeiros» —
(17 anos).
BARREIRO — Ginásio — As 21 —
«Moi d'Africa» — (17 anos).
BARREIRO — Cine-Barcelonense —
As 21 — «Romeu e Julieta» —
(17 anos).
● Linho de Sinto
DAMAIA — D. João V — As 21
e 30 — «O Mundo Mulher» (17
anos).
VENDA NOVA — Cine-Portugal —
As 21 e 15 — «Chega, vejo
disparo» (12 anos).
SINTA — Carlos Manuel — As
21 e 15 — «O Rendez-Vous»
(17 anos).
● PORTO
SA DA BANDEIRA — As 21 e 30
e 45 e 30 horas: «O Vison Voo-
doo» (17 anos).

* SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 776098
As 15.15, 18.15 e 21.30
O maior espectáculo de Natal!
Música! Ternura! Alegria!
Versão portuguesa de
BAMBI

A maior obra-prima de sempre
de desenhos animados de WALT
DISNEY.

* ALVALADE

(Para todos) Tel. 717486
As 15.45, 18.30 e 21.45
Technicolor
O maior espectáculo de Natal!
Música! Ternura! Alegria!
BAMBI

A maior obra-prima de sem-
pre do desenho animado

* AVIS

(M/12 anos) Tel. 47163
As 15.30, 18.30 e 21.45
Um grande êxito de
comicidade
2.ª SEMANA
O BOM PASTOR
com CANTINFLAS
Eastmancolor

* TIVOLI

(M/17 anos) Tel. 56508
As 3 e 6.15 da tarde
e 9.30 da noite
8.ª SEMANA
Sophia Loren e Marcello
Mastroianni
na película de Vittorio de
Sica filmada na Rússia
O ÚLTIMO ADEUS
Preços normais deste cinema

* VOX

(Adultos) Tel. 726008
As 18.30 e 21.45
7.ª SEMANA TRIUNFAL
no vibrante filme
**REQUIEM PARA
UM DESCONHECIDO**
Michel Duchoussoy, Caroline
Delier e Jean Yanne
Um dos mais extraordinários
e emotivos filmes do ano!
Obra-prima em Eastmancolor
de Claude Chabrol

* CHIADO

TERRASSE
As 15 e 21 h. (M/12 anos)
MY FAIR LADY
com Audrey Hepburn
e Rex Harrison

* outros espectáculos

COLISEU — As 21 e 30: «Ovi-
piada Mundial do Circo»
(6 anos).
CIRCO MARIANO — Avenida
Fernão de Magalhães: As 22 h.
(6 anos).
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «We-
telos» (12 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «Tim-Tim
e o Templo do Sol» (6 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «We-
telos» (12 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «Stre-
goff» (12 anos).
ESTÚDIO — As 21 e 30: «Os co-
valos também se abatem» (12
anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30:
«Aeroporto» (17 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «O Adv-
gado» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21: «O
mais feliz milionário» e «A má-
scara do Zorro» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Ca-
samento à Italiana» (17 anos).
● COIMBRA
GIL VICENTE — As 21 e 30: «Os
gloriosos carh ambeques» (12
anos).
AVENIDA — As 21 e 30: «O he-
mem-oncestras» (12 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «A ma-
quinha de Anrolos» (17 anos).

farmácias de serviço

● LISBOA

AJUDA — Mendes Gomes,
Carcado 30 Ajuda, 221
638256 * Tapada, Ld.,
Cac. 30 Tapada 83-A
634721
ALCANTARA — Ester Ne-
gueira, R. de Alcântara,
5-A 637563
ALMIRANTE REIS — An-
tolim Lda, Av. Almiran-
te Reis 38-B-C (44 73)
Magalhães, Av. Almi-
rante Reis 4-D e 4-F
149419
ALVALADE — Libia, Av.
do grejo 4-B-C (1 68)
Marbel, Av. de Roma,
18-A (176235) * Celta
Rui, Mauo Grdo. 3-B
4778 170621
AMOREIRAS — Amoreiras,
Praça Águas Livres, 8-D
668 5151
AREIRO — Lusitano, Av.
de Roma 8-A (125443)
Chinde, Rua Agosti-
nho Lourenço 6-B (Tel.
770331)
ARROIOS — Fonseca, Rua
Carvalho Araújo 46-B-C
184 708
AVENIDAS NOVAS — Pro-
vidência, Rua D. Filipe
de Viliena 9-C (770344)
* Se de aêndria, Rua
Machado 30-A 546721
Oliveira Viegas, R. Vito-
rio 29-A (48966-55360)
BARRODA ENCARNAÇÃO
— 2.ª Pr. dos Casos

Novas Lote 66 13 01 721
BAIXA — Formosinho, P.
dos Restauradores, 8
130921 * Normal, Rua
do Prato, 20 132 342-
325553
BENFICA — Benfita, Est.
de Benfica 44-A (Tel.
78.606 * Progresso,
Lda Estrada A-da-Via 6
64-C (702226) * Moe-
da Est. do Pogo do Chão
69-C (703691)
CAMPO DE OURIQUE — Li-
nhalda, R. Ferreira Borges
30 1660955 * Findex,
Rua D. Maria Pia 514
1681949
CAMPOLIDE — Ronil, Rua
Rodrigo da Fonseca, 53
1681438 * Zanel, R. A.
8, Barro do Liberdade
de 65 840 * Nova, R.
de Campolide 297-C —
1687415
CAMPO DE SANTANA —
Pernambuco, Campo dos
Mort. 117-A 117-
8 1553308
ESTEFANIA — Dello, Rua
Aguiar 32 (523881)
ESTRELA E LAPA — Ne-
ve, suc. R. do Belo Vis-
ta a Lapa 37 166 251
GRACA — Higienica, Rua
Meladora Salgado 20-A
184436
LUMIAR — Petutela, Her-
des, R. do Lumiar 21
e 24 1903321
e 24 1903321 * Douro
A das Linhas de Torres
93 A B 79 191

OLIVAIS — Simões, R. Cua-
de de Cabinda 6-A (1.
3 058
PALHAVA — Canto, Est.
dos Laranjeiras 402-B
(19084)
PEDROÇOS — Higienica, R.
de Pedrouços 50-51 —
16 0280
PENHA DE FRANÇA —
Dalton, Av. Mouz de Al-
buquerque 1-A (843571)
* Europa, Av. General
Roccos 21-A-B (Tel.
84393)
PICHELEIRA — Marius —
C. de Picheleira 40-
B 1120703 e 128395
PRINCEPE REAL — Gonçal-
ves Lda, Rua do Rosa
76-18 352687
SANTO AMARO — Betá-
nico, 2 do Junqueira
38-4, 1638 32
S. BENTO — Micele, H. de
S. Bento 380-38, Tel.
662 62 * Açoreano,
Largo do Conde Barbo-
166 3301
DE SANTA APOLONIA AO
BEATO — Medre de
Deus, R. da Margem,
5-B 132470 * Cruz de
Maita, Lda do Chafariz de
Dentro 36 1866 26 *
Zema, Rua General Au-
stiniano Padre 16 Calça-
da dos Bombardinos 2-
1832580
* Santa Luzia, Rua de
Saudade 2-B 86983
MOSCAVIDE — Santa Bar-
bara, R. Francisco Mar-
ques Beato 45-A Tel.
75 234

● Linho de Cascais

ALGÉS — Combatentes,
Av. Com. G. Guerra 66
17 3953
CAXIAS — Nova — Rua
Bernardino Ribeiro, 1-A
(Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Go-
dinho da Silva — Aven-
da Patrão Lopes, 4 (Tel.
2432039)
OIRAS — Central — R.
João Teixeira Simões, 18
(Tel. 2430058)
PAREDE — Grincho, Av.
da República 81-A (Tel.
247 204)
ESTORIL — Marques dos
Santos, R. Ferreira J-A,
5 (Tel. 260116)
CASCAIS — Marginal,
Av. Marginal (Tel. 280078
* A. Costa, Rua Freitas
Rea, 14-C (Tel. 280214)

● Linho de Sinto

AMADORA — Melo, P. D.
João — Lote 46, Bairro
Janeiro (Tel. 932156)
Central, Av. Carlos Lo-
pes 45 (Tel. 932401)
Igreja, P. do Igreja 2-A
(Tel. 937140) * Jardim
Av. Conde de Oeiras, 41C
X. — Repolista (Tel. 938424)
DAMAIA — D. João V
— Av. Gurgel do Amaral
2-A (Tel. 970461)
QUELUZ — Gil — Av.
Miguel Bompardo 8 (Tel.
950 71) * Simões Lopes
Av. Elias Garcia 5
950 73
CACIM — Central — R.

Elias Garcia, 55 (Telefo-
ne 2940034)
MEM MARTINS — Quimie
— Est. Mem Martins,
285 (Tel. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA —
Valentim (Tel. 980456).
SINTRA — Moraes L.
Ateneu de Albuquerque 11
980058
COLARES — Colares —
Abreia (Tel. 299088)

● Outro Bando

ALCOCHETE — Gamete,
R. Antonio dos Santos Jar-
ge, 5 (Tel. 234 00)
ALHOS VEDROS — Gus-
mão — Rua Cândido dos
Reis, 30 (Tel. 224020)
ALMADA — Megalhães,
R. Capão Leão 8-A 17
270242
BAIXA DA BANHEIRA
— Nova Fátima, Estrada
Nacional 2-B 124 41
BARREIRO — Central,
Av. Alameda da Silva 48
(Tel. 2213207)
COVA DA PIEDADE —
Castro Rodrigues, Lda 5 de
Ostunio 6, 17 20 21
MOITA — Silva Rocha —
P. da República, 6 (T.
239029)
MONTIJO — Diego, R.
Almirante Reis 42 (Telefo-
ne 230032)
SESTIMBRA — Leão, Av.
Salazar (Tel. 229471)
SETUBAL — Rosado,
P. do 1.º — P. do Bocage
(Tel. 22484) * Nova, Rue

General Gomes Freire (Tel.
22052)
SÉIXAL — Godinho —
L. do Igreja, 51 (Tel.
2218580)

● PORTO

Alberto Ferreira, R. do
Estádio, 11, Tel. 53021
Antunes, R. do Bonif-
m 48-11 17936
Campe Alegre, Rua do
Campo Alegre 28 (Tel.
62445) * Fátima, R. Os-
veiro Monteiro 475 (Tel.
65406) * Ferreira de Sil-
va 4, Martes de Liber-
dade (Tel. 4023) * Mar-
ques de Mendonça, R. do
Amea 25 (Tel. 47 26)
Pereira, R. do Precioso 35
(Tel. 68 027) * S. Jerô-
nimo, R. de Santos Passa-
do 622 (Tel. 54526) * S.
Lázaro, Av. Rod. de Fran-
co 29 (Tel. 17043) *
Serebando, Largo dos Ló-
s 26 Tel. 2701 * Seada,
Av. do Campo do Grande
Guerra 68-A (Tel. 40576)
* Sousa Soares, R. de San-
ta Catarina 4 17 22 45
* Vitória, R. de S. R. do
Lauré 56 (Tel. 52225)
* Gondemim, Rua de Gon-

● COIMBRA

Estádio — Rua do Bra-
m (Tel. 24410) * Mirand-
— Praça do Comércio (Tel.
23261) * Baptista—Praça
da República (Tel. 23747).

Diário de Lisboa



Renascença Gráfica S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho, 185-1
Telex 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Sôriano, 44
Telex 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Ind. Tel. DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

NEVE E GEADA NO NORTE DO PAÍS

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado nalgumas regiões e o vento era fraco. Calam aguaceiros nalgumas áreas e nevava em várias regiões do Norte.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Sintra, 11,5; mínima: Penhas da Saúde, -9°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 0°; Faro, 4°; Funchal, 14°; Lisboa, 2°; Penhas Douradas, -6°; Portalegre, -2°; Porto, -1°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 6°; na água do mar: 14°.

PREVISÃO GERAL ATE AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Amor
Nascer às 8 e 54
Ocaso às 18 e 22

Continuação do tempo frio, períodos de céu muito nublado, e vento fraco, aguaceiros dispersos, queda de neve nas terras altas do Norte.



Die 28 Die 7 Die 14 Die 21

MARÉS:

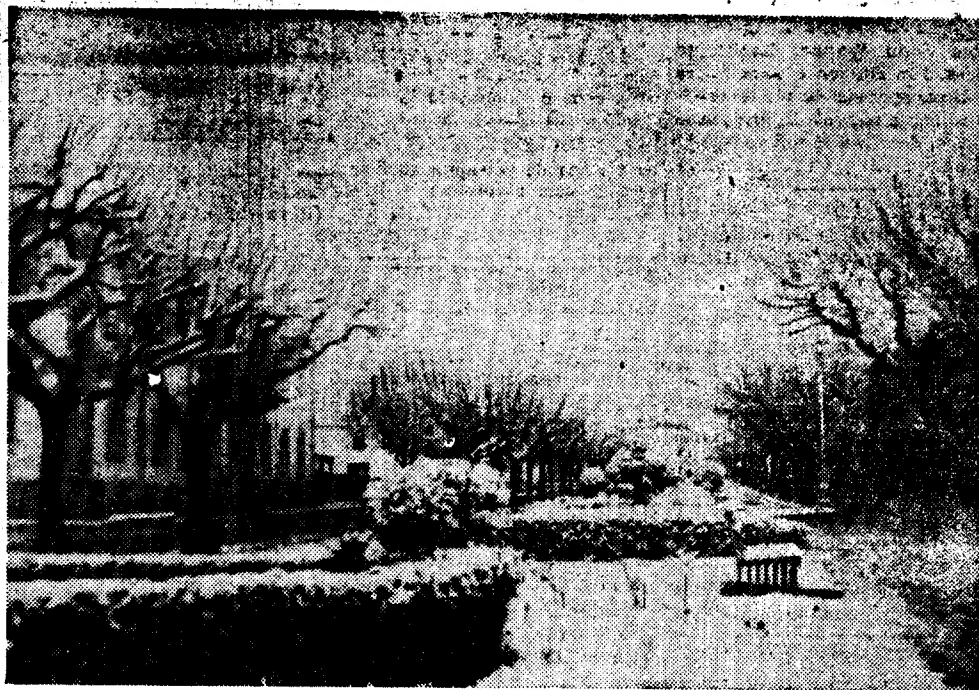
PREIA-MAR — Hoje: 3 e 6 (3,8 m); 15 e 38 (3,7 m).
Die 28: 4 (3,9 m); 6 e 27 (3,8 m). Die 29: 4 e 44 (4,0 m); 17 e 44 (3,8 m).
BAIXA-MAR — Hoje: 9 e 05 (1,1 m); 21 e 20 (1,1 m).
Die 28: 9 e 50 (1,0 m); 22 e 03 m (1,0 m). Die 29: 0 e 32 (0,9 m); 22 e 44 (1,0 m).

BACALHOEIRO EM CHAMAS

O bacalhoeiro «Hortense», que há mais de um ano se encontrava fundeado no Mar da Falha, está a ser devorado pelas chamas.

Rebocadores do Porto de Lisboa e Bombeiros da C. U. F. têm, em vão, tentado aproximar-se do barco, que arde em pleno estuário do Tejo.

Não se sabe o que deu origem ao incêndio, nem a sua extensão. Admite-se, no entanto, que o «Hortense» esteja perdido.



A neve cobre grande parte do Centro e Norte do País, constituindo um espectáculo como este que as ruas e avenidas de Bragança apresentam

Choque em cadeia na auto-estrada do Norte

Oito automóveis que circulavam, esta manhã, pouco depois das 7 e 30, na auto-estrada de Vila Franca, sobre o viaduto de Alhandra, chocaram em cadeia, no que pareceu devido ao gelo que cobria o pavimento.

Os veículos seguiram no sentido de Vila Franca. Em

consequência do acidente foram conduzidos ao Hospital de S. José os srs. José Afonso Ribeiro, de 50 anos, radiotelegrafista, residente na Rua Dr. Manuel de Arriaga, n.º 4, r/c., em Carcavelos; Aleixo Serpa Espanha, de 30 anos, cobrador da Câmara Municipal de Cascais, residente no Monte de Santa Luzia, na Parede; e Olimpio Albano, de 65 anos, empregado na empresa Arliquido, residente na Rua da Junqueira, n.º 476, 1.º. Por seu turno ao Hospital de Vila Franca, foram conduzidos o menor José Rita da Veiga Moura, de 13 anos, residente na Rua A, à Rua Elias Garcia, lote 5, na Parede; e Gerardo Rosa, de 40 anos, trabalhador rural, natural do Cadaval.

Desastre com os juniores

TOMAR, 27 — Três jogadores e um dirigente da equipa de juniores do Desportivo Soudense, que viajavam de automóvel para Riachos (Torres Novas), onde iam de frontar o Atlético Riachense, para o Campeonato Regional de Futebol da categoria, sofreram um acidente perto de Lamarosa, num choque com uma camioneta da Câmara Municipal de Torres Novas.

Ficaram feridos, com certa gravidade, os jogadores João Sanches Pereira e Augusto Luciano, ambos de 17 anos, e o dirigente Germano Venancio, que conduzia o automóvel.

Faltas de corrente na Damaia e em Carcavelos

Devido a uma avaria técnica, ocorrido na subestação da C. R. G. E., em Oeiras, registaram-se a noite passada, faltas de energia eléctrica na zona da Damaia e de Carcavelos.

Na Damaia, a falta de corrente verificou-se a partir das 20 horas, até ao começo da madrugada de hoje. No entanto, telefonemas chegaram à nossa Redacção, durante a manhã de hoje, davam conta de que voltara a faltar a corrente ou que, nalguns casos, nem sequer fora restabelecida.

Funcionários em serviço na subestação referida negaram-se, esta manhã, a prestar-nos quaisquer esclarecimentos, insistindo em que se tratava de «uma avaria numa máquina» e «sem qualquer importância».

A neve cobre grande parte das províncias de Trás-os-Montes e Alto Douro, Beira Alta e Beira Baixa, e o frio é intenso de Norte a Sul do País. Até mesmo no Alentejo e no Algarve as temperaturas têm sido, nos últimos dias, abaixo dos valores normais da época. No entanto, nas terras do Norte, registaram-se já este ano temperaturas, mais baixas do que nestes dias: assim em Bragança, onde ontem a temperatura desceu a 2 graus negativos, o termómetro já marcou, recentemente, 9 graus negativos.

O Natal trouxe o primeiro nevão a muitas regiões que, nesta altura do ano, estão mais habituadas à presença de neve.

Segundo a informação do Serviço Meteorológico, o território continental português está sob a influência de uma depressão que afectou o Algarve e depois se deslocou para Leste, provocando aguaceiros e subida de temperatura naquela província, sob a influência de um campo depressório que começa no Alasca se estende pelo Canadá passa ao sul os Açores, atinge a Península Ibérica e o Mediterrâneo Oriental, e continua pelo Atlântico.

A situação próxima provavelmente provocada pelo ar polar continental será chuva e aguaceiros ou neve onde há muito frio, nomeadamente nas regiões mais altas e geada nos vales e terras baixas.

Neve e geada em Bragança

BRAGANÇA, 27 — O dia amanheceu cheio de sol nesta cidade, mas o frio é intenso. As 9 horas da manhã

o termómetro marcava 5 graus negativos, registando-se uma ligeira melhoria em relação às 21 horas de ontem, em que a temperatura era de 7 graus negativos.

A neve abundante que caiu anteontem e ontem de madrugada seguiu-se a geada, pelo que a neve solidificou, dificultando assim o trânsito rodoviário. De qualquer maneira o nevão foi benéfico para a lavoura do distrito, apesar da geada.

Neve e turistas na serra da Estrela

PENHAS DA SAUDE, 27 — Um nevão de grande intensidade foi a «prenda» de Natal em toda a região da Covilhã e na Serra da Estrela. A altura da neve chegou a impedir o trânsito automóvel tanto na cidade como nas estradas, onde os limpa-neves da J. A. E. procederam ao trabalho de desobstrução.

O dia de hoje amanheceu soalheiro, o que vem favorecer os turistas que, atraídos pela neve procuram esta região. Segundo informações desta manhã, são em número de 70 os hóspedes do Hotel das Penhas da Saúde, que tem a lotação esgotada.

Temperaturas negativas no Porto

PORTO, 27 — Continua a fazer-se sentir muito frio em todo o Norte. O Observatório da Serra do Pilar registou hoje, às 6 horas, 1,8 graus negativos; às 10 horas, registava-se 1 grau negativo, e às 11 horas ainda a temperatura era negativa, com 0,2 graus. Entretanto, o dia de temperatura mais baixa até agora registado naquele Observatório foi no dia 24, com 2 graus negativos às 7 e 50.

PROBLEMAS DO TEATRO FOCADOS NO PORTO

PELO DR. CAETANO DE CARVALHO

PORTO, 27 — O director-geral da Cultura Popular e Espectáculos, dr. Caetano de Carvalho, visitou as instalações do Círculo de Cultura Teatral do Porto, assistindo depois, ao espectáculo infantil «Mel Pastel e um Boneco de Papel» que a Companhia do Teatro Experimental tem vindo a representar. O dr. Caetano de Carvalho é acompanhado por sua esposa e filha e pelos drs. Manuel Chaves e Castro, delegado no norte, da S. E. I. T. e Manuel Castelo Branco, delegado no Porto da Direcção dos Serviços de Espectáculos.

Durante um bebede que se seguiu, oferecido pela direcção do C. C. T., o dr. Caetano de Carvalho, agradeceu a recepção que lhe prestaram e fez diversas considerações sobre os mais prementes problemas em que se debata o cinema e o teatro, no nosso País, manifestando a esperança de que, se for aprovada a proposta do projecto lei sobre o teatro a submeter brevemente à apreciação da Assembleia Nacional, se poderá dar um grande passo na estruturação das actividades teatrais, tanto no que se refere ao teatro amador como ao profissional e experimental.

Administração
de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

OMEGA
CONSTELLATION

Apresentado na
AGENCIA OFICIAL

TORRES JOALHEIROS
Rua Aurea, 253 LISBOA

AGORA em exposição no
STAND MODERNO

SALÃO DE EXPOSIÇÃO
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A, 15-B
Telef. 4 96 69

LISBOA

R. João Saraiva, 15, 15-D
Telefs. P. P. C. 711068